Anno L

Rio de Janeiro — Quinta-feira, 7 de Maio de 1925

N. 108

ASSIGNATURAS
BRASIL
Anno .... 50$000
Semestre .... 30$000
ESTRANGEIRO
Anno .... 120$000
Semestre .... 60$000

GAZETA DE NOTICIAS

DIRECTOR RESPONSAVEL
Wladimir Bernardes

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Rua do Ouvidor n. 164
Teleph. Norte: 4880, 4517, 84 e 1207

OFFICINA IMPRESSORA
Rua Sete de Setembro n. 94
Teleph. Central: 95

NUMERO AVULSO 200 RS.

Propriedade da Sociedade Anonyma "Gazeta de Noticias"

NUMERO ATRASADO 200 RS.

A Mensagem e o "deficit"

Uma simples inspecção á parte financeira da recente mensagem, dirigida ao Congresso pelo Sr. presidente da Republica, é bastante para desarmar perante a Nação os furibundos adversarios de S. Ex., empenhados em fazer acreditar que atravessamos um quadriennio de máo governo. O preclaro chefe do Estado trouxe, de Minas Geraes, um justo renome e fama de realizador. Eram, sobretudo, as suas credenciaes ao governo da Nação, e nas promessas que nos fez timbrou em accentuar que voltaria especialmente as suas vistas para a restauração financeira de que estavamos e estamos necessitados. Ninguem poderá negar que vem cumprindo á risca a palavra empenhada em tal sentido, apezar de todos os contratempos que tem deparado, entravando de muitos modos o mecanismo administrativo, em consequencia da desordem deflagrada em varios pontos do paiz, e a que S. Ex. enfrenta e domina, affirmando-se e prestigiando a magistratura suprema da Republica.

Temos sustentado, já por algumas vezes, que, se houvesse encontrado o ambiente propicio ao pleno desdobramento dos seus superiores predicados de administrador, o illustre Sr. Arthur Bernardes reergueria este paiz das difficuldades financeiras que o vêem atormentando ha longos annos, não por completo, o que seria impossivel em um quadriennio apenas, mas de maneira tão efficaz, que elle se veria desafogado de pesadissimas responsabilidades, desbravado o seu caminho para as mais altas conquistas, nesta feição especial do seu desenvolvimento. Os inimigos do Sr. presidente da Republica têm-se encarregado de perturbar a atmosphera politica da Nação, creando a balburdia destes dias, em que não é realizavel uma grande acção de conjunto no intuito de annullar os tormentosos males que nos assoberbam. Póde-se mesmo assegurar que, de par com a ambição do poder, se aninha no espirito delles a idéa inferior e criminosa de obstar a que o Sr. Arthur Bernardes possa merecer os applausos nacionaes, mercê de um optimo governo com que felicite o Brasil. Malfeitores de nova especie, ferem em cheio os interesses da sua patria quando suppõem alcançar o seu primeiro magistrado.

Ainda assim, porém, a verdade é que, a despeito de tudo, o Sr. presidente da Republica póde vangloriar-se de ter conseguido neutralizar os esforços dos seus tenazes desaffectos, pois, a cada passo se assenhoreia da admiração dos brasileiros de verdade, emquanto os que o hostilizam vão caindo a mais e mais na repulsa geral. O inestimavel serviço, prestado por S. Ex. á Nação e ás instituições, com a sua esplendida resistencia á desordem, fazendo triumphar os principios cardeaes do regimen, a lei e a autoridade, sobre os desenfreados movimentos de anarchia e de indisciplina, recommenda por si só a sua posição entre os mais beneficos homens de Estado que já temos possuido. Não esperavam por isso os rebeldes, mas hão de se submetter á evidencia. Se attentarmos, entretanto, para a grande obra financeira, que S. Ex. vem realizando, atravez de todos os obstaculos bem conhecidos, ainda mais observamos que os seus adversarios têm perdido tempo e canseiras, bem dignos de melhor applicação, em procurarem arrebatar-lhe o florão de excellente administrador, que se assegura a cada passo.

Não argumentamos no ar: atemo-nos a cifras, os algarismos que a Mensagem alinha como expressão do estado financeiro do paiz, e sentimos o immenso prazer de assignalar ao publico que o "deficit" orçamentario, em que nos vinhamos debatendo, de cerca de 500 mil contos de réis em 1922, foi rebatido pelo Sr. Arthur Bernardes para a somma de 90.000 contos, numeros redondos, apenas em dois exercicios! E note-se que esse "deficit", conforme menciona aquelle forte documento, "tem origem no pagamento de juros da divida fluctuante, estimado em 70.000 contos, no pagamento da gratificação provisoria, esse credito especial, e no custeio de outros creditos addicionaes, muitos dos quaes representam despesa reproductiva, por prover á construcção de estradas de ferro e a outros factores de enriquecimento do patrimonio nacional". Não se póde a tal respeito fazer melhor elogio á acção administrativa do homem que se encontra á frente dos destinos do Brasil do que por aquelles algarismos em frente uns dos outros, para que a Nação comprehenda a força de que é capaz de util, benefico e reparador realizaria este governo, se a mashorca não entendesse de anormalizar a vida pacifica e progressiva do Brasil.

Ninguem ignora que o Sr. Arthur Bernardes nutria o desejo patriotico de reorganizar a divida fluctuante, accionando recursos exclusivamente nacionaes, se fosse possivel, ou recorrendo ao credito externo, se se tornasse necessario, o que não lhe era difficil, dada a situação de absoluta confiança que soube formar para o seu governo nos grandes mercados monetarios do mundo. E' evidente, pois, que impressa outra feição á tal divida, poderiamos agora contar com o desdobramento para longos prazos os seus compromissos urgentes e imperativos, que tanto perturbam a administração, outra seria inquestionavelmente a situação do Thesouro. Tambem o Sr. presidente da Republica alimentava o proposito de proceder a uma ampla revisão do quadro do funccionalismo publico, de modo a estabelecer certa unidade de orientação e a crear o equilibrio nos vencimentos dos servidores do Estado, distribuindo-os de modo equitativo e de forma a contental-os melhor. Essa reorganização resultaria forçosamente que a gratificação provisoria seria esbatida até certo ponto, advindo das proprias modificações effectuadas nas tabellas dos vencimentos, para o fim de uma distribuição equanime, alguma diminuição nas responsabilidades dos cofres publicos. Tambem outras questões administrativas, que S. Ex. vem ferindo nas suas communicações ao Congresso, sentiriam os effeitos dessa actuação restauradora que é a caracteristica essencial da directriz do chefe da Nação.

Tudo isso, no entanto, teve que ser paralysado, e não sabemos se o tempo que ainda resta de governo ao Sr. Arthur Bernardes lhe proporcionará ensejo de retomar a directiva interrompida em varios aspectos, pela premencia immediata de attender aos reclamos da ordem e do principio de autoridade, postos em cheque pela rebeldia. Assim o quizeram os inimigos figadaes do chefe do Estado, prejudicando a Nação, que é a primeira a comprehender quanto são perniciosos todos elles, mas não puderam chegar até ao ponto de evitar que S. Ex. se impuzesse aos applausos dos brasileiros, desvendando ao seu exame imparcial e justo, esse esforço enorme da reducção de um "deficit" orçamentario de cerca de 500.000 contos para 90.000, sómente em dois exercicios perturbados pela crise mais perigosa que já desabou sobre o regimen!

Decorressem elles em paz, não tendo, ainda mais, o governo de despender milhares e milhares de contos, retirados da arrecadação normal, para a mobilização de tropas de terra e mar, e podemos garantir com absoluta segurança, que já estariamos em "superavit" orçamentario, real, positivo e não argamassado com cifras illusorias, para effeitos de popularidade precaria. Essa, a envergadura administrativa do homem, que meia duzia de paspalhões, arvorados em orientadores da opinião, pretendem apontar ao povo brasileiro como um governante incapaz. A Nação, porém, não se illude, e se fez justiça ao eminente Sr. Arthur Bernardes, reconhecendo nelle o estadista providencial, que as circumstancias reclamavam nesta quadra decisiva para os destinos do Brasil, tambem não deixa, por outro lado, de votar a mais formal repulsa aos que o atacam, movidos por despeitos e ambições inconfessaveis.

A verdade é esta, e é uma só.

Vide na 7ª pagina

A "GAZETA JURIDICA"

Notas e Noticias

A oratoria do Sr. Luzardo

O Sr. Baptista Luzardo é o nosso Firpo parlamentar.

Na tribuna da Camara não convence pela força da sua dialectica nem seduz pelo fulgor da sua eloquencia.

E' certo que não é pela palavra que o ex-secretario do eveado de Cayenã pretende dominar o seu auditorio.

Fazendo garbo da sua robustez physica, como um «bouxeur» no tablado, o representante gaucho tem recursos contundentes de oratoria.

Applica á sua carteira murros formidaveis, salta da cadeira com a agilidade de lutador, sapateia no soalho forte, arremette contra os apartistas e recúa estrategicamente, dá berros ensurdecedores, espeta no ar o dedo ameaçador...

Está feito o seu discurso.

Percebe-se que o temperamento de guerrilheiro do deputado de Pedras Altas está contrafeito num ambiente em que ainda não perderam todo o seu prestigio as formulas de polidez...

O seu desejo seria transformar a Camara numa grande arena de combates, da qual sahissem triumphadores, carregados nos braços revolucionarios, apenas os que possuissem biceps de aço.

A delicadeza, a intelligencia, a cultura são armas finas para as mãos que nunca souberam segurar uma lança de tesoura.

TRAPICHE DE INFLAMMAVEIS NA ILHA DO GOVERNADOR

O ministro da Marinha pediu a sua retirada urgente ao prefeito

Tomando em consideração as ponderações que lhe foram feitas pelo commando do Centro de Aviação Naval relativamente a um trapiche de inflammaveis existente na ponta do Galeão, na ilha do Governador, o Sr. ministro da Marinha officiou, hontem, ao Sr. prefeito desta Capital, solicitando providencias, no sentido de ser retirado com urgencia do referido local o trapiche em questão, visto a sua permanencia alli correr grande perigo a vida dos moradores da mesma localidade.

A estação Central forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios e outras repartições publicas, passagens, na importancia total de 1:288$000.

UM MAJOR DECLARADO DESERTOR

Pelo general intendente da Guerra, foi declarado desertor o major intendente Raymundo Nonato Lopes de Menezes.

O MONSTRENGO

Ainda não foi lavrado o contrato commercial para exploração da industria do opposicionismo, no qual figurarão como socios sete senadores e seis deputados (cruz; vade retro!) e já lavra o dissidio, parece, entre os membros da firma. Occasiona essa divergencia, segundo se diz, uma pilheria do Sr. Justo Chermont, a proposito do manifesto contra o sitio, que lhe levaram para receber a sua assignatura.

Feito de collaboração, e aos pedaços, como as crianças que nascem á rua Joaquim Silva, o manifesto opposicionista appareceu de tal maneira na sua primeira leitura, que ninguem entendia. Havia, ali, de tudo: palavras do dialecto gaúcho, do Sr. Baptista Luzardo; termos cearenses, do Sr. Benjamin Barroso; vocabulos obsoletos e cabelludos, do Sr. Barbosa Lima; palavrões da gyria, do Sr. Azevedo Idem. Misturado tudo, sahiu aquillo, ou cá kilos.

Levado ao Sr. Justo Chermont para assignar, o venerando representante paraense leu, meditou, e observou ao portador:

— Quem escreveu isso?

— Adivinhe! — pediu o emissario.

O Sr. Justo fez um esforço.

— Do Lauro, não é, — declarou. — Está ruim de mais para ser delle. Do Moniz Sodré tambem não é.

— Por que? — indagou o emissario.

E o Sr. Justo, com o seu sorrisosinho de santo perverso:

— Está bom de mais...

Commercio de armas

Em discurso proferido em Genebra, na Conferencia Internacional de Armamentos que alli está funccionando, o delegado da Republica de São Salvador, Sr. Guerrero, pediu que se esclarecesse o sentido exacto da expressão «governos reconhecidos». Acha elle indispensavel esse esclarecimento, uma vez que, consoante a deliberação tomada, só os «governos reconhecidos» poderão fornecer-se de armas.

Trata-se de um assumpto que nos interessa. Toda a gente sabe que esse movimento militar agora suffocado no sul, só demorou em ser extincto pela liberdade de certos vizinhos nossos. Conhecendo os processos commerciaes desses paizes, os rebeldes atacavam uma cidade, saqueavam-na, e, com o dinheiro assim arrecadado, iam comprar armamento e munição nas praças estrangeiras mais proximas. Foi assim, que as economias do commercio rio-grandense se escoaram para Buenos Aires, onde, segundo os telegrammas: Isidoro Lopes chegou a adquirir até aviões de combate.

O commercio com esses elementos irregulares, devia ser considerado criminoso. A guerra, dentro das suas leis, e praticada por um governo na defesa da nação e da ordem que elle consubstancia, é justa e comprehensivel. Feita, porém, como industria e como vehiculo da ambição, é um crime. E quem vende arma, conscientemente, a um assassino, é seu cumplice e deve, por isso, ficar sob a alçada da lei.

EINSTEIN

Sua primeira conferencia, no Club de Engenharia

Hontem, á tarde, Einstein, o eminente mathematico que nos visita presentemente, realisou sua primeira conferencia.

Teve ella logar no salão nobre do Club de Engenharia, onde se viam numerosos professores e alumnos das escolas superiores e pessoas em geral, attrahidas pelo prestigio do conferencista e pela magnitude do thema, a theoria da relatividade, o maior acontecimento scientifico destes ultimos tempos.

Einstein, que passara o dia em passeios a pontos pittorescos da cidade, acompanhado de alguns amigos, chegou ao Club de Engenharia, á hora marcada, sendo acolhido pelos presentes com uma salva de palmas.

Immediatamente, deu inicio á sua palestra, junto ao quadro negro, onde exemplificava o que ia explanando em correcto francez.

Alludindo, desde o inicio, á sua theoria da relatividade, disse que a primeira parte seria de facil percepção aos ouvintes, os quaes encontrariam, certamente, difficuldades quanto á segunda.

E continuou a desenvolver sua these, escutado com o maximo interesse.

Terminou, entre applausos da culta assistencia, onde, entre outras pessoas figuravam os representantes dos Ministerios da Justiça e da Agricultura e do prefeito, o almirante Gago Coutinho, o general Affonso Barrouin, o general Tasso Fragoso, o Dr. Henrique Morise, o Dr. Gustavo Silveira, o Dr. Couto Fernandes, o general Christino Moreira, o professor Rodolpho Bernardelli, o Dr. Pedro Nolasco, o Dr. José Agostinho dos Reis, o Dr. Affonso Vaz de Mello, os embaixadores norte-americano e portuguez e varias pessoas de destaque no nosso mundo scientifico e no magisterio.

Hoje Einstein visitará o Museu Nacional, realisando a sua segunda conferencia, em homenagem á Academia de Sciencias, no pavilhão checo-slovaco, ás 4 horas da tarde. A Academia conferiu-lhe o titulo de socio honorario e assim o proclamará ao recebel-o, á noite.

Amanhã, á noite de Einstein será dedicada á colonia allemã no Rio, que lhe offerece uma recepção no Club Germania.

Daremos, com mais vagar, detalhes da primeira conferencia do grande scientista e das que se seguirem.

Os tragicos horizontes de Marrocos

Com a invasão audaciosa pelos rebeldes mouros da zona franceza, a guerra africana, que attrae a attenção mundial, assume proporções novas e formidaveis

Abd-El-Krim, o celebre caudilho mouro que levantou, ha cinco annos, em Marrocos, o pendão de guerra sagrada, e até hoje tem hostilisado sem cessar a civilisação européa, que lhe resiste com as mais pujantes energias de exercitos mo-

Abd-el-Krim, o terrivel caudilho mouro, que commanda as hostes rifenhas

dernos, valentes, poderosos, é quasi um symbolo nos paizes barbaros. O terrivel guerreiro rifenho encarna as mais prodigiosas qualidades de soldado nómade e de escaramuceiro incomparavel dos cavalleiros dos desertos, e tem a animal-o uma rara convicção, de que a sua é a causa abençoada de Allah, grata a Deus, capaz de redimir Marrocos, restituindo-lhe os lustres e o prestigio que outr'ora doiraram na historia dos paizes grandes nomes islamicos.

Essa guerra cruenta e vasta, longe de cessar com rudes fracassos, que por vezes empallideceram a estrella do principe mourisco, dia a dia se incrementa, graças á propaganda intelligente de seus sequazes e á suggestão dos seus exemplos de tenacidade e bravura, sobre as mysticas populações do Rif, credulas e destemidas, que odeiam atavicamente o christão e não esperam senão a sua opportunidade para lhes mostrar a rudeza de suas coleras fataes.

A alliciação acaba de contaminar a propria zona franceza de Marrocos, onde, a esta hora, já se combate renhidamente. Todo o amplo paiz africano é um campo de lutas, esmorecidas nas frentes hespanholas, graças aos ultimos successos da brilhante organização militar pessoalmente dirigida por Primo de Rivera, que é tambem um grande general experimentado nas campanhas coloniaes e agora accesas violentamente nas fronteiras com o territorio dominado pelos francezes, e onde agem cerca de 20.000 rebeldes.

A situação internacional creada por essa nova e grave complicação do problema marroquino, é, logicamente, de uma união mais intima entre os interesses dos dois paizes europeus que defrontam o inimigo commum. Uma vez combinadas a acção delles na energica repressão aos nativos, a guerra de Marrocos, assumirá um aspecto final, que, forçoso é crer-se, se aproximará do definitivo, decidindo da sorte do Rif e da dominação franco-hespanhola no noroeste da Africa.

Pelo numero de combatentes como pela importancia dos seus armamentos a luta promette estender-se em planos formidaveis, cifrando-se tambem em sacrificios proporcionaes, a juntarem-se aos já feitos pelos gloriosos exercitos levados á Africa por aquellas duas nações.

Os successos da Africa

O NUMERO DE MORTOS E FERIDOS NO COMBATE DE SEGUNDA-FEIRA

Paris, 6 (U. P.) — Informações de Rabat dizem que por occasião do combate havido na segunda-feira ultima, entre as forças francezas e os rifenhos, os francezes tiveram quatro officiaes e quarenta soldados mortos e cerca de 250 feridos. As perdas soffridas pelos indigenas, segundo as mesmas informações, foram dez vezes maiores.

NOTICIAM DE TANGER QUE ABD-EL-KRIM PREGARA UMA GRANDE OFFENSIVA CONTRA A LINHA FRANCO-HESPANHOLA

Londres, 6 (U. P.) — Informam de Tanger que o caudilho mouro Abd-El-Krim está preparando uma grande offensiva occidental contra parte da linha franco-hespanhola. Tambem varias tribus até agora neutras estão dispostas a adherir a Abd-El-Krim.

As autoridades francezas estão preparando a toda pressa a contra-offensiva. Acredita-se que o chefe mouro tenha vinte mil homens, emquanto que os hespanhoes são presentemente trinta e sete mil.

As zonas franceza e hespanhola, em Marrocos, onde se estão travando os combates com as forças do caudilho Abd-El-Krim, de que nos fallam os telegrammas

NA E. F. NOROÉSTE

Nomeações para a Commissão de Obras e Melhoramentos

O Sr. Francisco Sá, ministro da Viação, assignou, hontem, portarias, nomeando, para a Commissão Provisoria de Obras e Melhoramentos da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, engenheiros residentes, Ary Duarte de Souza, Agnello de Albuquerque e Antenor Borges de Barros; na Oeste de Minas, engenheiros auxiliares da 5ª Divisão, os Srs. Manoel Gonçalves da Silva Torres, Francisco Serra Negra e Thomé Salgado Reis; exonerando, a pedido, do cargo de engenheiros auxiliares da 5ª Divisão provisoria da mesma Estrada, Washington Proença, Militão José de Castro e Souza, e Petrolino de Almeida Guimarães, e promoveu, na Central do Brasil, por merecimento, á telegraphista de 1ª classe, o de 2ª, Tiburcio Augusto Braga.

Na recepção e palestra do professor Einstein, hontem realisada no Club de Engenharia, o Sr. ministro da Agricultura fez-se representar pelo seu official de gabinete, Dr. Dermeval Lessa.

Bromureto, para um!

Poucas vezes se tem visto um homem encaminhar-se para o governo de um Estado envolto numa atmosphera de tão profunda sympathia, como está succedendo, neste momento, ao Sr. Magalhães de Almeida. Isso tem, porém, a sua significação. Brilhante official de Marinha, desempenhando sempre as mais honrosas commissões no estrangeiro, o seu nome estava já em evidencia quando a politica o foi buscar na sua classe. Politico, o antigo marinheiro poz ao serviço da nova corrente todas as qualidades de «gentleman», de homem polido, fino, insinuante, que o haviam cercado de estima fóra da patria. E nessa carreira, em logar de irritar, de arremetter contra os adversarios do seu partido no Estado, gastando inutilmente o seu tempo e as suas energias, empregou-as, estas e aquelle, em fazer novas amizades, novas admirações e em conseguir favores e beneficios para a sua terra, tão raramente contemplada, até então, pelos poderes federaes.

A unanimidade carinhosa com que foi recebida, aqui e no Estado, a candidatura do Sr. Magalhães de Almeida, é posta, ainda, em destaque por uma circumstancia que a torna mais sympathica: a opposição que lhe move o deputado Marcellino Machado, cujo cerebro é a ostra mais insipida que as pedras do Maranhão já produziram.

Pendurado pelo nariz nas duas escápulas do bigode, o Sr. Marcellino está sendo roido pela inveja mais furiosa que um homem politico já sentiu; e no seu despeito, na sua raiva, na sua indignação incontida, está lançando mão de toda a sorte de recursos para abalar o inabalavel, isto é, para fazer suppor no Estado que elle, aqui, sósinho, vai annullar a candidatura já sanccionada, substituindo-a pela sua ou pela de alguem á sua feição!

Na clinica do professor Juliano não haverá, acaso, muita gente de juizo mais assentado?

Esteve, hontem, no palacio Itamaraty, onde se foi despedir do Sr. ministro das Relações Exteriores, o deputado Cesar Magalhães, que parte para o norte, amanhã, pelo "Itagiba", onde vae fazer uma série de conferencias sobre assumptos economicos.

A TENTATIVA DE SUBLEVAÇÃO NO RECIFE

Energica medida do governo contra officiaes revoltosos

O presidente Sergio de Loreto, do Estado de Pernambuco, assignou os decretos excluindo definitivamente do quadro dos officiaes da Força Publica do Estado os capitães Severino Gambia Cardim, Carlos Affonso de Mello e Guilherme Cirne de Azevedo e o primeiro-tenente Edmar Lopes Bezerra.

Esteve, hontem, no Ministerio das Relações Exteriores, em visita de despedidas ao titular daquella pasta, o Sr. coronel Thomaz Rebello, que segue amanhã para o norte, a bordo do "Prudente de Moraes".

EXAME NA ESCRIPTURAÇÃO DA MARINHA

O titular dessa pasta pediu ao Thesouro a nomeação de uma commissão para esse fim

O Sr. ministro da Marinha officiou, hontem, ao seu collega da Fazenda, solicitando providencias no sentido de ser designada uma commissão de tres funccionarios do Thesouro Nacional, para examinar a escripturação da extincta directoria de contabilidade do seu Ministerio.

S. Ex., salienta ao seu collega que a referida commissão deverá ficar em constante relação com a commissão de inspecção da Marinha.

FOGUETES

O Sr. Annibal Toledo, sympathico representante de Matto-Grosso, estava hontem radiante, parecia, até, ter sido contemplado com os duzentos contos da "Mineira"!

Que passarinho verde viu hoje V. Ex.? — perguntámos-lhe — o senador Azeredo já fez o Dr. Tavares de Lyra candidato victorioso á presidencia da Republica?...

— Qual nada. Lá vem você com a sua mania de mexer com o Azeredo...

— Mas, então, o que foi?

— Muito melhor do que isso. Você nem calcula. Olhe. O capitão Aquino Corrêa, que salvou a "situação" no 3.º regimento, é filho de Matto-Grosso; mattogrossense é tambem o general Rondon, que bateu o Isidóro no Sul; tambem da nossa terra, mattogrossense puro, é o "nosso" marechal Fontoura, o "terror dos mashorqueiros"; o general Carlos Arlindo, commandante da Policia Militar, natural, ainda, de Matto-Grosso, foi quem em S. Paulo garantiu o Carlos de Campos no momento mais critico do 5 de Julho do anno passado; o coronel Deschamp, valoroso cabo de guerra da columna Rondon, tambem é meu coestaduano!...

E o Sr. Annibal de Toledo arrematou o seu formidavel accesso de "mattogrossismo":

— Como vê, o actual governo está escorado em Matto-Grosso; são filhos de Matto-Grosso os mais fortes esteios do regime neste momento. Viva Matto-Grosso!...

E não tivemos tempo de felicitar o nosso amavel interlocutor. Elle lá se foi, porta em fóra, certamente para descobrir novos mattogrossenses nos arraiaes da Legalidade...

PROPAGANDA ECONOMICA DO BRASIL

Publicações distribuidas pelo Serviço de Informações

O director do Serviço de Informações, communicou ao Sr. Dr. Miguel Calmon, ministro da Agricultura, terem sido distribuidas por aquelle Serviço, durante os mezes de janeiro a abril do corrente anno, 26.207 publicações relativas á agricultura, industria e commercio. Dessas, 18.100 foram distribuidas no paiz e 8.107 no estrangeiro, pelos Consulados, Legações e Associações de commercio e industria.

A evolução ingleza

A politica da Grã-Bretanha, com as suas poderosas colonias, é um dos mais interessantes capitulos de historia administrativa e diplomatica dos nossos dias.

Realmente, as relações entre aquella e estas — a metropole historica e as suas possessões semi-emancipadas, — tenderam francamente para, escapando ao campo da acção administrativa da primeira, engendrar situações internacionaes «sui generis», como formulas, até então inéditas, de confederação transmarina, em que se não sentem senão brandamente os laços de filiação que ainda formam essa portentosa unidade economica que é o Imperio Britannico.

Recentemente, em artigo fornecido ás agencias telegraphicas, o illustre Sr. Raymond Poincaré, debuxando com penna magistral, onde mais se impõe a mentalidade do professor de direito do que a dialectica apaixonada do politico, o quadro agitado das «démarches» em torno do fracassado protocollo de Genebra, salientou, com uma franqueza notavel, aquelle estado de cousas. Ao véto das colonias deve a Inglaterra, garantiu o ex-presidente francez, a sua decidida attitude com relação á arbitragem obrigatoria e ás allianças defensivas, e depois de lord Churchill haver-se manifestado claramente, em nome do seu governo, favoravel á adopção dos pontos de vista da França e da Italia.

Agora, um acto do austero gabinete da União Sul-Africana, que é como se sabe, um dos elementos de mais prestigio da confederação britannica, considera a mãi patria «a nação mais favorecida» nos tratados que com os demais paizes firmar o governo sul-africano.

E' a evolução definitiva vencida pelo genio colonisador incomparavel desse grande povo de ilhéos, cuja influencia se estende pela maior porção do globo.

Nenhum exemplo mais brilhante dá o presente ao passado, quanto á maneira de contemporisar a metropole com as aspirações liberaes mais afoitas dos seus dominios, do que este, da Inglaterra, que se sente bem, próspera, rica, e, mais que tudo, tranquilla, tratando em quasi pé de igualdade as exuberantes colonias que representam o contingente maior de sua esplendida opulencia.

Collaboração de hoje:
"Ficha mais cara"
Por Henrique Pongetti
Amanhã:
Pedro II, o magnanimo
Por Pedro Calmon

EXPOSIÇÃO DE PRODUCTOS AVICOLAS

Auxilio para a realisação desse certamen

O Sr. Dr. Miguel Calmon, ministro da Agricultura, concedeu o auxilio de 20:000$000, á Sociedade Brasileira de Avicultura para a realisação da exposição de productos avicolas do paiz, em junho do corrente anno, bem como permittiu que a mesma exposição se effectue nos terrenos disponiveis que ladeiam o antigo edificio do Ministerio, na Praia Vermelha.

CONGRESSO DE ESTRADAS DE RODAGEM

Foi designado o representante do Ministerio da Agricultura

O engenheiro do Ministerio da Viação, Francisco Vieira Bolitreau, foi designado para representar o Ministerio da Agricultura, no Congresso de Estradas de Rodagem a realisar-se brevemente em Buenos Aires.

NOVO COLLABORADOR DA "GAZETA"

O desembargador Sá Pereira, iniciará, sabbado proximo, os seus artigos neste jornal

No proximo sabbado a "Gazeta de Noticias" publicará o primeiro artigo do seu novo collaborador desemb. Virgilio de Sá Pereira.

E' um nome conhecido em todo o Brasil intellectual. Reputado jurista e desembargador da Côrte de Appellação, tem o seu logar entre os nossos mestres de direito mais acatados e mais notaveis. Noutros tempos jornalista militante, foi director do "Correio Paulistano", numa das suas phases mais brilhantes; fez parte da redacção do "O Paiz" e collaborou activamente em "A Noticia" na época em que atravès de suas columnas fulgiam as pennas de Olavo Bilac, Coelho Netto e outros da mesma pleiade.

Culto, espelha-se a sua mentalidade nas suas obras de direito, lições que o honram como verdadeiro mestre.

A "Gazeta" registra, por isso mesmo, com muito prazer, a sua entrada para o Corpo de seus collaboradores effectivos.

CONCURSO DE SEGUNDA ENTRANCIA

Para empregos de Fazenda

Ficou do seguinte modo constituida a mesa examinadora do concurso, nesta Capital, para provimento dos logares de segunda entrancia do Ministerio da Fazenda: Presidente, bacharel Leopoldo Vossio Brigido, 1º escripturario do Thesouro Nacional; secretario, Othon de Mendonça, 3º dito do Thesouro; examinadores, bacharel Guilherme Malaquias dos Santos, 2º escripturario do Thesouro Nacional, para noções de economia politica e de finanças; bacharel João Domingues de Oliveira, procurador da Fazenda, para legislação de Fazenda e pratica de Repartição; Manoel Marques de Oliveira, sub-contador da Contadoria Central da Republica, para escripturação mercantil por partidas dobradas e applicada á contabilidade publica.

O local e o dia de inicio das provas serão opportunamente publicados.

PAPAGAIOS

— A commissão de policia da Camara devia prender na sala do café estes deputados que assaltam o regimento.

— Qual? O Terceiro?

— Não, o da Camara.

*

Vão ser offertados dois aeroplanos a Gabriel d'Annunzio.

O poeta é muito homem em vir ao Brasil nos dois; um para elle e outro para as latas dos "films".

*

— Que é que me dizes da esquerda parlamentar?

— Não ha perigo: o governo é ambidextro.

*

De "O Paiz":

"Julgar-se-á talvez que, não produzindo ainda o Brasil um só litro do precioso combustivel liquido, a questão do petroleo', praticamente não existe entre nós..."

Talvez exista: mas o que mais preoccupa agora, o Brasil, é a questão dos "petroleiros".

*

— Restabelecer-se a pena de morte?

Mas isso é um absurdo!

— De certo! Devia-se fazer a propaganda contra ella entre os mashorqueiros lançadores de petardos.

*

Como é que um individuo dá com o pé numa bomba e não fóge antes que ella exploda? pergunta o Madeira de Freitas.

E o Raul:

— E' que elle com certeza tinha o "pé tardo".

O Madeira estourou o cós das calças...

Periquito.

O MOMENTO PARLAMENTAR

Da constitucionalidade do sitio decretado pelo presidente da Republica

Em resposta aos argumentos da opposição, o deputado Francisco de Campos pronunciou, hontem, na Camara, magnifico discurso

Na Camara, hontem, o deputado Francisco de Campos refutou, em magnifico discurso, as allegações contidas no "manifesto" da opposição contra a constitucionalidade do sitio. Jurista, dispondo duma cultura solida e vasta, não foi difficil ao illustre representante mineiro produzir uma oração notavel, substanciosa e brilhante, irrespondivel nas suas substanciosas considerações.

Somos forçados a resumir, por absoluta carencia de espaço, o esplendido discurso do deputado Francisco de Campos. Eis, entretanto, alguns dos seus topicos principaes:

O Sr. Francisco de Campos (para uma explicação pessoal) — Sr. presidente, o illustre orador que acaba de me preceder na tribuna, estranhou que o eminente «leader» da maioria não houvesse, na sessão de hontem, abordado, em resposta, ao protesto da minoria, a questão da decretação do estado de sitio pelo poder executivo.

Não era possivel que na atmosphera carregada de electricidade e dominada pelas paixões mais violentas, como aconteceu na sessão de hontem, o honrado «leader» da maioria pudesse, de momento, abordar o manifesto da minoria parlamentar em todos os seus «itens» e, por isso, limitou-se S. Ex. aos pontos capitaes da questão, aos aspectos politico e moral que caracterisam, no instante actual, a situação politica creada presentemente, no Brasil pelo conflicto aberto entre o poder organisado, entre a autoridade, entre a responsabilidade do governo, entre a legalidade e a anarchia. (Apoiados; muito bem.)

O que cumpria, portanto, ao illustre «leader» da maioria, no primeiro momento, era rechassar as affirmações politicas, era rectificar as linhas dominantes do protesto formulado pela minoria parlamentar.

A questão constitucional, que serviu de pretexto ao desabafo da opposição revolucionaria, não é mais, neste vasto e impressionante quadro moral e politico, do que uma questiuncula, que merece apenas uma attenção incidente e lateral.

Por isso, abstrahiu-se della o digno "leader" da maioria, deixando para que, em hora mais calma, tivesse cabal resposta a arguição produzida pela minoria parlamentar contra a constitucionalidade do sitio decretado a 22 de abril pelo Sr. presidente da Republica.

Sr. presidente, por mais bem urdidos, por mais eloquentes que sejam os argumentos adduzidos pelo orgão da opposição parlamentar na redacção desse manifesto, que é, se não me engano, o illustre deputado pelo Rio Grande do Sul, não podem esses argumentos prevalecer diante de uma analyse, sequer summaria, dos textos constitucionaes referentes ao assumpto, e da comparação que se faça entre a Constituição brasileira e outras constituições que regem, de modo mais ou menos analogo ao della, a culminante materia do estado de sitio.

Sr. presidente, concedo á minoria parlamentar que, nessa materia, a competencia primacial seja do Congresso Nacional, que ao Congresso Nacional caiba, em principio, decretar o estado de sitio e que, apenas como excepção á regra geral, durante o recesso do Congresso, ao poder legislativo compete lançar mão dessa medida extrema. Isto é a reproducção dos textos constitucionaes.

A prevalencia da competencia do Congresso, porém, é uma deducção dos interpretes e hermeneutas do texto constitucional. Não póde haver, entre duas competencias igualmente reconhecidas pela Constituição; uma competencia prevalente e primacial e uma competencia supplectiva e secundaria.

A do poder executivo é uma competencia tão absoluta como a do Congresso, eis que, no uso della, o poder executivo se adscreve ás

(Continúa na 3ª pag.)

Ficha mais cara

Em materia de politica ainda sou dos que procuram o boticario do bairro e trocam a espontaneidade verbal dos parlamentares — benedictinamente construida em vigilias de limagem e polimento — pela sadia succesão das phrases feitas, coordenadas, segundo o effeito oratorio, pelo homem do almofariz, do saber mathematico da vida e da morte.

Monsieur Homais attrai. Sua mediocridade é symetrica e todos os seus pensamentos nascem com o mesmo nivel: até as suas metaphoras parecem ter em diversas nuanças, o cinzento baço da sua massa encephalica.

Perto delle evito o paradoxo, escondo a purpura do meu espirito como quem entra com joias caras numa associação operaria onde o thema carestia da vida seja um protesto sincero da viscera mal cheia contra o ventre ingurgitado do capitalismo.

Entre a vacuidade harmoniosa de Monsieur Homais e a deselegancia, a boçalidade mental dos Srs. Bergamini e Azevedo Lima, prefiro ouvir dos labios comprometedoramente exangues do autor de tantos infalliveis reconstituintes as verdades e as mentiras sagradas de uma honesta paixão politica.

O boticario dá-me o «tragico quotidiano», o fio dessa tragedia cerebral que transforma «em sangue, invisivel ao vulgo, o alvaiade invisivel dos inconscientes bufões da vida seria». Os deputados, alimentando um drama nacional com o artificio de uma rhetorica, desprezivel sobretudo, pela má qualidade, não conseguem — aos meus olhos — arrancar do rosto a mascara que distingue as funcções infimas dos palhaços.

Ora, tendo obtido as metamorphoses, graças á potencia da minha fantasia e amando os contrastes dolorosos, é justa a minha preferencia pelo homem que mesmo nos meus momentos de superficialismo não me consegue fazer rir.

Monsieur Homais — presinto-o — nunca me fará rir. Elle é um symbolo, no Brasil, no mundo. Para escravisar-se — porque a liberdade absoluta amedronta e deve ser a sensação exclusiva dos deuses: os deuses quebraram os espelhos porque temiam a suprema vassalagem de Narciso — o homem creou os symbolos, pequenas grilhetas, paganismo innocente da christandade. Certas mulheres enfermas de males que se diagnosticam em surdina, ainda fazem preces aos céos através da Venus Callipygia, symbolo propicio.

Numa estrada, o cidadão austero que se curva e recolhe a ferradura reluzente e nova da besta mal ferrada — a despeito das suas orgulhosas doutrinas e das suas largas prerogativas constitucionaes, é a imagem nitida do nosso captiveiro inelutavel. Por isso, o boticario vinca de amargura a minha boca, capaz de irreverentes sorrisos e de epigrammas causticos: o seu corpo desmaterialisa-se para caber na mais subtil das allegorias.

Na hora em que me lembrei de abandonar a leitura dos artigos de fundo dos jornaes partidarios e de aceitar por oraculo Monsieur Homais — pharmaceutico de provincia exilado no mais provinciano dos bairros da metropole, onde até o cheiro de um estabulo contrafaz ao nosso olfacto o ambiente campestre — descobri que as pharmacias representavam na vida brasileira um papel notavel, deixando longe o da propria therapeutica.

Podiam-se encontrar no recinto do mitigador das dores alheias, vestigios vivos de toda a nossa trajectoria politica. As grandes bolas de agua colorida e o balcão de vidro com as fundas e os irrigadores armando ciladas interrogatorias ás mães das crianças curiosas — seriam indispensaveis ao scenario dessa evolução feita de lentas avançadas e de recuos bruscos, de relaxamentos da vontade e do esphincter, ás vezes, como ao tempo de Floriano, heróe de duas ou tres phrases-machos, postas em conserva durante o androgynismo monarchico, para demonstrar aos incruentos adeptos do facto consummado, aos amigos fieis do ingenuo imperador poeta, o sexo do novo regimen.

Quantas cousas aprendi com Monsieur Homais, no silencio do laboratorio, enquanto os pós e os liquidos milagrosos se misturavam e a chamma de ouro translucido, sob a agua das seringas em desinfecção, de tão bella fazia esquecer a insidia do fogo! «Falta á Republica um drastico: isto é, dyspepsia infantil». Não se podia ser mais coherente, nem mais conciso, nem mais pharmaceutico. E os seus projectos, as suas utopias, os seus planos financeiros, faziam-me bem: punham-me á vontade: davam-me um delicioso primitivismo intellectual — a nudez de quem vestiu um cilicio cheio de enfeites, num logar onde é obrigatorio ser complicado, e o despe noutro logar onde é permittido andar nu' e, estheticamente falando, enfiar o dedo no nariz...

Diante delle, era um dos meus grandes prazeres dizer banalidades com o ar de quem revolve os arcanos do Pensamento. Depois de ambicar expressões, o logar-commum tinha um sabor de cousa virgem. Até os cabos-eleitoraes que vinham combinar enigmaticas manobras de alistamento notavam a superioridade dos aphorismos de Monsieur Homais sobre as minhas pobres palavras de visitante do «bas-fond» da arte. E tudo isso era um drama estupendo que eu revivia dentro da noite, com os nervos lassos de emoções, com as faces doloridas de quem tirou um «loup» de ferro.

Hontem, diante dos graves acontecimentos politicos — ha mezes mudei de bairro e voltei a ler o artigo de fundo das folhas — corri á pharmacia de Monsieur Homais, na provincia miniaturisada. Encontrei-o a decifrar a graphia de um medico que esquecera de pôr o numero das syllabas e o conceito no pé da recita.

Foi ruidoso. A sua pallidez de cêra chegou a rosear-se; prodigio de que eu não julgava o seu sangue capaz. Disse: «Chegas-te no momento opportuno. Tenho pensado muito e falado pouco: dahi a impressão de que carrego um fardo.»

Mexeu num vidro de santonina, escreveu numa bulla, cortou seis quadrilateros de papel azul. Lembra-te daquelle dia, quando falei num drastico para a Republica? Leste a mensagem do Presidente Bernardes?»

Olhou-me com uns olhos esquisitos, em cujas pupilas fiz questão de me ver reflectido. «Palavras presagas, hein? Acredita, meu amigo: só a pena de morte póde salvar o Brasil. Somos um povo de jogadores: as nossas paradas vão de cem réis no «bicho» a uma liberdade com esperança de amnistia no jogo perdido das revoluções impopulares.»

Mas a pelle é uma ficha rara e só de «chaveco», esporadicamente, apparece na nossa historia.»

Espantou-me a sua dialectica insolita, lucida. «Um symptoma da nossa decadencia civica — proseguiu Homais — é a agonia da minha pharmacia como centro politico. Vive-se ás escuras. Os cabos-eleitoraes descem ás catacumbas e conspiram. Ha mezes que só converso de molestias e avio receitas. E as bombas estouram lá fóra; sim, meu amigo: a pena de morte. Ai dos paizes em cujas boticas os politicos não preparam a voz implacavel das urnas.»

Assim falou Homais, symbolo universal, sahindo de uma pagina de Flaubert. Na sua dôr choraram todos os boticarios do Brasil, embora a quasi ausencia das phrases feitas tornasse agradavel o desabafo.

Quiz consolal-o á maneira de Wilde, porque como a primeira mulher após o primeiro peccado, comecei a sentir a minha nudez. E fiz um longo «elogio das pharmacias» forjas obscuras da moralidade republicana». O chavão deve ter salvo a minha prosa castigada, no juizo intimo de Monsieur Homais.

Henrique Pongetti

ACTOS DO DIRECTOR DOS CORREIOS

O director dos Correios assignou portarias, nomeando Virgilio Domingos Ferreira, para o cargo de agente de Carangola; Antenor Portinho, para o cargo de agente da mesma agencia; Edith Carvalho, para o cargo de thesoureira da agencia da praça do Ferreira, em Fortaleza; Luiz Ramalho Vieira, para o cargo de carteiro da agencia de Campinas, no Estado de São Paulo; João Cavollini, para o logar de auxiliar de carteiro da mesma agencia e Vicente Palermo, para carteiro da agencia da mesma cidade; demittindo Benedicto Carlucho, do cargo de agente do Correio da "Ponte da Companhia Manáos Harbour", no Amazonas; declarando sem effeito a portaria que nomeou Julio de Barros para o cargo de ajudante da agencia postal de Carangola, Estado de Minas; exonerando, a pedido, do cargo de agente postal de Carangola, a Josephina La-Ferte de Lapierre; removendo por conveniencia do serviço, a ajudante da agencia de Estrada, na capital de São Paulo, D. Maria José Teixeira, para igual cargo na agencia da "Praça dos Guayanazes", da mesma capital, D. Maria Elisa da Cruz.

PAGAMENTOS DIVERSOS

AS FOLHAS DO THESOURO

Na primeira Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas hoje as seguintes folhas do sexto dia util: Reformados do Corpo de Bombeiros — Inspectoria de Obras contra as Seccas e Corpo Diplomatico — Posto Zootechnico — Fazenda Modelo Santa Monica e Cursos Complementares e Saude Publica 5ª e 6ª partes.

NOTA — Os pagamentos antecipados são expressamente prohibidos. As pessoas que, por qualquer motivo deixarem de receber no dia marcado na tabella de pagamento, só serão attendidas ás quintas-feiras e tambem do 19º ao 22º dia util.

Expediente das 11 horas da manhã ás 3 horas da tarde e aos sabbados das 11 ás 1.

Embustes vergonhosos

Não é de hoje que nos temos pronunciado, com a franqueza e a sinceridade que caracterisam os conceitos deste jornal, [illegible] sobre a triste credulice alimentada em torno de figurões de comedia, arvorados em inspirados medicos, donos de todos os segredos therapeuticos deste e do outro mundo.

E' tempo de acabar com scenas tão lamentaveis, de rebaixamento do nivel cultural do nosso povo, em época como a nossa, vigorando leis inflexiveis sobre o exercicio das profissões liberaes e mantendo o Estado uma policia rigorosa que assegura, com a ordem social, a moralidade dos costumes. E' preciso que demonstremos, por actos, que já passou a mentalidade da nossa gente; nem é possivel que, em pleno seculo qual o em que vivemos, estejamos [illegible] do assalto do embuste do que os nossos tetravós no regimen do livro 5º das Ordenações do Reino de Portugal. Nestas, para o bruxo ou o impostor, metido a curandeiro e senhor de artes magicas, reservava a força publica as lages frias do calabouço ou aquella belleza de morte titulada de auto de fé, com [illegible] de instrumentos, psalmos de frades, parada de tropas, fogueira e outros luxos mais.

A reacção actual contra os Mozarts e Niemeyer, e seus veneradores émulos e rivaes, deve objectivar-se em uma intolerancia, que de vez livre populações bondosas e analphabetas da lábia perniciosa de desescrupulosos exploradores da boa fé de incautos e de simples.

Devemos ter sempre presente a critica implacavel do estrangeiro, diante de factos tão attentatorios dos fóros, que só nos cumpre honrar, [illegible] que se engrandece e se renova, que é digno do prestigio que conquistou e da elite intellectual que o representa. Que dirão os forasteiros, que vêem de terras onde foi de vez cassado o direito de engodar impunemente o proximo, ao depararem, ali mesmo em Mendes ou por outros pontos a algumas horas do Rio, typos populares que se impingem, a tanto por passe, de salvadores desta pobre humanidade soffredora?

DECRETOS ASSIGNADOS

Na pasta da Marinha:

Reformando: os capitães de fragata Carlos Pereira Guimarães, Octacilio Octaviano Rosas, Fernando Pereira da Silva e Alfredo Reginaldo Teixeira, aquelles no posto e com o soldo de capitão de mar e guerra e este no posto e com o soldo de seu posto e á graduação de capitão de mar e guerra.

Reformando o capitão de corveta Mario do Amaral Gama, no posto e com o soldo de capitão de fragata.

[illegible]

Na pasta da Fazenda:

[illegible]

Na pasta da Viação:

[illegible]

[illegible] brinho, auxiliar do Deposito da Central do Brasil; á Anchises José de Oliveira, aprendiz de carimbador da referida Estrada de Ferro; e á Pedro Teixeira de Carvalho, trabalhador de 3ª classe da mesma via ferrea; de nove mezes, ao amanuense da Administração dos Correios de São Paulo, Aldo Cesar Pabis; de seis mezes á Constantino Pereira da Cunha Filho, auxiliar de estação da Repartição Geral dos Telegraphos; e de dois mezes á Manoel Pinto Custodio, ajudante de 1ª classe do 5º Deposito da Central do Brasil, todos em prorogação e para tratamento de saude.

Na pasta da Justiça:

Promovendo na Policia Militar no posto de capitão, por merecimento, o 1º tenente Pedro Saint Clair de Freitas; ao de 1º tenente, por merecimento, o 2º, Delfino José Calazans; á 2º tenente, por merecimento, o 2º sargento Francisco de Oliveira; e por estudos e merecimento, o sargento aspirante, Sylvio Caldeira Bastos.

Graduando no posto de 1º tenente o 2º tenente José Paulo Telles.

Reformando na Policia Militar, o capitão Isidro Gomes de Sá, com o soldo por inteiro; no porto de 2º tenente o 1º sargento manuense José Dutra de Oliveira, e o soldado Nero de Oliveira Bastos, e no Corpo de Bombeiros, no posto e com o soldo de 2º tenente, o 1º sargento Eduardo Dias.

Concedendo medalha de distincção de 2ª classe ao marinheiro nacional Benedicto Barbosa de Souza, por haver salvo a vida de um taifeiro do cruzador «Barroso», prestes a perecer afogado no porto desta Capital.

Na pasta da Guerra: 6

Transferindo para a 2ª classe do Exercito, ficando aggregado á respectiva arma, o 1º tenente de cavallaria, Cesar Bacchi de Araujo.

Transferindo na arma de infantaria, o major José Honorio da Silva e Souza, do 5º de caçadores, sem effectivo para o 1º batalhão do 6º regimento e os capitães Alfredo Lucio Ferreira, da 3ª companhia, sem effeito, para o logar de ajudante do 1º batalhão do 11º regimento e João Ferreira Menezes, da 7ª companhia, sem effectivo do 11º regimento, para a 5ª companhia do mesmo regimento.

Promovendo, por actos de bravura, ao posto de 2º tenente, o sargento ajudante do 15º de caçadores, Leopoldo Bispo de Campos, e o 2º tenente em commissão, Manoel Vicente Oliveira.

Transferindo: do quarto supplementar para o ordinario, sendo classificado no 1º grupo de artilharia de costa, o tenente coronel Frederico Siqueira; o major João Guedes da Fontoura, do 19º de caçadores, para o 8º de caçadores; os majores, Raul Tupper, do 11º regimento de cavallaria independente, para o 10º, Manoel Candido de Pinho, deste regimento para o 3º de cavallaria divisionaria, e Armando de Paiva Chaves, deste para o 11º de cavallaria independente.

Declarando que o coronel medico Dr. Alvaro de Paula Guimarães, por decreto de 23 de fevereiro de 1924 e o tenente coronel medico Dr. Antonio Ribeiro do Couto, promovido por decreto de 11 de maio de 1923, aquelle conta antiguidade de graduação do dito posto de 23 de janeiro do mesmo anno e este de 23 de março do dito anno.

Transferindo para a 2ª classe do Exercito ficando aggregado á respectiva arma os primeiros tenentes de artilharia Caurobert Lopes da Costa, Luiz Braga Mury e Adalberto Araripe da Rocha Lima e ao respectivo quadro, o major intendente de guerra, Raymundo Monato Lopes de Menezes, 1º tenente intendente Joaquim Nunes de Carvalho, e segundos tenentes contadores: Salvador Carrossini, Gumercindo Martins Toledo e Euclydes Joaquim Lima, visto terem sido classificados desertores.

Reformando: o coronel de artilharia, Jorge Gustavo Tinoco da Silva, major de engenharia José Pires de Carvalho e Albuquerque; capitão de engenharia Heitor Alberto Carlos; capitão pharmaceutico Arthur Paes de Azevedo Sá, o 2º tenente pharmaceutico Antonio Rodrigues Seabra, no posto de 2º tenente, ao 1º sargento auxiliar de escripta Bruno de Oliveira, da 1ª companhia de administração; e com o respectivo soldo ao sargento ajudante Valentim de Moraes Castro, do 3º grupo de artilharia de costa; ao musico de 1ª classe do 19º de caçadores, Manoel Rodrigues de Azevedo, e ao musico de 2ª classe do 15º de caçadores, Heliodoro Alberto da Costa.

O PRIMEIRO PROJECTO NA CAMARA

MAIS UMA VEZ PEDE-SE A INCORPORAÇÃO DE VENCIMENTOS

O deputado Nogueira Penido apresentou hontem este projecto:

«O Congresso Nacional resolve:

Art. 1º — Ficam incorporados, para todos os effeitos, aos vencimentos dos funccionarios civis, inclusive os commissionados e addidos ou de logares extinctos, bem assim aos dos funccionarios das Secretarias do Senado, Camara e Supremo Tribunal Federal, e aos salarios, jornaes, diarias ou mensalidades dos operarios, trabalhadores, diaristas e mensalistas da União, os augmentos provisorios, de que trata o art. 150 da lei n. 4.555, de 10 de agosto de 1922, de modo que passem a perceber os actuaes vencimentos fixos e mais as seguintes percentagens: 60 °|° aos que perceberem mensalmente até 100$000 e dahi em diante, menos 10 °|° sobre cada 100$000 ou fracção que forem excedendo, até 600$000 ou mais, que terão sido deste modo augmentados de 60 °|° no primeiro cem, 50 °|° no segundo, 40 °|° no terceiro, 30 °|° no quarto, 20 °|° no quinto e 10 °|° no sexto e em todos os cem ou fracções excedentes.

§ Unico — Não serão comprehendidas na applicação desses augmentos quaesquer gratificações addicionaes, extraordinarias, regulamentares ou especiaes e commissões, e as diarias dadas a funccionarios e mensalistas.

Art. 2º — O governo abrirá os creditos precisos ou fará as operações de credito necessarias para occorrer ao pagamento dos augmentos a que se refere o Art. 1º, para cada repartição ou serviço dos diversos ministerios.

Art. 3º — Revogam-se as disposições em contrario.

COMMERCIO EXTERIOR DO BRASIL

Interessante estatistica sobre a exportação algodoeira, nos ultimos annos

Communica-nos o Serviço de Informações do Ministerio da Agricultura:

"E' o algodão um dos productos de mais antiga exportação pelo Brasil, sendo, entretanto, as cifras que representam esse commercio para o exterior muito variaveis. As differenças de volume para mais e para menos, entre os annos de 1913 e 1923 são enormes, o que se explica não só pela alternativa das culturas como pelo augmento do consumo interno, caso o desenvolvimento da industria fabril de tecelagem, hoje adiantadissima no paiz. Em 1913 a exportação de algodão em rama se representou por 37.423 toneladas no valor de 34.615 contos cahindo para 2.592 em 1918, para subir de novo a 33.947 em 1922. Em 1922 decae a exportação que se representou em os nove mezes do anno passado por 4.826 toneladas, conforme o boletim da Estatistica Commercial.

Vê-se, pois, que, nestes ultimos annos, desde 1913 até o anno passado, a exportação de algodão em rama não tem augmentado; ao contrario, as cifras representativas dos ultimos periodos são inferiores ás de 1913, o que se evidencia dos seguintes algarismos:

1913, 37.424 toneladas; 1916, 1.070; 1919, 12.153; 1921, 131.606; 1922, 33.947; 1923, 19.170; e 1924 (9 mezes), 4.826.

Estudada a exportação por origem, veremos que em 1913 as maiores praças exportadoras eram Recife, Cabedello, Natal, Fortaleza e Maceió, nos ultimos annos estas posições estão invertidas. Em 1923, as praças que mais exportam são as de Santos e Fortaleza, vindo depois, Pernambuco e Cabedello. E' que São Paulo, cuja producção de algodão era em 1913 insignificante, procurou alargal-as, sendo as suas colheitas actualmente as mais vultosas do paiz.

Quanto ao destino, o mercado mais firme e constante para o producto nacional é a Inglaterra, até mesmo antes de 1913 e a guerra não alterou essa situação. A Inglaterra importa 29.957 toneladas de algodão do Brasil em 1913 e ainda 11.851 em 1923, tendo importado 17.722 em 1922, quando a nossa exportação de algodão foi a maior que sahiu das praças brasileiras. Depois da Inglaterra o paiz que importa mais algodão indigena é Portugal, ao lado da França que tambem augmenta as suas acquisições em nossos mercados. Importa a Allemanha em 1913 menos algodão do que Portugal e a França mas, ainda assim, muito mais do que a Belgica e do que a Hollanda. Interrompidas as importações da Allemanha pela conflagração, ellas resurgem em 1919 e não se interrompem mais. Hoje, os melhores mercados para a fibra nacional são a Inglaterra, Portugal e a França, nesta ordem, em toneladas e respectivos valores:

Inglaterra, 11.851 toneladas no valor de 76:042$000; Portugal 4.605, 27:057$000; França 1.964, 11:355$000; Allemanha 263, 1:460$000; Hollanda 195, 1:504$000; Belgica 149, 910$000; Diversos 116, 674$000; Italia 21, 127$.

Os mercados da Inglaterra, França e Allemanha são, como vimos, mercados de primeira ordem, para o algodão nacional, porque as importações desse producto em os tres paizes referidos são consideraveis, dado o desenvolvimento de sua industria fabril; a Inglaterra conta mais de 60 milhões de fusos, a França mais de 9, e a Allemanha mais de 8 milhões. A industria da Italia, Hollanda, Belgica, etc., é menos movimentada. Em 1923 a Inglaterra importou 586.315 toneladas de algodão em rama, a França 280.939 e a Allemanha 180.264. Os Estados Unidos são os grandes exportadores para os mercados francezes, allemães e inglezes.

Os defeitos que se notam no algodão brasileiro importado no estrangeiro apesar da excellente de sua qualidade intrinseca estão apontados nos relatorios e memoriaes dos que estudaram esse commercio, nas praças do exterior e se resumem no seguinte: mistura de fibras quanto á côr e resistencia; falta de limpeza; mão e irregular enfardamento; falta completa de classificação ou padrão fixo.

Esses defeitos vão sendo corrigidos pelos exportadores de S. Paulo, empenhado-se o Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio, de accordo com os Estados productores, no corrigil-os de todo, como se faz mistér para dar-se a producção crescente mercados de importação seguros e certos.

A exportação de 1923 se representou por 119.139 contos correspondentes a 2.041.484 libras esterlinas.

A SUCCESSÃO MARANHENSE

O alto commercio do Maranhão hypotheca o seu apoio á candidatura Magalhães de Almeida

O Dr. Godofredo Vianna recebeu do alto commercio do Maranhão, o seguinte telegramma, a respeito da candidatura do deputado Magalhães de Almeida á presidencia do Estado:

«Nós, membros do commercio do Maranhão, congratulamo-nos com V. Ex. pela acertada indicação dos amigos de nossa terra deputado Magalhães de Almeida e Dr. João Vieira, para presidente e vice-presidente deste Estado, os que contam com o nosso firme e leal apoio. Respeitosas saudações. — (Assignados) Augusto Almeida, Carlos Neves, Marcellino Gomes de Almeida Junior, Ajeje Thomé, Antonio Moreira Santos, José Gonçalves Pereira, Franklin Serra, Saturnino Mello, João Pereira, Aurelio Tavares, José Jorge, João Jorge, Domingos Jorge, Raymundo Lisboa, Eduardo Burnett Junior, Joaquim Franklin Costa, Hermilio Silva, Arthur Mello Filho, Arthur Leão, Felippe Dualibe, Abrahão Dualibe, Manoel João Moraes Rego, Semião Pereira da Costa, Francisco de Assis Souza, Hugo Burnett, Paulino Lopes de Souza, Antonio Ibiapina Filho, José Pedro Ribeiro, Benedicto Silva, Aracaty Campos, Wilson Costa, Antonio Rodrigues Gomes, Francisco Campos, João Buzar, Domingos Mendes, Manoel Ferreira da Silva, Nestor Madureira, Augusto Osmar dos Reis, Bernardino Cunha, Alberto Julio Corrêa, José Cunha, Joaquim Julio Corrêa, Anthero Ramalho, Tito Almeida, Antonio Rodrigues da Costa Santos, Alcebiades Seabra, Adolpho Paraiso, Miguel Dualibe, José Nesves de Andrade, Bellarmino Borgneth, Waldimir Costa, Tulio Guilhon, Salim Dualibe, Julio Gallas, Luiz Silva, Teixeira Leite, Luiz Carvalho, Eduardo Delphim Guimarães, José Candido Araujo, José J. Ferreira, Mariano Martins Lisboa, Alfredo Teixeira, Gracchio Teixeira, Heitor Corrêa Guterres, Bento Moreira Lima, Alberico Dias da Silva, José Nesves da Costa, Candido José Ribeiro, Franklin Costa Ferreira, Ormilo Cavalcanti, Carlos Alberto dos Santos Ribeiro, Jacintho Aguiar, Ignacio Botão, Wadih Aboud, Bento Hugo, Florentino Ferreira Garrido, Abelardo da Silva Ribeiro, João Marques da Fonseca e Silva, Alfredo Franklin Cabral e Antonio Ferreira da Silva Cruz.

NO CATTETE

No palacio do Cattete, realisou-se, hontem, sob a presidencia do Sr. Dr. Arthur Bernardes, presidente da Republica, a reunião semanal do Ministerio.

—— Esteve hontem, no palacio do Catete, em visita ao Sr. Dr. Arthur Bernardes, presidente da Republica, o Sr. professor Einstein.

O illustre visitante que foi recebido pelo chefe da Nação, fez-se acompanhar dos Srs. Drs. Getulio das Neves, Alfredo Lisboa, do Club de Engenharia; Dr. Daniel Henninger, da Escola Polytechnica e Mario de Souza e Izidoro E. Kohon, da Academia de Sciencias e da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, tendo sido apresentado ao Sr. presidente da Republica, pelo Sr. Dr. Getulio das Neves.

O professor Einstein, convidado pelo chefe do Estado a sentar-se, entreteve com S. Ex., demorada palestra, finda a qual retirou-se do palacio do Cattete, com as mesmas demonstrações de sympathia de sua recepção.

—— No palacio do Cattete, esteve hontem, em visita de despedidas ao Sr. presidente da Republica, o Sr. Noraldino Lima, director da Imprensa Official do Estado de Minas Geraes.

—— Esteve, hontem, no palacio do Cattete, afim de convidar o Sr. presidente da Republica para o concerto symphonico a realisar-se no sabbado ás 4 horas da tarde, no Theatro Municipal, o Sr. Dr. Leopoldo Duque Estrada Junior, presidente da Sociedade de Concertos Symphonicos.

—— O Sr. presidente da Republica recebeu officios do Sr. Paulo Duarte Guedes, secretario, em nome do directorio do Partido Republicano de S. Sebastião do Paraiso, no Estado de Minas Geraes, e do Sr. Severo Mendes dos Santos Ribeiro, presidente da Camara Municipal de Itapecerica, no mesmo Estado, reiterando á S. Ex., o primeiro a mais perfeita solidariedade ao governo de S. Ex., governo de um forte; e o segundo communicando que por entre vibrantes acclamações de franco applauso da população foi mandado dar a uma das praças da localidade o nome de S. Ex., interpretando assim com fidelidade o sentir unanime do povo do municipio.

—— Tambem o Sr. Alvaro de Paula Costa, presidente da Camara Municipal de Varginha, em officio dirigido á S. Ex., enviou por cópia, o teor da acta de inauguração do Forum da cidade, onde foi collocado no salão nobre do edificio o retrato de S. Ex., homenagem que a municipalidade rende a quem tanto fez por Minas e agora na curul presidencial tem posto um dique ás ambições inconfessaveis.

Esteve, hontem, no palacio Itamaraty, onde foi apresentar-se ao Sr. Felix Pacheco, ministro das Relações Exteriores, o Sr. Dr. Joaquim de Souza Leão Filho, secretario da Legação do Brasil na Suissa, e que acaba de chegar ao Rio, em férias regulamentares.

A' margem dos livros

DELIRIO DE HYPERBOLES

Nada peor que a parodia da sciencia, que a erudição de bricabraque, não beneficiada pelas estratificações culturaes dos povos realmente pensantes. Parece que ha tambem uma barbaria scientifica. Os sabichões batem no peito e, como aquellas fidalgonas de opereta que diziam: «Nós é que somos as princezas!», proclamam comicamente: «Nós é que somos os scientistas!» Ora, só o facto delles se proclamarem scientistas já é um máo symptoma, é um symptoma de que o não sejam, e, evidentemente, não basta organisar schemas e quadros demonstrativos, ou mesmo tentar novos systemas philosophicos, para ser igual a Comte ou a Stuart Mill. Tudo isso é apenas simulacro de cultura. Não é assim, sem mais aquella, que se passa da taba á Sorbonne e não se troca, sem algum esforço, a penna de arara do antigo cocar pela penna de pato com que escrevia Descartes.

Na faina de decorar os livros alheios, os nossos pretensos sabios esquecem-se de viver, de observar a vida. São como aquelle allemão que compoz dezenas de volumes sobre a misanthropia da bicha solitaria e sobre a phrenologia dos camellos. Homens que taes levam a suppor que o invento de Gutemberg haja sido nefasto á humanidade. Ignoram a verdadeira critica, que consiste em definir as formas particulares de cada espirito. Pontifices irritados, cheios do orgulho da falsa sapiencia, crêm-se, como Minerva, sahidos da propria cabeça de Jupiter. E como elles, fanaticos de si mesmos, começam por glorificar-se, não faltam basbaques que os sigam nessa glorificação.

Falam dos literatos com pouco caso e, no fundo, ninguem poderá contestar ao corvo o direito de achar a sua plumagem mais bella que a do cysne... Nunca se libertam dessa vulgaridade que é uma especie de provincianismo da intelligencia e, se prendem o leitor, é immobilisando-o pelo cansaço, pelo tedio que lhe causam. De resto, seriam capazes de, á mingua de outro argumento, atirar os seus volumes-parallelepipedos sobre os leitores mais renitentes... E uma vez que o talento excessivo alarma as democracias, importa num insulto á igualdade republicana, esses cidadãos prosperam quasi sempre.

Tal mais ou menos, o caso do Sr. Liberato Bittencourt. E' elle o campeão de peso pesado das letras scientificas, dando-se a orgias de tinta Sardinha e mostrando-se apto a consumir muitas bobinas de papel. E' doutor em mathematicas e sciencias physicas, lente de uma importante casa de ensino, director de um gymnasio e das respectivas succursaes, socio de varias corporações scientificas e literarias do paiz e do estrangeiro; é autor de 35 volumes de historia, educação, bellas letras, psychologia, doutrinas militares e sciencias varias, já tendo escripto sobre Herculano, Saldanha da Gama e Rio Branco, sobre as operações da guerra do Paraguay, a organisação dos exercitos, questões de arithmetica, algebra, geometria e trigonometria, lições de cousas, caracter infantil, problemas de linguistica, etc.

Erudito a valer, gostando de citar muito e só indo ao principal depois de extraviar-se em vinte detalhes que não vêm ao caso, lembra aquelle passageiro de trem suburbano que, remexendo na algibeira á procura do bilhete que devia dar ao conductor, della foi retirando, successivamente, um cachimbo, um pedaço de barbante, um lenço de Alcobaça, um titulo de eleitor, um canivete, uma modinha do Sr. Hermes Fontes, uma caixa de phosphoros, um pedaço de pão, um vidrinho de remedio e só no fim de tudo — o bilhete... Não sabe acolchoar a erudição numa linguagem agradavel, não sabe amortecer entre duas phrases amenas o choque dos palavrões pedantes. Congestionado por mil leituras violentas, enfada-nos com o excesso das suas minucias technicas.

Nos ultimos tempos, annexou-se elle a Ruy Barbosa, homenageando á luz de fogos de Bengala o glorioso pastor de nuvens, o homem assombroso que nos fatigou de tanto talento. Infelizmente, o primeiro volume do seu ensaio psychologico sobre o mestre é uma obra flacida que carece de columna vertebral. Sobrecarregam-na termos archaicos, a par de muito latinorio, e, pagina a pagina, transluz no escriptor a preoccupação do vernaculo, a vontade de discutir orthographia.

De passagem, frisa que «comboio» é invenção de galliciparlas e que «plataforma» é o succedaneo castiço de «gare». Transcreve trechos em varias linguas; o peor é que transcreve Horacio e Spencer em francez, o que poderá lançar duvidas sobre a segurança do seu polyglottismo.

Scientificisado até á medulla, declara peremptoriamente que, daqui a cem annos, ninguem escreverá mais romances e só obras de chimica, biologia, economia politica, etc. Mas se, dentro de um seculo, realisado o seu prognostico, todos escreverem apenas sciencia e no estilo delle, será o caso de utilisar de novo o facho do incendiario da bibliotheca de Alexandria ou de reaccender as fogueiras com que o Santo Officio destruia, em boa hora, tanto livro maçador.

E', todavia, possivel que a sua ogerisa pelas cousas literarias derive do máo conhecimento dessas. «Quem não sabe a arte não na estima», dizia o velho Camões. Ora, não nos parece ser muito forte em cousas literarias quem assegura haver sido Ohnet o "escriptor mais lido da França», esquecendo, mesmo no genero populaceiro, as vultosas tiragens de Zola; quem chama Floriano ao fabulista Florian, confundindo-o talvez com o valente Marechal de Ferro; quem dá o historiador e sociologo Guglielmo Ferrero como sendo «jurista dos maiores da Italia», e quem troca o nome do nosso Lima Barreto por Lima Duarte.

Mesmo no terreno da biographia scientifica, tem elle os seus deslises: este, por exemplo, de mudar a patria do italianissimo Galvani, naturalisando-o francez, conduziria, sem duvida, á reprovação qualquer examinando do Collegio Militar ou do Gymnasio 28 de Setembro.

Vejamos, porém, alguns dos seus dados sobre Ruy Barbosa. Alludindo á morte deste, serve-nos um pedacinho que não é de ouro e que as futuras anthologias absolutamente não se disputarão com avidez: «...acaba de sahir tranquillo da arena da vida para entrar glorioso no palco da historia».

Amigo das minucias exhaustivas, não se esquece de declarar que no predio da Bahia em que nasceu Ruy Barbosa funcciona hoje o Cinema Ideal. O pae de Ruy, dentro das chapas do Sr. Bittencourt, chapas analogas ás das noticias de anniversario em jornal roceiro, era «medico competente, jornalista conceituado, politico de escól, tribuno de pulso», além de autor de uns versos que o Sr. Bittencourt fez mal em transcrever, porque, se os não transcrevesse, poderiamos tambem ter o pae de Ruy na conta de maviosissimo poeta...

Em tres logares do seu livro, repete o autor que Ruy refez, por exigencia paterna, o seu curso de humanidades.

Assignala que Ruy costumava barbear-se antes do almoço e, quando foi para Haya, em 1907, já o bigode totalmente lhe embranquecera. Tinha o nariz quasi grego, «rosto oval, bocca bem formada». O Sr. Bittencourt por um triz que não o converte em Apollo. Ora, o grande bahiano, se era genial, estava longe de ser formoso... Depois de descobrir que «as qualidades physicas constituem o corpo» (pensamento que será muito apreciado na Calinolandia), offerece-nos o ensaista uma digressão sobre a virilidade de Ruy, constatando que, á parte umas nevralgias em 1890, elle «gosava perfeita saude» e possuia (repete isto tres vezes) um apparelho respiratorio de platina.

A cada passo compara o seu biographado a Napoleão: Ruy dispunha de «napoleonica memoria»; seu trabalho na Abolição representou uma «campanha napoleonica»; atacado por Cesar Zama, «defendeu-se napoleonicamente»; envolveu-se "napoleonicamente" na campanha civilista (mas isso de comparar ao militar por excellencia um anti-militarista ferrenho não lhes parece um tanto estapafurdio?).

Quanto á «Replica», informa-nos gentilmente o Sr. Bittencourt, mais prestante que um catalogo de livraria, contém «seiscentas e poucas paginas em corpo 10, oitavo francez».

Sepultado Ruy Barbosa, o seu panegyrista transcreve-lhe todos os necrologios, louvando a imprensa, «esse moderno vehiculo de informações», pelas abundantes columnas que consagrou ao defunto. Uma unica cousa indignou o Sr. Bittencourt: a ausencia de bandas marciaes no cortejo funebre. Desenvolvidas noticias do enterro e reproducção de todos os longuissimos discursos proferidos junto ao esquife. Todas as condolencias enviadas á familia do extincto. Todas as homenagens prestadas á sua memoria, aqui e em São Paulo, pelos brasileiros e pelas colonias italiana e syria. Minuciosos informes sobre a repercussão do facto no estrangeiro.

Seguem-se os panegyricos do Sr. Bittencourt ao morto, panegyricos que qualquer pessoa de bom senso, admirando Ruy sem fazer delle uma religião, ou antes, uma superstição, achará immoderados. Já para o Sr. Pinto da Rocha era Ruy Barbosa superior a Jeovah, porque este descansou depois de fazer o mundo e Ruy nunca descansou. Vem agora o Sr. Bittencourt e, como numa delirante competição de hyperboles, põe-no «acima de Leibnitz e de Pasteur, ao lado de Buddha e Christo». Compara a sua resistencia physica á de Alexandre, Annibal, Cesar, Frederico e Gustavo Adolpho. Havia nelle quatro «Napoleões do pensamento»; teria sido superior a Comte e a Newton; foi sempre o «primus inter pares», o «Proteu genial do seculo». «Ruy, o Magno», eis como devemos tratal-o. Ruy era «o mais agigantado boabab da floresta divinal dos luctadores de genio através da historia, no innumeravel do tempo... é sol aquecendo e illuminando, qual esse outro do systema de Copernico... é ainda maior que Demosthenes». Foi «o maior advogado politico do Brasil, senão do mundo». Certa defesa sua «é maior que as de Cicero». Ruy «projectará luz por toda a eternidade». E' Atlante, é Hercules, é Sansão. Num dado momento, o Sr. Bittencourt, batendo o pé diante de tanta genialidade, vae ao extremo de exclamar, meio zangado: «E' demais! Grandeza tanta não comporta o seculo».

Talvez seja mesmo esse enthusiasmo que transtorne a mioleira do autor e o obrigue, quando trata do seu idolo, a cahir nos logares communs tri-centenarios ou a ajustar alguns conceitos interessantes... que não são delle. E' evidente que, quando elle escreve de Ruy: «sua vida é sempre linha recta, traçada de modo indelevel entre a verdade e a justiça», representa apenas um éco retardado de Alcino Guanabara. Em outras phrases apologeticas recorda-se, não menos visivelmente, de conceitos de Edmond Jaloux e Louis Barthou, em louvor ao proprio Ruy.

Accentue-se agora que não só Ruy é genio para o Sr. Bittencourt. Tambem Tobias Barreto é «poeta de genio» e o Dr. Miguel Couto «medico de genio». Elle faz genios com a mesma facilidade com que Carlos V fazia marquezes ou o Papa faz condes...

Depois disso, ainda no volume sobre Ruy Barbosa, o Sr. Bittencourt dá lições de esthetica: é bem o cego arvorado em juiz de côres. Informa-nos, sempre gentil, que «o vinho na Europa não tem alcool» e que «imaginação» vem do latim «imago»: muito gratos pela informação.

Revive chavões anti-diluvianos que resistem ao ferro e ao fogo, ao acido prussico e aos peores gazes asphyxiantes: «Pinaculos do saber... Deus escreve direito por linhas tortas... Ninguem propheta em sua terra... O homem de bem tem a obrigação, antes o dever de ser util á sociedade».

Uma consideração philosophica: «O trabalhador braçal leva o dia inteiro, sem cansaço, a conduzir pesos enormes. E faz ainda serão, quando preciso, sem fadiga de monta. E' que possue, para tanto, a desejada resistencia physica». Não, não foi o frade Schwartz quem inventou a polvora: reivindiquemos essa invenção para um patricio nosso, exactamente como acontece com o balão, a machina de escrever e a solda do aluminio...

Phrases de um preciosismo austregesiliano: «A ascua da erudição sempre arrojou de reboque muito embeleco... A serventia tal, urge carta de manumissão que farte... Na cosmologia singular do humano coração, verdade e justiça constituem os polos moraes de rotação nas espheras modelares».

Peor é isto: «...pelo Brasil em fóra, do Amazonas causticante aos gelidos campos do sul». Gelidos? Onde viu o Sr. Bittencourt «campos gelidos» no Brasil?

Figura tambem no volume um grande elogio á nossa Academia de Letras, instituição pela qual o autor patenteou sempre um especialissimo carinho, talvez porque a farda attraia o fardão. Tal é o seu amor á Academia que, enquanto não concorre elle á vaga de um defunto illustre de lá, concorre, este anno, a um premio da Illustre Casa, com o alludido ensaio sobre Ruy Barbosa.

Não concluiremos sem frisar que o livro do Sr. Bittencourt, sobre 350 paginas, tem 190 de transcripções, e estas em typo bem menor. Bôa maneira de fazer livro á custa dos outros. Adoptado um tal processo, basta ser expedito na copia para fabricar uns quinze ou vinte volumes por anno. Isto, porém, equivale a ser tão intelligente quanto o papel carbono e a gomma arabica. São innumeras as paginas transcriptas do proprio Ruy e nessas paginas, innegavelmente, o livro do Sr. Bittencourt é muito bem escripto.

Mas uma derradeira objecção: se o Sr. Liberato Bittencourt reconhece que Ruy foi genio, o maior genio da terra em todos os tempos, como diabo, escrevendo Rui e não Ruy, trocando-lhe o «i» grego pelo «i» commum, vem proclamar, «urbi et orbi», que esse genio dos genios nem sequer sabia assignar o proprio nome?

Agrippino Grieco

O dia no Congresso

SENADO

Uma reunião dos membros da maioria

Antes da sessão do plenario, os senadores da maioria se reuniram na sala de leitura, de portas fechadas, para o fim de assentarem, como acontece todos os annos, o criterio a seguir na organisação da Mesa e demais commissões permanentes.

Compareceram os Srs. Lauro Muller, Hermenegildo de Moraes, A. Azeredo, Carlos Cavalcanti, Bueno Brandão, Miguel de Carvalho, Bueno de Paiva, Affonso Camargo, Eusebio de Andrade, Alfredo Ellis, [illegible] Corrêa, Antonio Massa, Bernardino Monteiro, Mendes Tavares, Cunha Machado, Ferreira Chaves, Euripedes de Aguiar, Fernandes Lima, Felippe Schmidt, Luiz Adolpho, Pereira Lobo, Manoel Monjardim, João Lyra, Mendonça Martins, Thomaz Rodrigues, Vespucio de Abreu, Pedro Lago e Costa Rodrigues.

O "conclave" esteve em confabulações, secretamente, durante mais de meia hora, e, reabertas as portas, soube-se que havia firmado, como sempre, o criterio da reeleição, tanto da mesa como das outras commissões, ficando os Srs. Azeredo, Bueno de Paiva e Bueno Brandão incumbidos de resolver sobre as pequenas alterações decorrentes de vagas.

Dessa deliberação apenas divergiu, segundo nos informaram, o Sr. Miguel de Carvalho, que descordava da reeleição geral.

A primeira sessão do plenario

Abriram-se os trabalhos com a presença de 31 senadores, presidindo-os o Sr. Estacio Coimbra, que, depois de lidos a acta e o expediente, no qual não havia nada de importancia, procedeu á leitura do seu relatorio sobre os principaes acontecimentos da Casa durante o anno passado. Terminou S. Ex. referindo-se á installação do Senado no Monroe, congratulando-se com os seus membros por esse facto, salientando os esforços que para isso empregaram o Sr. presidente da Republica, o actual ministro da Justiça e o seu antecessor, e manifestando os seus agradecimentos a esses altos representantes do poder executivo.

Votos de pesar

O primeiro orador foi o Sr. Soares dos Santos, que justificou um requerimento no sentido de serem lançados na acta votos de pesar pelo fallecimento dos Srs. João Abbott e Ildefonso Soares Pinto.

O presidente declarou que esse requerimento ficava sobre a mesa para ser opportunamente votado, isto como as votações só podiam ser feitas depois de constituidas as commissões.

As novas installações do Senado

Seguiu-se na tribuna o Sr. Alfredo Ellis, que pronunciou o seu annunciado discurso sobre as novas installações do Senado, esgotando toda a hora do expediente e mais 15 minutos de prorogação, concedida a requerimento de S. Ex.

Começou o representante de São Paulo dizendo que não vinha fazer politica, mas, apenas, pedir certos esclarecimentos, que o presidente não dera, sobre a mudança da Camara Alta para o Monroe, pois a verdade era que esta não conferira autorisação para se fazer, tal respeito, o que se fizera.

Em primeiro logar, via S. Ex. que a imprensa — o quarto poder — estava lamentavelmente accommodada numa tribuna exigua, mesquinha.

A autorisação dada fôra para uma installação provisoria, e tanto assim que se lançára a pedra fundamental do futuro palacio do Senado no campo de Sant'Anna, em ceremonia a que compareceram o seu vice-presidente e outras autoridades, que, certamente, não o fizeram prestando-se a uma simples fita cinematographica.

Em aparte, o Sr. Hermenegildo de Moraes lembra que o edificio definitivo do Senado só devia ser no planalto central, designado, pela Constituição para ser a Capital da Republica.

Proseguindo, affirma o Sr. Ellis que não são os accessorios luxuosos, aliás necessarios, que constituem a séde do Senado. Acha S. Ex. que a que constitue, principalmente, é o recinto, e este, infelizmente, estava acanhado, não correspondia á majestade dessa corporação legislativa. S. Ex. não queria mostrar descontentamento; pelo contrario, sentia-se satisfeito, mesmo porque... "cavallo dado, não se olha o dente"... O que precisa saber era se se tratava de uma installação provisoria ou definitiva. Se era provisoria, gastaram de mais, sem autorisação expressa, sem plano, sem orçamento, sem concorrencia publica; se era definitiva, transgrediram uma resolução do Senado e, além disso, a obra estava defeituosa, notadamente no recinto, onde, pelas disposições das cadeiras, o senador que falava da fila da frente, dava as costas para quasi todos os seus collegas, e o que falava da ultima fila, tinha pela sua frente as costas da maior parte dos senadores.

Não se queixa de não ter sido ouvido sobre o que se fizera, elle, que em longos annos se bateu com enthusiasmo por uma séde condigna para o Senado; o que não se [illegible] o Sr. Azeredo, vice-presidente da Casa, e á margem. Nesta altura, o Sr. Estacio Coimbra interrompe o orador, dizendo que a Mesa realisara diversas reuniões, e a todas comparecera o Sr. Azeredo, [illegible] Marechal Souza Aguiar, que [illegible] construido, annexo, um predio [illegible] com o seu recinto, no qual se gastaram, no minimo, 500:000$000. Alludiu tambem ao plano do saudoso architecto Heitor de Mello, [illegible] sumptuoso edificio, tão perfeito que fora até premiado, e pelo qual se despenderia com a nova obra a somma de 6.000:000$000. Refere-se a [illegible] justificar a sua estranheza ante o gasto de mais de 4.000:000$ em simples serviço de adaptação. Se, na situação financeira do paiz, não se podia gastar 6.000:000$ com um palacio novo, como é que agora, em aperturas angustiosas, se podia despender mais de 4.000:000$ [illegible] na mesma adaptação?

S. Ex. defende afinal a idéa do edificio no campo de Sant'Anna. [illegible] dizendo que, por sua parte, estava no seu posto [illegible] Republica, que mereceria [illegible] dignidade, pelo seu desassombro com [illegible] o que se deve [illegible] dos [illegible] e dissolventes.

O Sr. Estacio Coimbra leu o trecho do seu relatorio, referente ás obras do Senado, a cargo do ministerio da Justiça, e communicou que na sessão seguinte o Sr. Azeredo [illegible] as considerações do senador paulista.

Dois discursos adiados

Inscriptos para occupar a tribuna os Srs. Lauro Sodré e Soares dos Santos desistiram de o fazer, em face da exiguidade do tempo que lhes restava, visto que já havia [illegible] a hora do expediente da sessão de hoje.

O Sr. Lauro aproveitou a opportunidade para communicar que o Sr. Jorge [illegible] tinha deixado de comparecer aos trabalhos por motivo de molestia.

Eleitos o vice-presidente e o 1º secretario

Iniciou-se a ordem do dia pela eleição do vice-presidente, a qual teve o seguinte resultado: Antonio Azeredo, 32 votos; Bueno de Paiva, 1.

Assumindo esse posto, pela undecima vez, o Sr. Azeredo, da cadeira presidencial, dirigiu-se aos seus pares, agradecendo-lhes essa prova de confiança e expondo considerações sobre a situação do paiz, a salientar os exemplos que tem dado em defesa da ordem em prol do congraçamento nacional o Sr. presidente da Republica, os presidentes de Minas, S. Paulo e Estado do Rio e outros homens publicos de destaque.

Procedeu-se, a seguir, á eleição para 1º secretario, sendo reeleito o Sr. Mendonça Martins por 31 votos contra um, dado ao Sr. Silverio Nery.

Na eleição do 2º secretario verificou-se falta de "quorum", que a chamada confirmou.

E levantaram-se os trabalhos, devendo proseguir hoje a eleição dos demais membros da Mesa e das outras commissões permanentes.

A bancada da imprensa

Depois da sessão esteve reunida a bancada da imprensa, afim de serem apresentadas como em todo o inicio de sessão legislativa, as credenciaes dos chronistas parlamentares.

Acreditaram-se como taes os Srs. Julio Barbosa, do "Jornal do Commercio"; Rosa Junior e Porto da Silveira, do "Jornal do Brasil"; Franklin Palmeira, da "Gazeta de Noticias"; Alfredo Neves, do "O Paiz"; Claudino Victor, do "O Jornal"; Adalberto Coelho, da "A Noite"; Alencastro Guimarães, da "A Patria"; Aurelio Britto, do "O Brasil"; Aderson de Magalhães e Miguel Costa Filho, da "Vanguarda"; Pausilippo da Fonseca, da "A Tribuna"; Gastão de Britto, do "Rio-Jornal"; Heitor Moniz, do "Jornal do Povo".

Resolveu-se que a bancada, incorporada, fosse cumprimentar o Sr. Azeredo pela sua reeleição para vice-presidente do Senado, aproveitando o ensejo para pedir os bons officios de S. Ex. no sentido de se melhorar a installação destinada, ali aos jornalistas; e fosse tambem agradecer ao Sr. Alfredo Ellis o interesse que S. Ex. tomara a esse respeito, no seu discurso de hontem.

O Sr. Rosa Junior, que presidiu a reunião, ficou incumbido de se entender com o director da secretaria sobre a invasão de elementos estranhos na tribuna da imprensa.

CAMARA

Faltou "quorum" para a eleição da mesa

Presidencia do Sr. Arnolfo Azevedo, secretariado pelos Srs. Ferreira Lima e Domingos Barbosa.

A sessão foi aberta presentes 65 deputados. A acta foi approvada sem debate e o expediente lido constou da leitura de um projecto que inserimos em outra local.

Dois oradores occuparam a tribuna na hora do expediente. Foram elles os Srs. Henrique Dodsworth e Baptista Luzardo. Ambos fizeram discursos politicos.

Depois passou-se á ordem do dia. Presentes apenas 106 deputados, não poude ser iniciada a eleição da mesa. Foi, após, dada a palavra, em explicação pessoal, ao Sr. Baptista Luzardo, que concluiu as suas considerações iniciadas na hora do expediente.

O Sr. Francisco de Campos respondeu, em longa oração, que publicamos em outra local, á arguição de inconstitucionalidade avocada pela "esquerda" parlamentar ao acto do executivo prorogando o estado de sitio. Houve palmas ao concluir S. Ex.

A sessão foi levantada terminadas as considerações que expendeu da tribuna o Sr. Azevedo Lima.

DESASTRE NA CENTRAL

Um trem de cagra descarrila na Serra do Mar

UM FUNCCIONARIO DA CENTRAL FERIDO

Na madrugada de hontem, quando trafegava o trem cargueiro CFG 2, nas proximidades do kilometro 70, da Linha do Centro, que se destinava a esta Capital, descarrilaram [illegible] vagões, em virtude da [illegible] a composição do trem, num total de 10 carros.

Os carros descarrilados tombaram na linha, ficando dois delles damnificados.

OS ESTRAGOS NA LINHA

Com a velocidade que o trem trazia, a linha ficou em cerca de 120 metros damnificados, tornando intrafegavel a linha 2 da Serra.

Por esse motivo os trens desviaram pela linha 1, entre a estação de Palmeira e Mario Bello.

A linha 2 ficou impedida durante varias horas.

UM FERIDO

Depois do desastre foi verificado ter sahido ferido um guarda-freio que partia do [illegible] do trem para Belém, onde recebeu os primeiros soccorros medicos.

Tem certa gravidade o seu estado.

OS SOCCORROS

Os depositos de Belém e São Diogo prestaram os soccorros necessarios, afim de obstruirem a linha.

Foi aberto inquerito a respeito.

FURTOU QUATRO CAMISAS

E está sendo processado

Ha poucos dias, o nacional Luiz Pacheco de Aguiar, de 22 annos de idade, solteiro e sem residencia conhecida, entrou na casa de roupas brancas da rua da Carioca, 52, da firma W. Pereira Marques & C., e, ali, valendo-se da distracção dos empregados da casa, surripiou quatro camisas de tricoline, com o fio de seda, no valor de 50$000, cada uma, desapparecendo em seguida.

Deu-se por falta daquellas peças de roupa, logo depois o proprietario da casa, que, então, apresentou queixa do facto á policia do 3º districto, pondo-se em campo o investigador Agra, que hontem, depois de certa procura, conseguiu deitar a mão do gatuno.

Levado para a delegacia, ahi Aguiar acabou por confessar o crime de que era accusado, sendo-lhe apprehendidas as camisas, que voltaram ás mãos do seu legitimo dono.

COMMANDANTE MORAES REGO

A sua promoção a capitão de fragata

Entre os officiaes de Marinha, hontem promovidos a capitães de fragata, por merecimento, está o commandante Tacito Reis de Moraes Rego. Ahi está um acto do Executivo ao qual não é possivel regatear sinceros elogios. As promoções por merecimento são o premio justo, o necessario incentivo aos que, nas corporações militares, pelo estudo, pela intelligencia, pela dedicação aos serviços e pela correcção de suas attitudes, se destacam e se impõe ao conceito de seus chefes. Ora, na Armada Nacional, o commandante Moraes Rego, sempre foi, pelo seu merito, uma nobre figura de selecção e de "elite". Noção de deveres militares elle a tem inexcedivel e perfeita. Leal e digno, a sua carreira se desdobra numa serie magnifica de exemplos salutarissimos de como é nitida e elevada a sua comprehensão de disciplina. Culto, a Marinha tem tido nelle, para o desempenho de com-

Capitão de fragata Moraes Rego

missões de responsabilidade, um dos seus melhores elementos.

A sua fé de officio é limpa de quaesquer deslizes e cheia de notas honrosas que fariam o orgulho de todos os que devidamente sabem prezar a nobre profissão das armas.

Em todas as phases dos acontecimentos tumultuosos destes ultimos tempos, o commandante Moraes Rego esteve sempre, e resolutamente, na vanguarda dos defensores da ordem e da legalidade, contra os sediciosos, fossem elles quaes fossem. Na casa militar do Sr. presidente da Republica, de que é sub-chefe, a sua conducta lhe tem grangeado confiança illimitada e perfeitamente justificada.

A sua promoção foi, pois, um acto de justiça, a que elle tinha direito. Por isso mesmo, causou, na Marinha ou fóra della, excellente impressão.

OS LADRÕES EM ACÇÃO

Varios meliantes presos e mercadorias apprehendidas — Assalto a um botequim

Na noite de ante-hontem, para hontem, os ladrões levaram a effeito um assalto ao botequim situado na avenida Vinte e Oito de Setembro n. 179, da firma Soares Getulio & C. O estabelecimento foi fechado á 1 hora da madrugada, como de praxe. Quando, ás 4 horas e 15 minutos da madrugada, o Sr. Augusto José, um dos socios, ali chegou, ouviu um rumor no interior do café. Entrando prevenido, o Sr. Augusto viu dois individuos correrem para os fundos e pular o muro do quintal.

Fazendo, então, uma inspecção na casa, verificou o negociante que os larapios haviam descido do telhado por uma corda amarrada á cumieira. Para subirem ao telhado elles collocaram uma escada pelos fundos da casa vizinha de n. 175.

Os assaltantes carregaram varias garrafas de vinho, alguns queijos, um presunto e muitos maços de cigarros. Nada mais puderam levar, não tendo tido sequer tempo para arrombar a machina registradora.

TEVE OS PASSOS EMBARGADOS

Passava, na madrugada de hontem, pela rua Visconde de Santa Isabel, carregando ás costas um porta-chapéos, o preto Julio de Assumpção, quando um policial o deteve.

Levado para a delegacia do 16º districto o meliante, a muito custo, disse que havia roubado aquella peça na casa n. 137 da mesma.

E se numero, porém, ali não existia, razão pela qual o meliante foi recolhido ao xadrez sem ter o caso ficado esclarecido.

A policia está investigando para descobrir o dono do porta-chapéus.

QUEM E' O DONO DA TRICOLINE?

Os agentes da secção de roubos e furtos da 4ª delegacia auxiliar, na noite de ante-hontem para hontem, prenderam na zona do 4º districto, os larapios, Nelson Henrique, Manoel Ribeiro Vidal, José Eulalio de Castro, Francisco Teixeira dos Santos e Manoel Fernandes, que confessaram terem roubado, uma casa situada no 3º districto, varias peças de tricoline.

Indicando os pontos em que estava a mercadoria, a policia fez a apprehensão de tudo em poder de Manoel Pereira Valente, Antonio Dias de Sá e Manoel Marques Pinheiro, á rua do Senado n. 25, e Antonio Pedro, á rua Lavradio n. [illegible]

A tricoline apprehendida está na 4ª delegacia auxiliar aguardando que o dono a reclame.

DESAPPARECIAM OS ROLOS DE ARAME FARPADO

Descoberta do furto na estação de Entre Rios

O agente da estação de Entre Rios, da Central do Brasil, teve ha dias denuncia de que varios empregados da Estrada, tinham em suas residencias objectos furtados á Central.

Dando busca em casa dos funccionarios apontados, foram encontrados varios rolos de arame farpado, sem que os mesmos soubessem dizer suas procedencias. Immediatamente o agente daquella estação communicou o facto ás autoridades locaes sendo os deshonestos empregados presos, devendo agora tambem serem demittidos da Central.

O MOMENTO PARLAMENTAR

Da constitucionalidade do sitio decretado pelo presidente da Republica

(Continuação da 1ª pag.)

condições estipuladas na Constituição para o exercicio de sua faculdade. (Apoiados; muito bem.) Desde que o Congresso Nacional não se encontre reunido, ao presidente da Republica cabe decretar o estado de sitio. E' o reconhecimento pleno da sua competencia pela Constituição.

A Constituição, porém, Sr. presidente, ao mesmo tempo que estabelece para os orgãos supremos do poder a sua competencia, preceitua, no mesmo texto, as limitações a que ella entende subordinar essa competencia.

Por conseguinte, se o sitio decretado pelo Poder Executivo tem limitações, estas limitações hão de estar expressas na Constituição. E tanto assim entendeu a Constituição que, ao definir o sitio decretado pelo Executivo, estabelece qual deva ser a natureza e em que limite se deve conter esse poder no exercicio das suas faculdades discricionarias.

Não se encontra, porém, na Constituição a limitação arguida pelo manifesto da minoria parlamentar. O presidente da Republica, no recesso do Poder Legislativo, póde decretar o sitio; por quanto tempo não o diz a Constituição, e nem precisava fazel-o — como demonstrarei.

Ou o presidente decreta o sitio para vigorar por um tempo menor do que o que falta para a reunião do Congresso e, por consequencia, não se pode estabelecer um conflicto de criterios entre o Congresso Nacional e o presidente, na apreciação da conveniencia do estado de sitio, porque este termina antes da reunião do Parlamento, ou — e é a outra hypothese — o presidente da Republica decreta o estado de sitio por um tempo que vae além do dia prefixado para reunião do Congresso; e, neste caso, como póde o Executivo usurpar, como si allega no manifesto, a autoridade do Congresso Nacional, se a propria Constituição determina que ao Congresso cabe suspender o estado de sitio decretado pelo presidente da Republica?

O Sr. Antonio Carlos — Apoiado; é irrespondivel. (Apoiados).

O Sr. Francisco de Campos — Como poderia, Sr. presidente, passar como usurpação um acto do presidente da Republica que, para continuar a vigorar, para continuar a ser executorio, necessita da acquiescencia do Congresso Nacional? (Muito bem).

Portanto, ou o Congresso aquiesce ao sitio decretado pelo Poder Executivo e, neste caso, cobre com a sua autoridade este acto do presidente da Republica, ou, então, o Congresso entra em conflicto com o chefe do Executivo quanto ao criterio da conveniencia do estado de sitio — e o suspende.

Está, pois, no arbitrio do Congresso permittir que o sitio decretado pelo presidente vigore durante o tempo para o qual foi decretado.

O Sr. Manoel Villaboim — Neste assumpto a Constituição não se presta a controversias.

O Sr. Antonio Carlos — E' opinião de grande autoridade.

O Sr. Adolpho Bergamini — Isto já está combatido no protesto.

O Sr. Antonio Carlos — Acabamos de ouvir a opinião de grande autoridade na materia.

O Sr. Manoel Villaboim — Estou abordando o texto clarissimo da Constituição.

O Sr. Plinio Casado — Citei opiniões, em contrario mais autorisadas.

O Sr. Thiers Cardoso — Tão autorisadas, sim; mais autorisadas, não. (Apoiados).

O Sr. Manoel Villaboim — O Congresso Nacional tem a faculdade de suspender o estado de sitio decretado pelo presidente. Se isto não quer dizer que o presidente póde declarar o sitio para mais tempo do que o que falta para o funccionamento do Congresso...

O Sr. Adolpho Bergamini — Esta materia já foi esplanada no protesto.

Em face da Constituição

Proseguindo, diz o orador:

O Sr. Francisco Campos — E' claro, portanto, Sr. presidente, que, quando a Constituição estabelece, como uma das faculdades do Congresso, a de suspender o estado de sitio, decretado pelo presidente da Republica, «ipso facto» reconhece ao presidente a autoridade para decretar um sitio cuja suspensão ella prevê.

O Sr. Camillo Prates — Muito bem. Como suspender o que não existe?

O Sr. Francisco Campos — O manifesto da minoria parlamentar prevê a objecção e procura refutal-a com o argumento de autoridade sobre todas a maior em direito constitucional brasileiro a de Ruy Barbosa, que diz que esta faculdade, reconhecida pela Constituição ao Congresso Nacional, de suspender o sitio decretado pelo Executivo, é a prova justamente de que a Constituição considera como abuso do presidente da Republica, o acto de decretar o sitio por mais tempo do que o que falta para a reunião do Congresso.

Ora, Sr. presidene, o argumento não é absolutamente de impressionar.

Pois se a Constituição prevê que o presidente da Republica possa abusar, decretando o estado de sitio por mais tempo do que falta para a reunião do Congresso, que cumpria á Constituição fazer...

O Sr. Manoel Villaboim — O argumento do orador vai magnifico.

O Sr. Francisco Campos — ... senão estabelecer que, pela propria reunião do Congresso, pela simples reunião do Poder Legislativo, deixaria de existir o estado de sitio decretado pelo presidente da Republica?

Não era necessario que a Constituição chegasse ao absurdo de exigir do Congresso um acto para extirpar um abuso. (Apoiados).

E' preciso que o Congresso discuta e vote para que um abuso deixe de prevalecer. Ou, portanto, a Constituição considera como abuso do presidente da Republica a decretação do sitio e o fulmina immediata e absolutamente de inexequibilidade pela simples reunião do Congresso, ou a Constituição aceita que o sitio continue a vigorar emquanto o Congresso se acha reunido e até que o suspenda, autorisando o legitimando, assim, o abuso do presidente da Republica.

O sitio necessario

E' este estado de sitio, malsinado pelos membros da minoria parlamentar, que tem garantido ao paiz, se não a subsistencia do regimen, pelo menos essa apparencia de magestade que a Republica deve ter, consagrando no governo, não a autoridade dos homens, mas a autoridade da nação. (Apoiados); consagrando no governo, não os programmas do partido, mas os interesses communs, que se não deixam dividir e classificar em grupos, em facções, em partidos, ou em quaesquer arregimentações ephemeras e provisorias, que todas ellas, Sr. presidente, podem ser orgãos da nação, mas quando funccionando dentro dos limites prescriptos pela vontade nacional, por intermedio das leis, a todas as actividades pacificas.

Foi, Sr. presidente, a propria opposição parlamentar, a que cercou, procurando combatel-o, o poder publico no Brasil do maior prestigio a que possa aspirar um governo, collocando a questão politica nesse terreno em que a collocou. A opposição parlamentar tirou ao governo os ultimos resquicios de partidarismo, porque lhe impoz um programma que não póde ser programma de partido, porque não se póde conter nesse ambito apertado de interesses mais ou menos parciaes ou individuaes.

O interesse nacional, sobretudo, é que passou a encarnar o governo, depois de iniciada esta crise politica e moral. (Apoiados.)

A opposição parlamentar, portanto, conferiu ao governo da Republica, collocando-o na posição em que o collocou, esse prestigio, que lhe é incontestavel, o de não ser o governo de partidos, mas o de ser o governo da Nação. (Apoiados.)

Concluindo

O Sr. Francisco Campos — Eis, Sr. presidente, a que se reduz o incidente com que se procurou fazer carga ao governo.

O que é verdade, entretanto, é que o governo se tem mostrado moderado nas medidas de repressão e prevenção requeridas pela situação.

Mas que quereriam os revolucionarios? Sei bem o que elles desejariam. Elles quereriam que o governo fizesse o que fez um official de Justiça de minha terra.

O velho Camargo havia ido intimar na roça um individuo. Esse individuo, cujos bens se achavam ameaçados por essa intimação, para responder a uma acção summaria qualquer, revoltou-se contra o official de Justiça e deu-lhe severa surra.

Antes que aquelle funccionario de Justiça chegasse á cidade já a noticia da surra havia sido alli espalhada. Interpellado pelo juiz de direito sobre o caso, elle respondeu: Que havia eu de fazer? Eu tirei na regra; elle bateu fóra da regra.

Quereriam acaso os revolucionarios que o governo, preoccupado de tirar na regra, isto é, de accordo com os principios legaes, em condições legaes fosse deixar que os revolucionarios batessem fóra da regra? (Muito bem).

E' que o velho Camargo podia conter-se nos limites das regras como elle as concebia em sua timidez, porque se tratava da sua pelle. O governo, porém, tem a consciencia mais nitida do que o velho Camargo do que devem ser as regras de sua acção, e á sua responsabilidade não se acha apenas confiada a pelle de um individuo, mas os interesses superiores da Nação (Muito bem; muito bem).

E' necessario, pois, que as regras de defesa do governo tenham latitude maior do que as regras observadas pelo Sr. Camargo. (Muito bem; muito bem. Palmas no recinto. O orador é vivamente cumprimentado).

REGISTRO DO DIA

O TEMPO

Previsões para o periodo das 6 horas da tarde de hontem até ás 6 da tarde de hoje:

Districto Federal e Nictheroy:

Tempo — Bom, com nebulosidade variavel e possivel nevoeiro.

Temperatura — Noite fresca, estavel de dia, com maxima entre 29 e 31 gráos.

Ventos — Normaes.

Estado do Rio:

Tempo — Bom, com nebulosidade variavel.

Temperatura — Noite fresca, estavel de dia.

Estados do sul:

Tempo — Bom, nublado em São Paulo e Paraná.

Temperatura — Ligeira ascensão.

Ventos — De norte a léste.

NOTA — Não foram recebidas as informações meteorologicas expedidas entre ás 9 1|2 e 10 horas, dos Estados de Matto Grosso, Goyaz, Rio Grande do Sul, o que não permitte elaborar previsões para Santa Catharina e Rio Grande do Sul.

ARTES E ARTISTAS

Irradiações da Radio Sociedade do Rio de Janeiro

Quinta-feira 7 de abril de 1925

12 h. 15 m. — «Jornal do Meio-Dia» — (Noticiario da Radio Sociedade para o interior do Brasil).

5 horas da tarde — Musica leve pela Orchestra da Radio Sociedade. «Quarto da Hora Infantil», pelo «Vôvô» (professor João Kopke). «Jornal da Tarde» — (Noticiario da Radio Sociedade).

8 horas e meia da noite — Lição de Historia Natural, pelo professor Mello Leitão. Lição de inglez, pelo professor Luiz Eugenio de Moraes Costa. Pratica de leitura radiotelegraphica. Noticias — Notas de sciencia. Catullo Cearense (poesias, canções, etc.)

11 horas e 15 minutos da noite — Transmissão radiotelegraphica das letras R e S, repetidas vezes em onda de 90 metros. Antes da transmissão daquellas letras, são emittidos os signaes de «attenção» e de «chamada geral», e o comprimento da onda em algarismos.

Esta irradiação é destinada aos amadores que se estão dedicando ao estudo das ondas curtas.

RECITAL CELESTE BRANDÃO-LUCILIA FARIA

No salão do Instituto será realisado no proximo dia 12 o recital de canto das senhoritas Celeste Brandão e Lucilia Faria, alumnas da professora Heloisa Bloem Mastrangiolli.

Será executado o seguinte programma:

1ª parte — Carissimo, «Vittoria» — Lucilia Faria; Haendel, «Air du messie» — Celeste Brandão; Schubert, «Tu es le repos», Celeste Brandão; Donaudy, «Spirate pur spirate» — Lucilia Faria; Donaudy, «Perduta ho la speranza», Donaudy, «Perche, dolce caro bene» — Celeste Brandão; O. Respighi, «Nebbie», Feliz Otero, «Cantiga paiana» — Lucilia Faria; Grotchaninow, «Berceuse» — Celeste Brandão; Hubert, «Chanson de mai» — Lucilia Faria.

2ª parte — O. Fernandez, «O Cysne», Tabuyo, «Mi pobre reja» — Celeste Brandão; O. Oswald «Ophelia», L. Lohr, «Little gray home» — Lucilia Faria; Feliz Otero, «A flor e a fonte» — Celeste Brandão; Villa Lobos, «Viola», Messager, «Maour d'hiver» — Lucilia Faria; Paul Vidal, «Ariette» — Celeste Brandão.

Ao piano a Sra. D. Julieta Gomes de Menezes.

CONCERTO DE DESPEDIDA DO GRANDE VIOLONISTA CE'GO LEVINO CONCEIÇÃO, COM O CONCURSO DE CATULLO CEARENSE E UMA PIANISTA CE'GA

Será depois de amanhã, no salão nobre do Instituto Nacional de Musica, ás 8 1|2 da noite, o concerto de despedida do grande violonista cégo Levino Albano Conceição, que é legitimamente uma das glorias do Brasil artistico da actualidade. Esse maravilhoso poeta do violão, creador de harmonias, tem, além de sua requintada, esmerada esthetica musical, um profundo sentimento da natureza e da vida. E' um fascinador das almas, um encantador interprete do coração humano. E' inimitavel o seu adestramento, a sua agilidade, a sua flexibilidade, ao fazer vibrar, ás vezes com uma só mão, a alma em flôr do seu magico instrumento de seis cordas. E' um dos magos socialisadores do violão, que tão bem se harmonisa com o temperamento sentimental e bondoso da nossa gente.

Essa festa terá maior brilho ainda, com o concurso do grande poeta Catullo da Paixão Cearense, que recitará poemas da sua musa, producções do mais são brasileirismo.

Tambem emprestará ao concurso o fulgor do seu talento musical a eximia pianista céga professora D. Alzira B. Ferreira, já laureada em nosso meio. Não poderá haver maior encanto para o nosso publico.

O Rio, que tanto sabe admirar e encomiar as manifestações de arte estrangeiras, não poderá deixar de patrocinar e amar artistas como aquelles que são lidimas expressões da arte nacional.

Para esse concerto foi organisado este esplendido programma:

1ª parte — 1º «Exilado» — Concerto em lá menor, em memoria ao illustre brasileiro D. Pedro II (Levino); 2º «Nocturno» — n. 2 Op. 9 Chopin (Tarrega); 3º «E's Immortal» — Grande walsa de concerto em homenagem a insigne violinista Olga Fossati (Levino); 4º «Sonata» — 1º tempo — Adagio sustenuto Op. 27 N. 2 Beethoven (Levino); 5º «Polaca» — phantastica (Levino). Intervallo. — 2ª parte — 1º (Piano) Schumann, (a) «Parché?» — (b) «a má fiancée». Schumann-Listz — Pela prof. Alzira B. Ferreira; 2ª «Tocata estudo» em ré maior, escola de arpejo para 3 e 4 dedos (Levino); 3º «Alma de Poeta» — romance (Levino); 4º «Variedades». Neste numero serão executadas diversas musicas populares, encerrando com a marcha phantasia «Retomada de Corumbá» em homenagem ao Centro Mattogrossense; 5º (a) O applaudido poeta Catullo Cearense numa de suas poesias inéditas. (b) (a pedido) «Preludio e estudo»: alto mechanismo em mi menor (Levino).

Preços das localidades — Poltronas e varandas, 5$000; balcões, 3$000, e Galeria, 2$000. As entradas acham-se á venda na gerencia da «Gazeta de Noticias», na «Guitarra de Prata», «Cavaquinho de Ouro» e na bilheteria do Instituto.

Por ter aceitado a nomeação de amanuense da Directoria Geral da Instrucção Publica do Districto Federal, foi exonerado da Central do Brasil, por portaria de hontem, o escrevente da 5ª Divisão, Oscar Athayde.

DOIS FUNCCIONARIOS DA POLICIA ACCUSADOS

A proposito do caso que, com o titulo acima, tem sido tratado nesta folha, recebemos do Dr. Silvestre Machado a carta seguinte:

«Rio, 1-5-925. — Sr. Redactor: Não conheço nem Sady Monteiro Pae, nem Sady Monteiro Filho. Em cumprimento dum dever curial de policia, disse ao representante da Justiça em Ponta-Grossa, onde podiam ser encontrados os cidadãos por elle denunciados. Não acredito, por isso, em ameaças de processo: não estamos em terra de beocios. Acho nobre Sady Monteiro tomar a defesa do seu filho, e essa tarefa agora, lhe será facil, porque, como confessa, foi o proprio representante da Justiça em exercicio ali, quem lhe enviou o meu officio instructivo no processo.

A certidão da denuncia deixei em poder do Contador Geral do Banco do Brasil, e S. Ex. o Marechal Chefe de Policia tem della uma copia. Sempre de V. S. Crº Amº admº — Silvestre Machado.»

Publicações especiaes

E DE ULTIMA HORA

Amelia Ferreira Velloso

Joaquim Ferreira Velloso e filhos, Edgard Ferreira Velloso e Mathias Costa e familias, agradecem profundamente sensibilisados, as demonstrações de pezar que lhes foram dadas por occasião do fallecimento de sua extremecida esposa, mãe e sogra, AMELIA FERREIRA VELLOSO, bem como a todas as pessoas que tiveram a bondade de assistir á missa de setimo dia, por alma da inesquecivel extincta.

AO CLAREAR DO DIA

NÃO HA NADA ESCLARECIDO AINDA

A esposa do estivador continua a accusal-o como assassino

Continuam as autoridades do 23º districto as suas diligencias para a descoberta do crime da rua João Vicente.

Contra o esposo da amante da victima perduram as suspeitas da autoria desse crime. E' que Jandy-

Jandyra Baptista da Silva, amante do policial assassinado

ra Baptista da Silva não deixa de affirmar que o matador do investigador Manoel Antonio de Oliveira foi o seu marido, o estivador Jovelino.

Em parte, a policia admitte essa hypothese, pois apesar de muito procural-o, em todos os pontos que elle frequentava, esse individuo não foi encontrado.

A's suas primeiras declarações, Jandyra accrescentou outras, accusando sempre o esposo.

Tambem Benedicta Maria da Conceição, sua amiga intima, declarou o seguinte e que não deixa de ser muito importante:

Eram 9 1|2 da noite, no dia 21 do mez passado, sahiu com destino á Madureira, ia comprar pão. Logo um pouco adiante de casa, ella viu, parado na esquina da rua João Vicente, o esposo de Jandyra. Elle estava encostado a uma pilastra de ferro. Chegando em casa, de volta daquella estação ainda o viu na mesma posição. Temendo que elle quizesse fazer qualquer traição, aconselhou á sua amiga e vizinha que se acautelasse, bem como Manoel, de Jovelino, pois este andava a rondar a casa de noite. E de desta noite, varias, seguidas, foram as vezes que uma e outra mulher presentiram passadas no terreno proximo ao commodo occupado por Jandyra. E, assim, a situação de Jovelino vai se compromettendo cada vez mais no caso. O seu desapparecimento augmenta tambem essa suspeita.

No inquerito que está sendo bem orientado, tomando o escrivão capitão Alvaro de Figueiredo o maior interesse no esclarecimento desse facto, já depuzeram além de Jandyra e Benedicta, os pais daquella.

Ainda não foi ouvido o vigia Militão Candido, que passou a noite em que se deu o crime, tomando conta do material da turma da Prefeitura, muito perto do local do crime, pelo que deve ter, pelo menos, ouvido o tiro ou tiros disparados.

JOVELINO APRESENTA-SE E DEFENDE-SE CABALMENTE

Compareceu hontem, á delegacia do 23º districto, não deixando de surprehender a todos esse facto, o estivador Jovelino Joaquim da Silva, que era o suspeitado da autoria do crime.

Acompanhava-o o advogado da Sociedade União dos Estivadores Dr. Mario Peixoto de Sá Freire.

No cartorio estava a esposa do assassinado, com um filhinho, prestando declarações.

Apresentado ao escrivão, Jovelino, na sua linguagem rude, disse que não matára ninguem. E, ouvido pelo capitão Alvaro de Figueiredo, elle prestou as seguintes declarações: Era casado com Jandyra Baptista da Silva, teve de abandonal-a pelo seu pessimo procedimento. Certa noite, eram 11 1/2 horas, ao chegar em casa, de regresso de seu trabalho, elle surprehendeu-a em colloquio com um individuo, Benedicto de tal. Este facto elle fez ver ao seu sogro. Este, porém, longe de intervir em harmonia do casal, ainda lhe disse que "se não queria ver aquillo, que se fosse embora". Vendo que a sua esposa proseguia no mau caminho, resolveu abandonal-a. Tem um filhinho, Ludendorff, de 4 annos, e sempre vai vel-o em casa de sua sogra, na Fontinha, em Oswaldo Cruz. Jámais tentou, se quer, aggredir a sua mulher, de quem, desde que a abandonou, não mais queria saber. Ultimamente, tratava de preparar documentos para requerer o seu divorcio. Sua esposa mentiu quando disse que elle andava a perseguil-a. Seus proprios sogros podem affirmar que Jandyra mente.

Quanto ao crime de que era suspeitado elle podia offerecer todas as provas em contrario. Trabalhou desde as 7 horas da noite até ás 4 horas da manhã seguinte na descarga do vapor "Prudente de Moraes", atracado no armazem 12 do Lloyd Brasileiro. Terminado o trabalho foi, com os companheiros a um botequim na rua Santo Christo, onde tomou café e trocou e dividiu o dinheiro de salarios.

E Jovelino apresentou nota de serviço de estiva do vapor alludido, com a data de 4 para 5 de maio.

O estivador ficou detido para completo esclarecimento do facto.

Hoje, elle deverá ser acareado com sua esposa, visto as accusações que esta lhe fez e que já tivemos occasião de nos referir.

AS DECLARAÇÕES DA ESPOSA DO ASSASSINADO

Manoel Antonio de Oliveira era casado e não solteiro, como se suppunha. Sua esposa, D. Olga de Oliveira, com quem elle residia, na rua Maria Benjamin n. 204, prestou declarações á policia, hontem.

A infeliz senhora levava nos braços o seu filhinho Moacyr, de 6 annos.

Ignorava por completo que o seu esposo tivesse uma amante. E' que, sempre a tratara bem, com carinho, nada lhe faltando.

Foi para ella uma surpresa dolorosa o facto.

No domingo, Manoel sahiu, á tarde, de casa. Nessa occasião, ao se despedir della porque lhe perguntasse onde ia, elle respondeu que ia «sem destino». Não mais voltou, contra o seu habito. Nunca passou um dia fóra de sua casa, por isso D. Olga estranhou. Um seu cunhado soube, porém, que elle estivera, na segunda-feira, numa casa de jogo, faltando nesse dia ao serviço, o que raramente acontecia.

O depoimento de D. Olga só será hoje reduzido a termo, devendo ella comparecer novamente á delegacia.

Manoel Antonio era casado ha 6 annos. Do casal ha um filhinho, Moacyr, de 6 annos.

NOVOS CAPITÃES DE FRAGATA

Justas promoções no despacho collectivo de hontem

No despacho collectivo de hontem, o Sr. presidente da Republica, entre outras promoções, assignou as dos capitães de corveta Mario Espindola e Leopoldo Nobrega Moreira, por merecimento, a capitães de fragata.

Os dois nomes acima possuem uma longa e brilhante folha de serviços prestados á Armada, á qual, no arduo tirocinio do officialato, vêem dedicando a sua incessante actividade, com extremada dedicação e o mais apurado espirito de disciplina militar.

Perfeitos conhecedores das necessidades de sua classe e da nobre funcção affecta á gloriosa Marinha de Guerra nacional, os capitães Mario Espindola e Nobrega Moreira reunem, além de um rigoroso preparo technico, qualidades outras de cultura e de sociabilidade que muito os recommendam á admiração geral, dos seus collegas e concidadãos.

O acto do chefe da nação foi, assim, inspirado na mais sã justiça, galardoando o merito de duas figuras de notavel relevo da nossa Armada, onde se têm salientado como leaes defensores da legalidade e do renome patrios.

O capitão Mario Espindola exerce actualmente o commando do Batalhão Naval, imprimindo a esta disciplinada corporação, com rara efficiencia, os traços fortes do seu arraigado amor á ordem e á prosperidade do paiz.

PUBLICAÇÕES

"A Confidencial"

Organisada sob os melhores auspicios, foi installada ha um anno a «A Confidencial», empresa de informações commerciaes, que edita diariamente um boletim, com vasta reportagem referente ao commercio e a industria.

Commemorando o seu primeiro anniversario a «A Confidencial» brindou seus assignantes com numero especial de 60 paginas, no qual se contém minuciosas reportagens sobre tudo que possa interessar a nossa praça.

A «A Confidencial» é dirigida pela competencia de Pereira da Silva, especialista em negocios commerciaes.

STOCKS DE TRIGO E INFLAMMAVEIS

Segundo os dados colligidos pela Superintendencia do Abastecimento, existiam na manhã do dia 4, do corrente, nos moinhos e trapiches desta Capital, 16.440 toneladas de trigo em grão e 11.485 saccos de farinha de trigo.

Na mesma data, havia, nos depositos de inflammaveis, 184.386 caixas de kerozene e 374.876 caixas de gazolina (inclusive a existente a granel).

LUTO

FALLECIMENTOS

Tenente Djalma de Rezende — Repercutiu dolorosamente, não só no seio do Exercito, como na sociedade carioca, a noticia da morte do joven e distincto official, 2º tenente de engenharia Dejalma de Rezende, filho do coronel Antonio Ribeiro de Rezende, chefe do Serviço Central de Transportes do Exercito.

Se póde haver, num transe de amargura, como esse que vem de ferir á illustre familia Rezende, alguma compensação capaz de atte-

Tenente Djalma de Rezende

nuar os soffrimentos causados pelo triste acontecimento, ella deve tel-a encontrado nas homenagens excepcionaes e sinceras que foram rendidas ao mallogrado official, por occasião de seus funeraes, um lenitivo para o golpe que tão rudemente a feriu.

Ellas reflectiram, de modo eloquente, o alto conceito e a estima invejavel que o tenente Djalma desfrutava, num esplendido reflexo das suas qualidades invulgares de intelligencia, de estudo e de bondade.

Moço ainda — completára ha pouco 20 annos — era, entretanto, um modelo de homem — na vida militar o official disciplinado e disciplinador, votado de coração á profissão que abraçara, tendo diante de si uma carreira que se havia iniciado sob os mais formosos auspicios: fôra elle o primeiro da sua turma na Escola Militar, em cujos annaes se guardam as provas decisivas do seu talento robusto e do seu accendrado amor aos estudos; na vida particular — o filho amantissimo, o irmão carinhoso, o amigo dedicado.

Esse conjunto de qualidades tornava-no figura singular, despertando em quem delle se approximasse invenciveis sympathias, que tão bem se exteriorisaram no momento doloroso em que os seus despojos desceram á sepultura. Só mesmo uma creatura privilegiada conseguiria, mal entrando na vida, congregar tamanha somma de affeições.

O seu enterro foi, por isso mesmo, uma consagração ao desditoso official, cuja bravura, por occasião do levante da Escola Militar, em 1922, affirmou de maneira inequivoca na defesa da legalidade.

O sahimento funebre verificou-se ás 4 horas e 30 minutos, da tarde de domingo, tendo tido numerosissimo acompanhamento.

No cemiterio de S. Francisco Xavier, em palavras repassadas de grande sentimento, o Sr. Hermogeneo Azevedo Coutinho disse a oração de despedida, [illegible] pondo em significativo relevo as qualidades brilhantissimas do joven official, cujo nome ha de constituir, a todo tempo, um exemplo digno de ser imitado.

Foi-nos possivel notar no enterro do tenente Djalma, as seguintes pessoas e commissões:

Escola Militar, representada pelo 1º tenente Alcebiades Tamoyo da Silva e alumnos [illegible]; 1º grupo de artilharia de Costa, pelo tenente Jefferson Tavares Paz. [illegible]

Commissões das diversas dependencias [illegible]

[illegible]

Menna Barreto Dantas de Araujo Bastos, José Dantas de Araujo Bastos, Antonio Ribeiro França, França & C., Anibal Fabiano Alves, João Ribeiro, Luiz Antunes Vianna, João Baptista M. de Souza, José Moreira de Souza, senhora Bittencourt Sampaio, senhora Beral Sardinha, Manoel Mendes Pereira, Laurindo Soares de Mello e senhora, Bento Vianna, Ernanne Fonseca da Cunha, senhora Maria Portinho Gastão da Costa Leite, Eurico pereira de Andrade, Orlandino Mendes, Hermogeneo de Azevedo Coutinho, Luiz Antonio Salgado, Almeida de Carvalho, Willy Borghote, madame Achille Pederneiras, Dr. Edson J. Passos, Nicolau Barros e senhora, Dionysio Martins Portella, Dr. Martinho Leal Ferreira e senhora, Alfredo Diogo d'Almeida Campos, por si e pelo Sr. Augusto Reis, Julio Cesar Fonseca da Cunha, Virgilio Ribeiro de Rezende, Rubem Ribeiro de Rezende, Vicente Passarello, João Anthero de Mattos, senhora Isaura Barroso, Raul de Castro, por J. Teixeira & C., João Rozizio, pelo Dr. Paulo Gomide, Carlos Ober e familia, João Thobias Figueiredo, João Duarte Nunes Netto, Adalberto Duarte Nunes, Dr. Augusto de Lima e Junior, Dr. Mario de Bittencourt Sampaio, Dr. Gil Coimbra e Silva, Paulo Bittencourt Sampaio, Odemar Lopes, por si e Prado Lopes & C.; Sebastião Cardim, Orotavio Lopes da Silva, Ary Marques Lobo, França Armando, Fortunato Lemos e Monteiro, Dr. Jovinio de Araujo e senhora e filha; Domingos Joaquim da Silva, Alvaro Pereira Ferraz, Joaquim Fabiano Nogueira, Aloz e familia, José Joaquim de Magalhães Barros, João de Magalhães Barros, Antonio Bernadino de Aquino e familia, Eurico Fabiano Alves, José Biderot de Barros Leite, familia Filisberto Branco, Dr. Fernando Portella, Tsmar Pereira da Cunha, Dr. Ruy Fernandes, Paulo Gama, Dilermando Cruz Filho, Thomé Torres Filho, Eduardo Beral Sardinha, Joge Beral Sardinha, Virgilio Coelho Duarte, senhora Julietta Costa, senhoras Carmen e Judith Landin, Breno de Barros e familia, familia Franco de Sá, senhorita Diva Vieira, senhorita Dalca Vieira, Carlos de Almeida Magalhães, senhora Beral Sardinha, senhora Bittencourt Sampaio, Dr. Abelardo Mello, e Fortunato Bulcão.

Entre o grande numero de corôas, palmas de flores, etc., vimos as seguintes:

Ao idolatrado e incomparavel Djalma, saudade eterna de seus desolado pae.

Ao inesquecivel e querido Djalma, todo carinho de Paulo, Lôlô e Fernando.

Ao bom e carinhoso Djalma beijos de Lourdes e Martha.

Ao saudoso tenente Djalma Rezende, homenagem da Companhia Ferro-Viario.

Homenagem dos professores e officiaes da Escola Militar.

Preito de saudades dos alumnos da Escola Militar.

Ao tenente Djalma Rezende, saudades dos collegas da turma de cavallaria.

[illegible]

Commandante Henrique Nobrega — Falleceu, hontem, inesperadamente, em sua residencia, á rua General Rocca, [illegible] director geral do Expediente da Marinha.

[illegible]

Gazeta Theatral

A ESTRE'A DE LINA DEMOREL

Estréa hoje, no S. José, na revista de Patrocinio Filho e Ary Pavão, "Verde e Amarello", a "etoile" lusitana Lina Demoel, que encarnará papeis escriptos especialmente para ella. "Verde e Amarello", está completamente remodelada e subirá, ho-

Lina Demoel, a galante vedetta portugueza que hoje estréa no S. José

je, com o sabor de uma "premiére", tendo, por isso mesmo, a Empresa Paschoal Segreto, enviado convites á imprensa. São os novos quadros de "Verde e Amarello", os seguintes: I — "Como se faz um cock-tail", linda fantasia em que a actriz portugueza se transforma subitamente, cantando, apaixonadamente, uma linda musica do repertorio de Mistinguette, inedita para o Brasil; II — "O fado da saudade", allegoria de soberba concepção, que Lina Demoel desempenhará, cantando, com grande acompanhamento de guitarras e massas coraes; III — "Lina! Lina!", especie de cançoneta, com estribilho, accessivel á platéa, de exito garantido; IV — "Os palhaços"; V — Sortes; VI — "Marcha final", esplendida apotheose, do inexcedivel belleza, que tem montagem riquissima e que deixará á platéa a mais agradavel impressão. Patrocinio Filho e Ary Pavão, supprimiram outros numeros e quadros de "Verde e Amarello", entre os quaes "O' laranja", cantado pelo actor Chaves Filho, e "O ponche", que estava á cargo de Lyson Gaster. "Verde e Amarello", que marcha, victoriosamente, para o 1º centenario de suas representações, tem, agora, attracções magnificas.

Pelos Palcos

CARLOS GOMES

O Carlos Gomes, conservar-se-á, fechado hoje, para dar logar ao ensaio geral da burleta em tres actos, dos Srs. R. Coutinho e S. Concertino, musica do maestro Sophonias Dornellas: "Comidas, seu Tiburcio!...", que ali sóbe, amanhã, em "premiére".

A peça vae á scena com todos os requisitos exigidos nas rubricas pelos seus autores e os artistas que a vão interpretar mostram-se satisfeitissimos com os papeis que lhes foram distribuidos.

A applaudida e popular actriz Ottilia Amorim, que faz a sua estréa nessa peça, confia cegamente no seu exito e o nosso publico que a conhece apenas como "estrella", de revista, irá constatar o seu successo na burleta. Americo Garrido que, ao lado de Alda Garrido, foi o creador do typo caipira em nosso theatro, tem em "Comidas, seu Tiburcio!...", um papel nesse genero, o "seu" Tiburcio, ao qual o sympathico comico emprestará uma interpretação toda particular.

A Companhia Garrido dará a peça montagem bem cuidada e está confiante no seu exito, pois "Comidas, seu Tiburcio!...", possue todas as qualidades de franco agrado.

RECREIO

A empresa do theatro Recreio, forneceu-nos a seguinte nota:

No popular theatro da rua do Espirito Santo terá logar hoje á "premiére" da revista-fantasia, em dois actos e 20 quadros, letra e musica de Freire Junior, "Gigolette", que dispõe de todos os elementos para um agrado certo.

Tem ella muita graça, entrecho bem urdido e um desfecho excellente, scenarios novos e deslumbrantes de Jayme Silva, H. Collomb, Angelo Lazary e Raul de Castro; guarda-roupa feerico confeccionado em Paris, nos "ateliers", do "Moulin Rouge", e um excellente desempenho **por parte da companhia Margarida Max, a galante "vedetta", que encarnará "Nella", (Gigolette).**

Estrearão hoje, em a "Gigolette", as actrizes Wanda Rooms, Yvette Rozolen, Rosa Sandrini e o bailarino e o mimico francez Mr. Antoine Cassal.

S. JOSE'

Nos espectaculos de hoje, deste theatro, será representada a revista de Patrocinio Filho e Ary Pavão, "Verde e Amarello", inteiramente remodelada, para a estréa da actriz portugueza Lina Demoel.

REPUBLICA

"A Ilha das Virgens", é a peça que ainda hoje occupará o cartaz do Republica, em ambas as sessões da noite.

TRIANON

No Trianon continua a fazer successo a hilariante comedia allemã, "O Papão", que ainda hoje figurará no cartaz nas duas sessões da noite.

IRIS

A Companhia Juvenal Fontes, representa hoje, mais uma vez, a burleta de costumes regionaes, "Tristezas do Jéca".

Notas Diversas

O THEATRO CASINO

Attendendo a um gentil convite do empresario, Sr. N. Viggiani, fomos hontem, na companhia do escriptor argentino, Sr. José Antonio Saldias, de Mme. Saldias e de varios theatrologos patricios, visitar as obras de adaptação por que vem passando o chamado pavilhão envidraçado do Passeio Publico para a installação do Theatro Casino.

São obras de grande vulto, activadas por uma centena de operarios e artifices e que dotarão a nossa Capital de um theatro bastante confortavel, e que será dentro de um mez, talvez, o ponto elegantissimo de reunião das nossas melhores familias.

Opportunamente daremos uma descripção detalhada da nova sala de espectaculos e do grande "dancing", installado na ala direita do edificio, já em vias de conclusão.

Por hoje, limitamo-nos a registrar a excellente impressão que deixou essa visita e á maneira gentilissima por que foram os visitantes conduzidos pelo distincto empresario, Sr. N. Viggiani.

"O INFERNO DO DANTAS"

E' este o titulo de uma nova revista-fantasia, original dos Srs. José Estrue e Jayme Marques, com musica de Paulino Sacramento e entregue á direcção do theatro São José.

FESTIVAL AUGUSTO COSTA

Está sendo esperado com grande interesse a récita de despedida do querido actor Augusto Costa, marcada para sabbado proximo, no Lyrico. Temos publicado os nomes dos que tomam parte no grande acto de variedades, figurando nesse numero o brilhante poeta Olegario Marianno, que dirá varias de suas poesias.

Tem havido grande procura de bilhetes para a récita, que naturalmente se realisará com a sala do antigo Pedro II, literalmente cheia.

A LOMBARDO-CARAMBA

"Luna Park", a opereta com a qual estreará no theatro João Caetano a Companhia Lombardo-Caramba, terá a seguinte distribuição:

Luna Park, Ines Lidelba; Charlot, Alfredo Orsini; Sergi, conde de Cligny, Arturo Mosi; Thea d'orsay, Anita Collbry; Clara Bottaglione, tambem conhecida por "La Garçonne", Maria Bracceny; Tibulle, Robert Bracceny; Mercedes Genaro, Ester Orsi; Rosaria de la Valle, Maria Veronis; O barão Genaro, Arturo Petrucci; O conde de la Valle, Gastano Tommesani; 1º cliente, Enrico Fantani; 2º, Carlo Vitale; 3º, Armando Furlai; Perez, V. Favelli; um guerda, E. Martinetti. Como se vê, a companhia Lombardo-Caramba mantem o contrato com o applaudido tenor Arturo Masi, que aqui tanto exito obteve na temporada passada. De Zucco, que é, tambem, um dos tenores de maior representação na opereta, vem no elenco da companhia, que contratou, igualmente, a "soubrette" Angello Valescu, de nacionalidade russa, e que tanto successo vem obtendo na Europa.

"TROUPE" GAUCHA

A apresentação de um conjunto artistico verdadeiramente interessante está marcada, para depois de amanhã, no Ideal, a popular casa de diversões da empresa M. Pinho, que, aos seus programmas cinematographicos, addicionou, agora, excellentes numeros de variedades.

A "Troupe" Gaucha", é constituida por artistas admiraveis, no seu genero, dando-nos a idéa exacta do verdadeiro typo regional brasileiro, vivo, engraçado, espontaneo nas suas pilherias, sem os exaggeros ridiculos que costumam emprestar ao nosso sertanejo.

Espectaculos de hoje:

TRIANON — "O Papão" (comedia) ás 7 3|4 e 9 3|4.
REPUBLICA — "A Ilha das Virgens" (burleta) ás 7 3|4 e 9 3|4.
CARLOS GOMES — Ensaio geral.
S. JOSE' — "Verde e Amarello" (revista) ás 7 3|4 e 9 3|4.
RECREIO — "Gigolette" (revista) ás 7 3|4 e 9 3|4.
IRIS — "Tristezas do Jéca", (burleta) ás 3 horas e 8 1|2.
CENTRAL — "Music-hall" (variedades) sessões continuas.

[com]mandante Pinto da Luz, e mandou depositar sobre o ataude uma corôa de flôres naturaes.

Tambem renderam homenagem ao morto os funccionarios da Directoria do Expediente e da Portaria da Marinha, os quaes fizeram collocar sobre o caixão do morto corôas de flôres naturaes.

Falleceu, a 1 do corrente, em São Paulo, na residencia de sua familia, a senhorita Maria Ozanna de Campos Junior, filha do Cel. Campos Junior, chefe da firma, Junior, Roscarelli Limitada e de sua Exma. senhora, e irmã do Dr. Paulo Junior, engenheiro civil, que acaba de exercer importante commissão do governo.

O seu enterramento effetuou-se no cemiterio da Consolação, perante grande numero de pessoas amigas.

Ao baixar o corpo á sepultura, fez commovida oração, á memoria da saudosa extincta, a senhorita Arabella Prado.

Mundanidades

BINOCULO

Cavalheiro gentilissimo, espirito brilhante, o Sr. A. Fadigas, proprietario do mais elegante salão de «coiffeur pour dames» existente no Rio, á rua Gonçalves Dias, 16, não é apenas um profissional perito e habil. Não. E' tambem um temperamento artistico muito accentuado.

×

Eis por que seu estabelecimento tem um caracter inteiramente diverso de quantos o Rio possue. Sente-se ali uma mentalidade. Assim, nosso mundo «chic» muito naturalmente teria que se tornar delle cliente.

×

Foi o que aconteceu. Actualmente, no «set» carioca, não se conhece uma só figura feminina de brilho e prestigio que não frequente o salão Fadigas.

Um dos principaes e mais encantadores symptomas de que está realmente iniciada a estação elegante deste anno é o aspecto que, ora, retomou todas as tardes a ex-rua São José, no ponto em que param os «bonds» de Botafogo. São, por tal opportunidade, verdadeiras reuniões mundanas, em que ha muita belleza, muita graça, muito «chic».

×

Ainda hontem isso se deu. E havia um luminoso grupo feminino que attrahia todas as admirações. Aliás, muito justamente porque elle era composto por: Sra. José Maria Carneiro da Cunha, Eugenio Fernandes, senhorita Maria da Gloria Soares, senhoritas Gloria e Eiza Duque Estrada.

SOCIAES

ANNIVERSARIOS

Festeja hoje a passagem do seu anniversario natalicio o Sr. Moacyr Costa, alto funccionario da Companhia Brasil Cinematographica.

Fazem annos hoje:

O Dr. Almachio Diniz, jurista e advogado nos fôros desta Capital.

— A Sra. Alcydes de Almeida Baptista, esposa do Dr. Noel Baptista.

— O Dr. Luiz de Moraes Jardim.

— A Sra. Amelia Verissimo Nabuco, esposa do capitão Arlindo Nabuco Filho.

— O tenente-coronel José Estanislau Barbosa da Silva.

— O Sr. Povôas de Siqueira.

— O Sr. Alberto Gomes.

— A menina Myriam, filha do Sr. José da Rocha Leão.

CASAMENTOS

Realisa-se na proxima segunda-feira, o enlace matrimonial da gentil senhorita Flora Sá Freire, filha do conhecido advogado em nosso fôro. Dr. Irineu Freire, com o distincto funccionario da Central do Brasil. Sr. Floriano Bulity. Servirão de padrinhos, no acto civil, na 3ª Pretoria, os Drs. Evaristo da Veiga e Pereira da Silva, por parte da noiva, e general Souza Ramos e senhora por parte do noivo.

O acto religioso realisar-se-á na Apparecida, em S. Paulo, para onde embarcarão os noivos.

—— Na igreja de Santa Rita realisa-se hoje o enlace do Sr. Eladio Garcia Filho, negociante desta praça e da senhorita Lygia Gomes da Silva. Paranympharão o acto por parte do noivo, o Sr. Eladio Garcia Fernandes, pai do noivo e por parte da noiva o Sr. Nilo de Castro Torres negociante da nossa praça e sua Exma. esposa.

Após a cerimonia os noivos seguem para Petropolis.

CHA'S-DANSANTES

Realisar-se-á no proximo domingo, o elegantissimo chá-dansante do Copacabana Palace Hotel.

—— Promette grande animação, o chá-dansante e a «soirée» elegante que a direcção do terrasse do Hotel Avenida fará realisar sabbado proximo, no seus elegantes salões.

EM ACÇÃO DE GRAÇAS

Pelo restabelecimento da graciosa Georgette, filha do casal Optato Alves Meira, capitalista e conhecido commerciante nesta capital, victima de um lamentavel accidente, em 8 de fevereiro ultimo, realisar-se-á amanhã, na matriz do Sagrado Coração de Jesus, á rua Benjamim Constant, missa solenne de acção de graças. Durante a cerimonia, que principiará ás 8 1|2 horas do dia, trinta crianças, amiguinhas de Georgette, em sua homenagem, receberão o sacramento da communhão, que será, igualmente, ministrado a outros fiels que o desejarem.

Findo o acto, na residencia dos paes da homenageada, ás Laranjeiras, haverá recepção e chocolate aos convidados.

CHOCOU-SE O AUTO COM A CARROÇA

Um commerciante ferido

O auto n. 6.147, que tinha como chauffeur Firmino Gomes, descia pela estrada da Penha, hontem. Ao enfrentar a estação de Bomsuccesso esse vehiculo foi de encontro á carroça n. 904, conduzida por Annibal Carneiro. Com o choque o 6.147 ficou avariado e estilhaços de vidro alcançaram o passageiro, que era o Sr. Daniel Ribeiro, de 47 annos e morador á estrada Vicente de Carvalho n. 33 e que teve os soccorros da Assistencia.

OS PEQUENOS SERVENTUARIOS DO THESOURO

As condições estabelecidas para suas nomeações

O Sr. ministro da Fazenda mandou communicar ao Dr. juiz de direito do Alistamento Eleitoral do Districto Federal, que, para investidura nos empregos de porteiro, ajudante de porteiro, continuo, correio e servente do Thesouro é necessaria a qualidade de cidadão brasileiro e, bem assim, que, para a nomeação de servente a idade minima exigida é de 18 annos, sendo que, os demais logares acima referidos são de accesso do de servente.

Pelo desenvolvimento do ensino em Minas

Noticias de diversos pontos do Estado — A execução do actual regulamento

EM LAVRAS

No capitulo relativo á obrigatoriedade do ensino primario, diz o seguinte o actual Regulamento, em seu art. 30:

"Serão detidos pela policia, e conduzidos á presença da autoridade escolar, os menores de 7 a 14 annos, que forem encontrados a vagar pelas ruas e estradas durante as horas de escola, sem motivo justificado."

Um casos desses acaba de surgir e de ser muito bem resolvido na cidade de Lavras. O delegado de policia deteve e mandou ao director do grupo dali, professor Firmino Costa, um menor encontrado nas condições referidas no Regulamento.

Vestido e tratado melhor o pequeno por um policia escolar daquelle grupo (policia interna creada no estabelecimento), verificou aquelle educador ser necessario entregal-o a quem delle pudesse cuidar convenientemente.

Essa difficuldade foi então removida por uma das professoras, filha do Sr. Evaristo Antonio de Carvalho, fazendeiro ali residente, a qual se entendeu com este, para aceitar o menino e zelar por elle.

O caso, pois, do art. 30 do novo Regulamento acaba de ter das autoridades lavrenses um solução ampla, efficaz e nobre.

EM SANTA RITA DE CALDAS

O jornal local insere a seguinte noticia em suas columnas:

«No dia 21 de abril, data gloriosa para todo o brasileiro, com magnifico festival, já em ensaios, será solennemente installada a caixa escolar «Conego Macario».

A directoria já eleita é a seguinte:

Presidente, João Baptista Filho; vice-presidente, Gustavo Cesar de Carvalho; thesoureiro, Domingos Martins; secretaria, prof. Maria José Ferraz Costa; fiscaes, José Candido Martins, Israel Silva e Nestor Martins.

EM DIVINOPOLIS

Noticia a «Estrella do Oeste»:

«Vai ser, por estes poucos dias, creada a caixa escolar do grupo escolar desta cidade.

E' intuito dos organisadores cumprir fielmente as determinações do ultimo regulamento do Ensino Primario em Minas, exercendo severa vigilancia nas ruas, em horas de aula, afim de se evitar a vagabundagem por parte das crianças em idade escolar e que não frequentam nenhum estabelecimento de ensino.

Pretendem os fundadores, com a caixa, soccorrer as crianças pobres que, por falta de roupas, não podem frequentar o grupo.

Voltaremos ao assumpto na occasião conveniente».

EM BOM DESPACHO

Noticia o «Bom Despacho»:

«Estão sendo organisados no grupo local uma bibliotheca e um museu escolar.

Estas installações, de grande utilidade para o ensino, prestam inestimaveis serviços, não só aos alumnos do grupo, como mesmo aos adultos, que terão no grupo um meio de se instruirem e aperfeiçoar seus conhecimentos.

O director do grupo está vivamente empenhado na organisação deste centro de estudo, attendendo assim uma exigencia regulamentar e por isto faz um appello vibrante ao povo desta localidade para lhe auxiliar neste tentamen, fornecendo-lhe specimens para o museu e livros para a bibliotheca.

Nada mais facil do que prestar este auxilio, fornecendo amostras, animaes de facil conservação e livros instructivos.

Cremos que, dentro em breve, estas duas instituições serão uma brilhante realidade entre nós, dado o amor do povo desta localidade á instrucção e ás boas iniciativas.»

EM PITANGUY

O Sr. José Cordeiro Valladares, director do grupo escolar de Pitanguy, está providenciando para dar efficiencia a todas as instituições existentes no seu estabelecimento. A installação da Liga da Bondade está marcada para 21 do corrente. Espera-se para breve a fundação do museu e da bibliotheca.

A caixa escolar, que existe ali desde 1909, continúa merecendo o apoio da população e os cuidados dos seus directores. Os alumnos pobres têm sido por ella beneficiados, recebendo papel, penna, lapis, livros e outros objectos.

O director referido trabalha por elevar cada vez mais a frequencia escolar, vindo assim ao encontro dos desejos e esforços do governo.

O AUTO PASSOU EM DISPARADA...

E ficou uma victima

O varredor da Limpeza Publica, Paulo Francisco de Souza, de 23 annos de idade e residente no morro de São Carlos, quando, hontem, na rua Frei Caneca, ia a entrar para aquella repartição, foi colhido por um auto em disparada, ignorando-se qual o numero desse vehiculo.

Em consequencia do desastre, o pobre homem ficou com varias contusões pelo corpo, tendo sido removido para o Posto Central de Assistencia, onde recebeu soccorros, retirando-se em seguida.

O auto causador do desastre fugiu e a policia registrou o accidente.

ACCUSADO DE BIGAMIA

A cunhada do João Bernardo foi á policia

Na delegacia do 14º districto está correndo um inquerito policial contra o individuo de nacionalidade portugueza, João Bernardo, accusado de bigamia por sua cunhada, Barbara Isabel, moradora na casinha n. 5 da avenida numero 81 da rua S. Clemente.

Esta senhora, procurando a policia, disse ali, ás autoridades que o referido João Bernardo casara-se com sua irmã Maria Felippe, em Portugal, isto em 23 de janeiro de 1909, ali deixando a esposa e um filhinho e vindo para o Brasil.

Aqui, sem que a primeira esposa estivesse morta e não tendo sido aquelle seu matrimonio annullado, João Bernardo, em 23 de setembro de 1921, casou-se com uma outra mulher de nome Maria, estando, actualmente, residindo com esta, na casa da rua Alzira n. 66.

A grave queixa de Barbara, como dissemos, está sendo apurada em inquerito regular.

OUTRA BOMBA DE DYNAMITE QUE EXPLODE

ESTA FOI NA VILLA MARECHAL HERMES

Eram precisamente 9 horas da noite de hontem, quando o delegado do 23º districto, Dr. Francisco Lopes teve communicação telephonica, de que havia explodido uma bomba de dynamite na avenida 1º de Maio, arteria principal da Villa Proletaria Marechal Hermes.

Aquella autoridade, incontinenti, partiu para aquelle local. A bomba tinha explodido na via publica, não causando outros prejuizos, além do alarme entre os respectivos moradores.

O MUNDO PELO TELEGRAPHO

O Brasil foi distinguido com um logar no "bureau" da Conferencia de Controle dos Armamentos, reunida em Genebra

Na Commissão de Despesas da Liga das Nações, o delegado brasileiro obteve uma reducção para a quota devida pelo Brasil e outros paizes americanos

Em face do novo padrão, adoptado pela Inglaterra, a Argentina vai autorisar a livre exportação do ouro de qualquer caracteristica

O aviador Zanni proseguirá, hoje, seu projectado vôo á volta do mundo, interrompido ha mezes, partindo ás 9,30 para Kasumiguara

Continuam os preparativos para o grande "raid" de Gabriel D'Annunzio á America do Sul, sendo as despesas avaliadas em 3 milhões de liras

INGLATERRA

FALLECEU O CAUDILHO EL RAISULI

Londres, 6 (U. P.) — O jornal "The Times" recebeu um telegramma de Tanger dizendo que segundo informações fornecidas por alguns membros da familia do celebre caudilho El Raisuli, este morreu em Adjir, ignorando-se porém a data exacta, suppondo-se porém que o passamento occorrera ha uma quinzena.

O ESTADO DE SAUDE DA RAINHA VICTORIA

Londres, 6 (U. P.) — Hontem as condições da princeza real Victoria inspiravam serios cuidados. Todavia o boletim medico distribuido hoje ao meio dia informa que, depois de operada a transfusão de sangue, a princeza começou a experimentar sensiveis melhoras.

FORAM RECEBIDAS PELA RAINHA MARY O SR. EMBAIXADOR REGIS DE OLIVEIRA E EXMA. SENHORA

Londres, 6 (U. P.) — A Rainha Mary, recebeu hontem no palacio de Buckigham o embaixador do Brasil e a Sra. Raul Regis de Oliveira, decorrendo a entrevista muito cordialmente.

CHEGOU A LONDRES O DIPLOMATA BRAZILEIRO SR. GURGEL DO AMARAL

Londres, 6 (U. P.) — Chegou a esta capital o embaixador do Brazil em Washington, Dr. Sylvio Gurgel do Amaral.

PARECE QUE LEÃO TROTZKY PRETENDE PASSAR UMA TEMPORADA NA ITALIA

Londres, 6 (U. P.) — O "Daily Mail" publica um telegramma de Roma dizendo que o ex-commissario dos negocios da guerra do governo da União das Republicas do Soviet da Russia, Sr. Leão Trotzky, comprou a historica Villa de Debachen em San Remo em que se reuniu a Conferencia dos Alliados em 1920.

Acredita-se que o Sr. Trotzky tenciona passar uma temporada na Italia, afim de restabelecer-se completamente.

FRANÇA

Na Commissão de Repartição das Despesas da Liga das Nações

UMA VICTORIA DO DELEGADO BRASILEIRO, DR. PLACIDO BARBOSA CARNEIRO

Paris, 6 (A. A.) — A Commissão de Repartição das Despesas da Liga das Nações, que aqui se reuniu, encerrou sua sessão, cujos trabalhos tiveram a maior importancia, pois a Commissão estava encarregada de fixar a proporção em que cada um dos 55 Estados, membros da Liga, deverá contribuir para as despesas da Secretaria Geral, da Côrte Permanente de Justiça Internacional e do Escriptorio Internacional do Trabalho — despesas que excedem de 22 milhões de francos suissos annualmente.

A ultima repartição das despesas, feita em 1923, motivava varias reclamações de varios Estados, que foram fortemente onerados, tornando assim necessaria uma revisão.

Por proposta do Dr. Placido Barbosa, da delegação brasileira, a commissão resolveu que, para o estudo do novo rateio, se fizesse uma comparação rigorosa dos orçamentos das despesas nacionaes dos diversos Estados, membros da Liga, e no anno findo obteve que a quota-parte do Brasil fosse reduzida de 35 unidades para 33. Na sessão ora encerrada, obteve S. S. que a quota descesse para 29 unidades, correspondendo a 12 °|°, o que foi uma victoria para o delegado brasileiro.

Além dessa reducção, o Dr. Barbosa Carneiro obteve a fixação de 29 unidades para a Argentina, a de 14 para o Chile, de 9 para o Perú', de 9 para a Colombia e de 4 para a Bolivia.

Tal reducção representa um facto de real importancia, attendendo-se ao grande numero de Estados que a reclamavam.

A nova proporção vigorará a partir de 1926, durante tres annos. O Dr. Barbosa Carneiro foi muito felicitado pelo exito com que sustentou a justiça das reclamações feitas, tendo sido distinguido com telegramma de saudações do embaixador de seu paiz, Dr. Afranio de Mello Franco.

PORTUGAL

UMA GENTILEZA DO CAPITÃO SARMENTO DE BEIRES AOS QUE AUXILIARAM O «RAID» LISBOA-MACAU

Lisboa, 6 (U. P.) — O capitão Sarmento de Beires escreveu ao almirante Gago Coutinho, communicando que brevemente apparecerá o seu livro sobre o «raid» aereo a Macau e pedindo-lhe o nome das pessoas que no Brasil constituiram a commissão auxiliadora desse emprehendimento para offerece-lhes a referida obra.

DUAS SERPENTES DO BRASIL IMPORTADAS

Lisboa, (U. P.) — Um passageiro chegado do Brasil trouxe duas serpentes de oito metros de cumprimento e cincoenta e outras pequenas.

O importador desses reptis, pagou importante quantia por direitos de alfandega.

INAUGURAR-SE-A' NO DIA 14 DO CORRENTE O CONGRESSO SCIENTIFICO HISPANO-PORTUGUEZ

Lisboa, 6 (U. P.) — Inaugura-se no dia 14 de junho o Congresso Scientifico Hispano-Portuguez, devendo assistir o presidente da Republica Sr. Teixeira Gomes e o ministro da Instrucção Publica, Sr. Xavier da Silva.

Simultaneamente organisar-se-á uma Exposição Artistica.

EMBARCOU EM LISBÔA A COMPANHIA THEATRAL RIVAS CACHO

Lisboa, 5 (U. P.) — Retardado — Com destino ao Rio de Janeiro, embarcaram hoje a bordo do "Lutetia" o emprezario Loureiro e a companhia theatral mexicana Ribas Cacho.

VAE SER ESTUDADA A PROPOSTA PARA A CONSTRUCÇÃO DE UMA PONTE SOBRE O ZAMBEZE

Lisboa, 5 (U. P.) — Retardado — O engenheiro Lisboa Lima foi officialmente designado para estudar o pedido de concessão feita ao governo para a construcção de uma ponte de tres kilometros sobre o rio Zambeze, em Moçambique.

OFFICIAES REVOLTOSOS DISPENSADOS DO SERVIÇO

Lisboa, 6 (U. P.) — "O Mundo" informa que o governo assignou um decreto excluindo do serviço os seguintes officiaes: Sinel Cordes, Philomeno Camara, Raul Esteves, Jayme Baptista, Licinio Lima, Botelho Moniz, e Motta Silva, que tomaram parte saliente na ultima revolução.

FOI EMPOSSADO O NOVO ALTO COMMISSARIO DE ANGOLA

Lisboa, 6 (A. A.) — O antigo deputado Rego Chaves foi empossado no cargo de Alto Commissario da Provincia de Angola.

ALLEMANHA

VOARAM DE BAVIERA A MUNICH O CHANCELLER LUTHER, E O CONDE LERCHENFELD

Berlim, 6 (U. P.) — O chanceller Luther, em companhia do Conde de Lerchenfeld, ex-presidente da Baviera, voou até Munich a bordo de um aeroplano gigante do typo Junker.

Depois da partida, durante o almoço, que foi servido a 6.000 pés de altitude, o chanceller dictou algumas palavras ao correspondente stenographico que seguira na sua comitiva, destinadas ao Museu de Munich.

APRESENTOU SALDO O ORÇAMENTO ALLEMÃO

Berlim, 6 (U. P.) — O orçamento allemão apresenta um excedente de 491 milhões de marcos, ao envez de um "deficit" de 248 milhões como fôra officialmente declarado em consequencia da applicação do plano Daves.

Segundo informa o deputado Herman Fisher, democratico, os industriaes influentes criticam o ministro das finanças pela sua falta de calculo.

SUISSA

Conferencia do Trafego de Armas

AS DECLARAÇÕES DO DELEGADO BRASILEIRO NA SESSÃO DE HONTEM

Genebra, 6 (U. P.) — O major Leitão de Carvalho, um dos delegados do Brasil á Conferencia do Trafico de Armas, aqui reunida sob os auspicios da Liga das Nações, tomando parte na discussão de hoje, declarou que o Brasil e outros paizes sul-americanos sempre cooperaram lealmente para assegurar os resultados desejados.

O delegado brasileiro accrescentou que o Brasil quer sinceramente cooperar por um regimen de equidade entre os Estados productores ou não productores de armamentos, e não approva o systema pelo qual os pequenos Estados dependem dos grandes.

O ALMIRANTE SOUZA E SILVA FOI NOMEADO MEMBRO DO «BUREAU» DA C. DE CONTROLE DE ARMAMENTOS

Genebra, 6 (U. P.) — O almirante brasileiro Souza e Silva foi nomeado membro do «Bureau» da Conferencia de Controle de Armamentos actualmente reunida nesta cidade.

Almirante Souza e Silva

FOI ELEITO MEMBRO DO «BUREAU» DA C. DE CONTROLE DE ARMAMENTOS

Genebra, 6 (U. P.) — Os Estados Unidos, por vinte e oito votos em um total de trinta e nove, foi eleito membro do «bureau» da Conferencia de Controle dos Armamentos. Esse resultado foi acolhido com prolongados applausos.

ITALIA

VERSOU UNICAMENTE SOBRE DETALHES DO «RAID» ROMA-BUENOS AIRES, A CONFERENCIA DO GENERAL BONZANI E GABRIEL D'ANNUNZIO

Roma, 6 (U. P.) O jornal «Epoca» corrige hoje as suas informações sobre as conferencias de Gabriel D'Annunzio com o vice-commissario da Aeronautica, general Bonzani. Prenderam-se ellas exclusivamente aos detalhes do grande «raid» aereo Roma-Buenos Aires que o orista vai realisar. Sabe-se que o general Bonzani prometteu-lhe dois hydroplanos que serão entregues com a brevidade possivel.

FOI CONCEDIDO O TITULO DE PRINCIPE DI MONIGNANO AO FILHO DA PRINCEZA YOLANDA

Roma, 6 (U. P.) — Consta que o rei Victor Manoel concederá o titulo de principe di Monignano ao filho da princeza Yolanda, recem-nascido. Este será baptisado no dia 11 do corrente, que tomará na pia o nome de Giorgio.

CONSTA QUE O SR. KALKOFF FARA' UMA VIAGEM A' ROMA PARA EXPOR AO SR. MUSSOLINI A GRAVIDADE DA SITUAÇÃO NA BULGARIA

Rome, 6 (U. P.) — O jornal «Tribuna» recebeu um telegramma de Sofia, que o Sr. Kalkoff, ministro das relações exteriores da Bulgaria decidiu fazer uma viagem a Roma afim de expôr ao Sr. Mussolini a gravidade da situação de seu paiz.

SÃO CALCULADAS EM TRES MILHÕES DE LIRAS AS DESPESAS DO «RAID» ROMA-BUENOS AIRES

Roma, 6 (U. P.) — As despesas do projectado «raid» de Daniel D'Annunzio entre Roma, Rio de Janeiro e Buenos Aires, são calculadas em tres milhões de liras, dos quaes, um milhão será fornecido pelo governo, de accordo com o credito especial constante do orçamento de 1923 e os outros dois obter-se-ão por subscripção nacional.

A reorganisação do commando supremo do Exercito

OS PRINCIPAES PONTOS EXPLICADOS PELO SR. PRIMEIRO MINISTRO

Roma, 6 (U. P.) — O projecto relativo á reorganisação do commando supremo do Exercito era acompanhado de uma exposição de motivos do presidente Mussolini, explicando os seguintes pontos principaes do alludido projecto:

1° — Unificação das responsabilidades para perfeita execução das medidas technicas concernentes ao Exercito;

2° — Continuidade de direcção technica em relação a essas medidas;

3° — Coordenação da organisação de defesa geral do paiz, embora deixando ás diversas forças armadas a sua necessaria autonomia, em relação ao preparo que não seja de natureza technica para emprego em caso eventual de guerra.

FOI BEM SUCCEDIDO EM SEU PRIMEIRO VÔO O DIRIGIVEL «ESPERIA»

Roma, 6 (U. P.) — O dirigivel «Esperia», antigo «Zeppelin», effectuou com completo successo um vôo de experiencia de novecentos kilometros, levando a seu bordo trinta e duas pessoas, seguindo a derrota Roma, Pisa, Elba, Pontedera.

O «Esperia» prepara-se para fazer uma viagem aerea entre a Italia e a Hespanha.

JAPÃO

PROSEGUIRA' O "RAID" A' VOLTA DA TERRA O AVIADOR ZANNI

Tokio, 6 (U. P.) — O aviador argentino major Zanni proseguirá amanhã o vôo em redor do mundo que se vira obrigado a suspender ha alguns mezes.

O celebre aviador partirá ás 9,30 com destino a Kasumigaura, do aerodromo de Kidzugawajiri.

RUSSIA

ANNUNCIA-SE A VOLTA DE TROTZKY A' ADMINISTRAÇÃO DO SOVIET

Moscou, 6 (U. P.) — Annuncia-se autorisadamente que o ex-commissario da Guerra Leon Trotzky vai voltar dentro de poucos dias a esta capital, para assumir um posto de responsabilidade na administração economica do Soviet, possivelmente ligado com a projectada commissão ou Conselho de Defesa do Trabalho.

PARTIU PARA MOSCOU O SR. TROTZKY

Moscou, 6 (U. P.) — Segundo informações recebidas nesta capital o ex-commissario dos negocios da Guerra Sr. Trotzky partiu de Rostovondon com destino a Moscou, devendo chegar amanhã.

AFRICA DO SUL

SERA' OFFERECIDO UM VALIOSO PRESENTE A S. A. O PRINCIPE DE GALLES

Johannesburg, Africa do Sul, 6 (U. P.) — O Comité de Recepção do Principe de Galles, decidiu offerecer a Sua Alteza, immediatamente, depois de accordar no dia de seu anniversario natalicio, a 23 de junho proximo, um cofre de ouro reproduzindo o Pantheon de Roma com as armas da cidade de Johannesburg gravadas. Cada uma das minas do Rand contribuiria com uma onça para a fabricação do bello e valioso presente.

ARGENTINA

O CONSELHO DO GABINETE PENSA AUTORISAR A LIVRE EXPORTAÇÃO DE OURO

Buenos Aires, 6 (A. A.) — Apesar das reservas officiaes sabe-se que em consequencia da volta da Inglaterra ao padrão ouro e a autorisação para a exportação de ouro em barra, o ministro da Fazenda, conferenciou com o presidente Alvear projectando-se a redacção de um decreto firmado pelo Conselho do Gabinete, autorisando a livre exportação do ouro de qualquer caracteristica, porém, estabelecendo que permanece o fechamento da Caixa de Conversão de modo que o governo só poderia tirar ouro para suas necessidades no exterior. A livre exportação começaria a partir do proximo mez de junho.

UM PROJECTO CONTRA A LOTERIA E OUTRO CONTRA AS CORRIDAS DE CAVALLOS

Buenos Aires, 6 (A. A.) — O deputado socialista Adolfo Dickmann, apresentou á Camara, um projecto supprimindo a loteria nacional, e outro prohibindo as corridas de cavallos.

CHILE

VAI SER PEDIDA AO PRESIDENTE ALESSANDRI A ABERTURA DO PARLAMENTO NO DIA 1° DE JUNHO

Santiago, 6 (A. A.) — Circulam listas em diversos sectores politicos, angariando assignaturas ao pedido a ser dirigido ao Dr. Arturo Alessandri, presidente da Republica, no sentido de fazer a 1° de junho proximo a reabertura do Parlamento Nacional.

Nessas listas é tambem proposto o alvitre de serem as reformas á Constituição submettidas ao Legislativo, subscripto previamente o compromisso de aceital-as.

No interior do paiz

MINAS GERAES

ACTOS DO SR. PRESIDENTE DO ESTADO

Bello Horizonte, 6 (A. A.) — O Sr. presidente Mello Vianna assignou, hontem, os seguintes decretos:

Decreto n. 6.863—Crêa um grupo escolar no municipio de São Romão; n. 6.864 — crêa um grupo escolar no municipio de Espinosa; n. 6.865 — crêa um grupo escolar no municipio de Monte Carmello; n. 6.866 — crêa uma escola mixta no municipio de Arceburgo; numero 6.867 — crêa mais uma cadeira no grupo escolar de Ubá; numero 6.868 — crêa uma escola mixta em Biquinhas, no municipio de Abaeté; n. 6.869 — crêa uma escola rural mixta na estação de Mello Franco, municipio de Itabirito e n. 6.870 — converte em mixta a escola masculina do districto de Tabau'na, municipio de Aymorés.

A directriz mineira na actual sessão legislativa

UM TELEGRAMMA DO PRESIDENTE MELLO VIANNA AO SENADOR BUENO BRANDÃO

Bello Horizonte, 6 (A. A.) — O Sr. Dr. Fernando Mello Vianna, presidente do Estado, dirigiu ao senador Bueno Brandão, o seguinte telegramma:

«Senador Bueno Brandão — Rio — Agradeço á prestigiosa representação mineira no Congresso Nacional, a communicação de se haver reunido para deliberar sobre a acção parlamentar a desenvolver na actual sessão, e outrosim sobre a orientação politica e administrativa, bem como segurança, apoio e congratulações pelo exito dos meus esforços no governo.

Essa manifestação dos presados amigos avigorou o meu alento para mais trabalhar pelo nosso progresso e bem recompensou as energias gastas.

Estou certo de que a clarividencia e o patriotismo dos illustres representantes mineiros hão de lhes inspirar a acção, benefica para a nossa grande Patria, unidos todos em torno do nosso eminente conterraneo, o Sr. presidente Arthur Bernardes, e de que serão dignos e legitimos embaixadores do pensamento de Minas, toda cohesa, neste momento de provação da Republica. Não perderei o ensejo de renovar aos signatarios do telegramma com que me distinguiram, todo o meu apreço e de lhes enviar um cordial abraço. — (a) Mello Vianna.»

MARANHÃO

COTAÇÕES DAS DIVERSAS MERCADORIAS EM S. LUIZ

S. Luiz, 4 Ret. (A. A.) — São os seguintes os preços actuaes no mercado desta capital: algodão, 4$800 o kilo; côco babassu', $850; madioca, $200; arroz em casca, $460; arroz pilado, $650; farinha secca, $360; gergelim, $600; milho, $360; tapioca de gomma, 1$200; banha, 3$000; camarões, 2$400; couros espichados, 3$400; pelles de veado, 5$600; mamona, $350; assucar de primeira, 1$200.

O mercado, em geral, com excepção dos couros, mantem-se frouxo para todos os productos.

PARANÁ

VIAJANTES

Curityba, 6 (A. A.) — Seguiram hontem, com destino a essa Capital, o deputado Lindolpho Pessoa, via-São Paulo, e o Dr. Moreira Carcez, prefeito desta cidade e director da Estrada de Ferro S. Paulo —Rio Grande, por via maritima.

FALLECIMENTOS

Curityba, 6 (A. A.) — Falleceu o Rev. padre José Falarz, secretario do bispo diocesano e lente da cadeira de Historia, do Gymnasio Paranaense, sendo o seu passamento muito sentido em todas as classes desta capital.

ESPIRITO SANTO

Para a rapidez na entrega das mercadorias

O CONVENIO ASSIGNADO PELA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL E A DOS TRAPICHEIROS E ESTIVADORES

Victoria, 6 (A. A.) — A casa trapicheira Antenor Guimarães & C. respondeu ao officio da Associação Commercial desta capital, aceitando o concurso daquella Associação e do governo para o fornecimento de pessoal para trabalhar a bordo dos navios e nos serviços de descarga.

As Associações Commercial e dos Trapicheiros e Estivadores assignaram um convenio comprehendendo as seguintes clausulas:

1ª — Os trapicheiros de Victoria darão, sempre que fôr possivel, preferencia ao trabalho dos estivadores do porto;

2ª — Fica estabelecido que terminará o serviço a bordo dos vapores ás 4 1|2 horas da tarde, impreterivelmente;

3ª — Quando houver necessidade de proseguimento dos trabalhos a bordo dos navios depois das 4 1|2, ficará estabelecido o seguinte horario: a) — 4 1|2 ás 6 1|2 — meio dia; b) — 4 1|2 ás 9 — meia noite; c) — passando das 9 horas, será feito o pagamento de uma noite inteira, quando o serviço fôr em continuação; d) — quando o trabalho da noite exceder de quatro horas e meia da manhã, pagar-se-á mais meio dia, se o serviço fôr em continuação; e) — o salario será por dia e o trabalho, das 6 ás 4 1|2, a bordo, e das 7 ás 5, em terra — 10$000; domingos, á noite — 15$000;

4ª — Os operarios e estivadores, dentro das horas de trabalho, trabalharão em terra ou a bordo, em todo e qualquer serviço da casa, onde lhes fôr determinado;

5ª — Quando os estivadores a bordo terminarem o dia em terra, terminará o trabalho ás 5 da tarde, igualmente com os trabalhadores em terra;

6ª — A chamada dos trabalhadores será feita dentro dos armazens;

7ª — O embarque para bordo será feito no cáes dos armazens;

8ª — No caso de falta de cumprimento do disposto, por parte dos emprezarios, os operarios e estivadores farão uma representação á Associação Commercial de Victoria.»

BAHIA

Reuniram-se os bacharelandos de 1925

O PROFESSOR PRISCO PARAISO SERA' O PARANYMPHO DA TURMA

Bahia, 6 (A. A.) — Os bacharelandos de 1925 reuniram-se hontem, afim de tratar de assumptos concernentes á sua formatura.

Nessa reunião ficou resolvida a escolha do professor Prisco Paraiso para paranympho da turma, devendo tambem ser homenageados os Drs. Ponciano de Oliveira, Demetrio Tourinho Carneiro da Rocha.

Será incluido no quadro da formatura o retrato de Ruy Barbosa, como homenagem posthuma ao saudoso brasileiro.

Foram nomeadas diversas commissões para organisação da ceremonia da collação do grão. Sendo procedida a eleição para escolha do orador official e nenhum dos votados havendo obtido maioria absoluta de votos, convocou-se nova reunião, afim de ser resolvida definitivamente essa escolha.

TRANSFERENCIA E PROMOÇÃO DE FUNCCIONARIOS

Bahia, 6 (A. A.) — Foi removido, com promoção para a comarca de Valença, o bacharel Adolpho Ribeiro dos Santos Souza, juiz de Direito de Castro Alves, indo para esta o bacharel Moysés Elpidio de Almeida.

A OFFICIALIDADE DO «PRESIDENTE SARMIENTO» OFFERECEU UM CHÁ-DANSANTE A' SOCIEDADE BAHIANA

Bahia, 6 (A. A.) — O commandante e officialidade da fragata argentina «Presidente Sarmiento», offereceram hontem, a bordo desse navio-escola, um chá-dansante á sociedade bahiana, que foi alli representada pelos seus melhores elementos, decorrendo a festa muito animada.

FORAM AUGMENTADAS AS PASSAGENS DE BONDES

Bahia, 6 (A. A.) — Havendo as companhias de bondes da Linha Circular e dos Trilhos Centraes supprimido a primeira secção para pagamento das passagens ficaram estas sendo de 200 réis em todos os ramaes, abrindo-se excepção para os estudantes dos cursos primarios, que continuam a pagar 100 réis.

Os academicos das escolas superiores desta capital, por motivo desse augmento, pleiteam para, si a mesma concessão dada aos seus collegas dos cursos primarios, havendo-se entendido a respeito com as directorias daquellas companhias.

Ministerios

Fazenda

Não mais será prohibido de entrar na Alfandega — O Sr. ministro da Fazenda deferiu o requerimento em que o exdespachante da Alfandega desta Capital, Cicero de Figueiredo pedia para que fosse cancellada a portaria em virtude da qual foi cassado o seu titulo e prohibida sua entrada naquella repartição e suas dependencias.

Prazo em prorogação — Pelo Sr. ministro da Fazenda foi deferido o requerimento em que D. Leonor de Barros, 2ª chimica do Laboratorio de Analyses da Alfandega de Santos, pede que lhe seja concedido o prazo de 60 dias, em prorogação, para apresentar-se á sua repartição.

Reforço de fianças — O Sr. director da Receita Publica, Abdenago Alves, em portaria baixada ao collector e ao escrivão da collectoria das rendas federaes de Cabo Frio, Estado do Rio, marcou-lhes o prazo de 30 dias para prestação do reforço das respectivas fianças.

Justiça

Naturalisações — Foram naturalisados brasileiros: Rodrigo José Pinto, natural de Portugal, viuvo, residente nesta Capital; João Baptista Gonçalves, natural de Portugal, casado, residente nesta Capital; Antonio Maia de Amorim, natural de Portugal, casado, residente nesta Capital; David Rosnik, natural da Russia, casado, residente nesta Capital; Castor Cifnentes, natural da Hespanha, casado, residente no Estado de Minas Geraes; Ronald William James Love, natural da Inglaterra, solteiro, residente no Estado do Rio de Janeiro; e Nicolau Calmeo, natural da Italia, casado, residente nesta Capital.

Viação

Apurando as causas de um desastre na E. F. Bragança — Ao governador do Pará, o Sr. ministro da Viação, enviou, hontem, as informações prestadas pela Inspectoria das Estradas acerca do desastre occorrido no ramal de Pinheiro, da Estrada de Ferro de Bragança, em 21 de abril findo.

Requerimento indeferido — O Sr. Francisco Sá, ministro da Viação, indeferiu, por acto de hontem, um requerimento em que Mario Barra, residente em São Paulo, pediu permissão, pelo prazo de 5 annos, para, em seu nome ou sociedade que organisar, fazer imprimir annuncios commerciaes, nos sellos postaes da União.

Agricultura

Regulamentação do ensino commercial — Para a reunião convocada pelo Sr. ministro da Agricultura e a realisar-se a 25 do mez corrente, afim de serem discutidas as bases da regulamentação do Ensino Commercial no Brasil foi convidado, mais, o Collegio Prytaneu, do Recife, que mantém um curso commercial.

Pagamento de subvenção ao Syndicato de Agricultura de Cacáo, da Bahia — O Sr. ministro da Agricultura solicitou providencias ao Tribunal de Contas para que seja paga, no Thesouro Nacional, a subvenção que compete, no corrente anno, ao Syndicato dos Agricultures de Cacáo no Estado da Bahia, na importancia de 38:250$000.

Auxilio á Escola Dominicana de Dom Bosco — Em aviso ao Tribunal de Contas, o Sr. ministro da Agricultura solicitou providencias no sentido de ser pago á Escola Dom Bosco, em Cachoeira do Campo, Minas, o auxilio que lhe compete no corrente anno, na importancia de 15:000$000.

Cessão de animaes de raça — Pelo Sr. ministro da Agricultura foi autorisada a cessão, pelos preços da tabella regulamentar, de tres garrotes da raça «Schuwitz» ao criador Antonio Felix Martins.

Nomeação — Por portaria de hontem, o Sr. ministro da Agricultura nomeou João de Moura para exercer, interinamente, o cargo de contra-mestre da officina de marceneiro e carpinteiros da Escola de Aprendizes Artifices do Ceará.

Transferencias — O Sr. ministro da Agricultura, por portarias de hontem, transferiu, a pedido, o engenheiro agronomo Miguel Guedes Nogueira do cargo de director do Aprendizado Agricola de Satuba para o de director da Escola de Aprendizes Artifices de Alagoas e o desta, engenheiro agronomo Antonio Silvestre Barbosa, para aquelle Aprendizado.

Licença — O Sr. ministro da Agricultura, por portaria de hontem, concedeu cinco mezes de licença, para tratamento de saude, ao auxiliar de 2ª classe da Industria Pastoril, Oswaldo Pereira da Silva.

Requerimentos despachados — Pelo director da Propriedade Industrial foram despachados os seguintes requerimentos:

Raphael Malbay, Paul Villain, Adolphe Chalus e Elkan Buter Chalas, Patent-Treuhand Gesellschaft fur elecktrische Gluhlampen m. b. H., Companhia Swift do Brasil, Sociedade Anonyma Industrias Reunidas Fabricas Matarazzo (4 requerimentos), Companhia Italo-Brasileira de Industria e Commercio, Novotherapica Italo Brasileira S|A., Alexandre Colaferri, e F. Lopez. — Lavre-se o termo.

Vaclav Horak. — Submetta-se a exame previo.

«L'air Liquide», Société Anonyme pour l'Etude et l'Exploitation des Procédés George Claude (3 requerimentos), Benvindo Torres Brandão, Gabriel Gallante, Caetano de Franco, Irmãos Lemmi, Adão Steigleder, John Mariott Draper, Alexander Albert Holle, Teofilo Winkler, Jorge Miguel & Irmão e Società Anonima T. I. A. T. — Deferido.

J. Rademaker e A. Souza & C. — Dê-se certidão.

Ricardo Castro e The Rio de Janeiro Trammy Light and Power Company Limited. — Expeça-se guia.

Bellingrodt & Meyer. — Cancelle-se.

J. Silva Brosser & C. — Tendo os requerintes interposto recurso, não ha que deferir.

Domingos Martins de Souza. — Satisfaça a exigencia do examinador.

Marinha

Pagamento de ajudas de custo — O Sr. ministro da Marinha solicitou providencias ao seu collega da pasta da Fazenda, no sentido de ser distribuido o credito de 300:000$000 á Delegacia Fiscal em Londres, ouro, destinados ao pagamento de ajudas de custo do pessoal que ali serve.

Consulta sobre aposentadoria — Ao Sr. ministro da Guerra, o titular da Marinha remetteu os papeis, acompanhado de um parecer do consultor juridico da Armada, referentes á aposentadoria pretendida pelo escrivão da sexta circumscripção judiciaria militar, Mario Diogo da Silva.

Informação sobre um official — Em officio, hontem, dirigido ao Sr. Juiz Federal Substituto da 1ª Vara, o Sr. ministro da Marinha declarou que o 1º official da Escola Naval, capitão-tenente honorario Ildefonso de Araujo e Silva já é fallecido nesta capital.

Adopção de programmas — A' julgamento do Sr. ministro da Marinha, foi submettida pelo director do Expediente, a proposta do presidente da Sociedade Auxiliar Militar de adopção provisoria de programmas para a Escola de Marinha Mercante.

S. S. salienta que os programmas propostos, já tendo tido approvação deste Ministerio, são convenientes para a sua adopção provisoria.

A ARTE MUDA

Cinegraphicas

JECA TATU' I, E "OS AMORES DA ROSA"

O Ideal offerece-nos hoje, emfim, a grande novidade, que ha dias vem annunciando. Estréa no grande cinema da rua da Carioca, a famosa "Troupe Gaucha", o celebre "Jeca Tatu' I", cuja "tournée" pelos Estados do Brasil e pelo estrangeiro, especialmente na Argentina, foi simplesmente estupendo! Trata-se de legitimos sertanejos, engraçadissimos, com um repertorio opulento, caracteristicamente regional, superior á tudo quanto tem sido, até agora, apresentado aqui no Rio, como representativo do typo do nosso interior. A "Troupe Gaucha", os reis do riso e da pilheria, apresentar-se-ão com uma desopilante comedia, ornada de musica, intitulada, "Os Amores da Rosa", promettendo outras surpresas deliciosas ao publico.

Na téla, o grande e querido cinema continua a ter em exhibições dois films excellentes: "A legião da Liberdade", com Antonio Moreno, e "Falando pela Virtude", com William Desmond, o primeiro da Paramount e o segundo da Universal.

"A ILHA DOS NAVIOS PERDIDOS"

Escolhe um marido ou será minha. Ao ouvir dos labios do capitão Forbes, senhor absoluto da Ilha dos Navios Perdidos, aquella sentença, a joven e formosa millionaria comprehendeu que estava irremediavelmente perdida. Entre os homens que habitavam aquella região desconhecida do Mar de Sargaços, não havia um que o fosse de verdade. Eram todos fracos e dominados pelo tyranno, cujo despotismo era lei, cujas ordens não se discutiam.

Mas tambem, entregar-se para sempre áquella féra cruel e deshumana, era superior ás suas forças. Quem poderia auxilial-a? Quem a salvaria das garras immundas de Forbes?

Eis uma das mais emocionantes situações de "A Ilha dos Navios Perdidos", a formidavel e gigantesca super-producção da First National que o Programma Matarazzo vae exhibir segunda-feira no Parisiense.

Dirigida pelo genio de Maurice Tourneur e posada por Milton Sills, Anna Q. Nilsson e Walter Long, é uma bellissima obra de arte que vae empolgar todas as platéas, principalmente áquellas que souberem o que são os verdadeiros primores da cinematographia.

UMA NOVIDADE: O PRIMEIRO FILM "EM RELEVO"

Uma grande novidade, que nem todo o mundo ainda conhece, poderemos ter hoje, no Capitolio — o film com as figuras em relevo, e que parecem sahir da tela, tão verdadeiras são ellas! Nos Estados Unidos, assim que appareceu o primeiro film, neste sentido, dizem que os espectadores se assustavam, pois que ha a real impressão de que automoveis, trens, cavallos e gente, tudo emfim se destaca da tela e caminha sobre os espectadores da frente!

"O ALARMA DA MEIA NOITE"

A' meia noite, foi dado o alarma terrivel. Um incendio vastamente impressionante manifestara-se com rapidez incrivel. Uma linda joven, presa na casa forte, por mãos criminosas, sem ar e numa angustia tremenda, aguarda apavorada a morte horrivel.

Como poderá ella salvar-se? Esta é uma das scenas culminantes do empolgante drama: O Alarma da Meia Noite, sendo a interprete principal a linda Alice Calhoun.

Uma joven fôra creada por uma mulher sem educação, e a pobresinha viu-se obrigada a vender jornaes. No entanto era ella a filha de um famoso millionario, e portanto herdeira legitima deste. Mas o socio, sujeito destituido de caracter, matou o millionario, e agora empenhava-se para fazer desapparecer a joven, afim de acabar com os herdeiros directos, e entrar elle na posse dos ambicionados milhões. Entra em jogo os trucs perversos, porém de outro lado, ha um espirito leal e bondoso que destróe as infames intrigas.

Dirigida pelo famoso Mack Sennet, tambem será exhibida em complemento uma espirituosa comedia: "Amor em Automovel".

Enredo bem feito e cheio de incidentes engraçados, que fazem rir sem cessar.

UM ESPECTACULO SOBERBO PARA OS CITADINOS: OS NOSSOS INDIOS, TAL QUAL VIVEM NAS NOSSAS MATTAS.

No film que hoje vae começar a ser exhibido no Cinema Capitolio, ha uma parte interessantissima sobre as demais, que aliás são todas interessantes, pois que nos revelam cousas dos sertões do nosso Brasil. Trata-se de vistas e scenas apanhadas em dois aldeamentos de indios, mostrando-nos os Bororós e os Tucucures, tal qual vivem nas nossas mattas, por signal que a empresa, em annuncios especiaes, previne o seu publico que esses indios apparecem inteiramente nu's, isto é, como vivem, promiscuidade, pelo que quem não quizer ver as duas ultimas partes do film poderão se retirar.

O grande interesse desses quadros da vida dos nossos bugres está em que os operadores não deixaram de arrostar algum perigo, se bem que na apparencia esses indios sejam inoffensivos, pela aproximação que têm tido de elementos civilisados. Então vemol-os, com os seus caciques, os seus guerreiros, mulheres, os seus costumes, os banhos tomados nos rios e corregos, ritos como o "bacororo", por occasião do casamento de um guerreiro que tem, primeiro, de mostrar a sua valentia matando uma onça, etc.

Esse film intitula-se "O Brasil Desconhecido", e revela-nos outras cousas mais, como sejam os garimpos de diamante e os processos para a captação da gemma preciosa, quer por meio primitivo de bateias ou por meios modernos da mecanica; a exploração do ouro; as nossas cataratas e rios; as nossas mattas densas povoadas de uma fauna variada; os jacarés pullulando nos rios; a sua caça e mil outras cousas mais. Ha ainda panoramas e detalhes de Cuyabá, a capital mattogrossense, seu governo, etc.

Esse trabalho, da Patria Film, foi tirado com muitos mezes de uma faina que foi um verdadeiro sacrificio, pois que a travessia do Estado, sem estradas accessiveis, sem meios quasi de locomoção, tornaram o caso uma odysséa, e por isso mesmo, "O Brasil Desconhecido", deve ser visto por todos, no Capitolio, no seu programma de hoje.

O "RECORD" DAS ESTRE'AS!

Durante o espaço de uma semana, o Cine Theatro Central, deu-nos seis estréas, mas estréas de primeira ordem, artistas de escól, e novidades nos seus generos: "O homem rã" ou The Great Royaline; "Yaty-Yara", o notavel duo de que faz parte a primeira bailarina classica brasileira; "Cesario Bros", equilibristas sobre percha; "Lucy & Mary", acrobatas e saltadores; "Mlle. Chloé", dansarina excentrica, caricaturista; "William John", eximio concertista musical. São seis numeros de generos variedades, verdadeiras notabilidades que o Central contratou e mandou vir da Europa unicamente para satisfazer o distincto publico carioca.

Hoje, pelo "Formose", deverão chegar "The Hanlos Bros". Pantomima acrobatica original. Fantastica. Grandiosa. Verdadeira novidade para o Brasil e que custa á Empresa Pinfildi 3.000 dollares por mez, ou seja reis 30:000$000 da nossa moeda, mais as passagens de ida e volta! Devido á quantidade do material que possuem estes artistas, é possivel que a estréa de "The Hanlos Bros" seja somente no proximo sabbado ou segunda-feira.

THAMES MEIGHAN, EM «LINGUAS DE FOGO»

E' o titulo do film da Paramount que o Avenida vai exhibir na proxima segunda-feira com o grande e applaudidissimo artista Thomas Meighan, que o publico carioca tanto admira e adora. «Lingua de fogo», é uma luta entre a sinceridade e a lealdade dos homens simples e a vida artificiosa do mundo civilisado em que a mentira e a traição são principios que se applicam todos os dias. E' um film de grandes scenas de paixão em que aquelle notavel artista tem um trabalho primoroso.

O QUE SE EXHIBE HOJE

ODEON

«O Inferno», oito actos da Fox, de grande montagem. «Acção e contracção» é a fina comedia que completa o programma.

PATHE'

«O alarma da meia noite», cinedrama da Vitagraph, de grande intensidade. Alice Calhoun e Percy Mannont, são as figuras centraes desse bom cinegraphico.

CENTRAL

«O lyrio do Reino Florino», superespecial com Leatrice Joy. No palco, attrahentes numeros de variedades, destacando-se o successo do «O homem rã».

CAPITOLIO

«Os sertões de Matto Grosso», film extraordinario, que nos mostra os mais interessantes aspectos dessa zona distante. Ainda uma novidade, «O Cineglifica», film em que a figura surge em relevo, produzindo o mais curioso effeito.

PARISIENSE

«Miami», um admiravel film, que nos mostra o que é essa praia, — o paraiso dos ricos. Betty Compson está explendida.

PALAIS

«Amor e morte», grandiosa producção da Paramount, dirigida pelo famoso artista Cecil B. D'Mille. E «Sustos e risos», visto por esterioscopios, oculos especiaes que produzem hilariante effeito. Magnifico espectaculo.

AVENIDA

«Legião da Liberdade», pellicula admiravel, tanto pela montagem Paramount como pela actuação de Antonio Moreno e Helena Charwick, e um «Jornal».

RIALTO

«O amor inventa martyrios» e «Jornalista decidido», da Vitagraph, formam o bom programma.

IDEAL

«Falando pela verdade», bom film da Universal, com William Desmond, e «A legião da liberdade» sete partes da Paramount, com Antonio Moreno, além de attrahentes numeros no palco.

IRIS

«O Inferno», pellicula da Fox, que nos mostra as scenas cantadas pelo poeta Florentino, e «Luz côr de sangue», [illegible] no palco.

PARIS

«O remorso das consciencias», com William Farnum, super da Fox, e «Uma victima do dever», com Polo Nevis, seis actos interessantissimos.

AMERICA

[illegible] rica, com todo o seu grande [illegible] gio: o sublime film da Paramount, «Monsieur Beaucaire», que hontem alli levou uma verdadeira multidão. Juntamente, a comedia «Marinheiro de alto bordo».

TIJUCA

«Miragem do deserto», é um commovente drama, em seis partos com esse grande artista que é Huntley Gordon, e «A voz da justiça», bello drama da Paramount, que tanto successo conquistou na Avenida com os artistas Stuart Holmes e Conrad Nagel.

AMERICANO

"Luzes de Broadway", bello film, e "O meu homem", em 7 actos.

BRASIL

"Cantar, rir e lutar", seis actos da Paramount, "Estrangeiro offerecido" e numeros no palco.

HADDOCK LOBO

"Classicos vadios", magnifico trabalho de Carlito, "Regeneração" e "O mundo em fóco".

A ESTRADA DE FERRO MARICÁ

Duas pretensões suas rejeitadas pelo governo fluminense

A Estrada de Ferro Maricá, em officio dirigido ao Sr. secretario de Obras Publicas do Estado do Rio, protestou contra a inspecção, feita nas suas estações, pelo engenheiro fiscal do governo fluminense.

Estudando esse officio, o Dr. Pio Borges exarou no mesmo o seguinte despacho:

«São improcedentes as razões allegadas e, por isso, descabido o protesto. O engenheiro fiscal não precisa pedir licença para exercer a sua funcção prevista nos regulamentos.»

S. Ex. proferiu tambem o seguinte despacho num requerimento da mesma companhia, pedindo relevação de uma multa que lhe foi applicada em 14 de fevereiro do anno proximo findo:

«Indeferido. As razões adduzidas não procedem á vista do pessimo estado da linha motivo de frequentes descarrilamentos. Quanto a allegações de ter sido excedido o prazo para despacho do recurso não ha fundamento uma vez que o mesmo recurso foi interposto fóra do tempo a que se refere o art. 164, do Regulamento, em vigor, de 23 de julho de 1924, a que allude o recorrente.»

ACTOS DO PRESIDENTE DO ESTADO DO RIO

O Dr. Feliciano Sodré, presidente do Estado do Rio, assignou, hontem, os seguintes decretos:

Nomeando: delegado da 3ª Região Policial o bacharel Saturnino Cardoso de Castro, sendo exonerado, a pedido, do cargo de promotor publico, da comarca de Itaborahy; nomeando promotor publico da comarca de S. Francisco de Paula o actual delegado da 4ª Região, bacharel Galdino das Neves. Paulo [illegible] 2.040, de 23 de [illegible] 1924.

Removendo, a pedido, para a comarca de [illegible], o promotor publico da comarca de S. Francisco de Paula, bacharel José Augusto [illegible]

AS VICTIMAS DOS AUTOS

NÃO LHE VIRAM O NUMERO

Um automovel, cujo numero ficou ignorado, ao passar, hontem, pela praça da Republica, á esquina da rua Visconde do Itauna, atropelou D. Julia Tavares, brasileira, de 35 annos de idade, casada e moradora á rua Senador Euzebio n. 212.

Em consequencia do accidente, a infeliz senhora ficou com uma contusão no quadril esquerdo, sendo removida para o Posto Central de Assistencia, onde recebeu soccorros, retirando-se depois para a sua casa.

A policia não soube do facto e o auto, fugiu.

O 7.455 COLHEU UM MENOR

Pela rua Buenos Aires, o auto 7.455, passando, hontem, em disparada, atropelou o menor Justino Seixas, de 12 annos de idade, portuguez, filho de José Durão e morador á rua da Assembléa n. 5, pondo-se esse vehiculo immediatamente em fuga, logo após o desastre.

Em consequencia do atropelamento, o infeliz menor soffreu fractura da perna esquerda, pelo que foi removido para o Posto Central de Assistencia, onde recebeu soccorros, retirando-se depois para a sua residencia.

A policia do 3º districto registrou o facto.

ALFANDEGA

RENDA DE HONTEM

Recebido em ouro ..	350:174$734
Recebido em papel ..	278:606$241
Total..	628:780$983
De 1 a 6 do corrente	1.912:588$190
Em igual periodo de 1924	1.461:235$054
Differença a maior em 1925	451:363$136

INSPECÇÃO DE GENEROS

A Inspectoria da Alfandega solicitou providencias ao Sr. inspector de generos alimenticios, no sentido de serem examinadas diversas mercadorias cahidas em commisso que se acham em armazens do Cáes do Porto.

Essas mercadorias dado o caso de se acharem em bom estado de conservação, deverão ser vendidas em hasta publica.

LEILÃO

A Alfandega realisou hontem, um importante leilão de mercadorias cahidas em commisso nos armazens ns. 2, 3 e externo, tendo sido vendidos diversos lotes que renderam cerca de 15 contos de réis.

FORAM TOMAR BANHO NO RIO

Pereceram afogados dois menores

Atravessa a localidade «Parada do Amorim» o rio Jacaré. Nesse rio sempre estão crianças tomando banho. Um grupo delles lá estava hontem, fazendo parte do grupo dois rapazinhos de 12 annos mais ou menos, ambos de cor preta. Estes, parece que, imprudentes, chegaram-se muito para logar que não dava pé e pereceram afogados. Um cadaver veio a tona e o caso foi communicado á policia do 22º districto comparecendo ao local um commissario que providenciou a remoção do corpo para o necroterio. Duas horas depois a mesma autoridade tinha nova communicação do apparecimento do outro corpo, que, como o primeiro, seguiu para o necroterio.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

Estão chamados a comparecer dentro de 48 horas para responderem por infracções que lhes são attribuidas, os conductores ou proprietarios dos autos abaixo mencionados:

INFRACÇÕES DO DIA 4

N. 287 — Excesso de velocidade.
N. 302 — Desobediencia ao signal.
N. 514 — Desobediencia ao signal.
N. 1483 — Estacionar em logar não permittido.
N. 2075 — Desobediencia ao signal.
N. 2246 — Excesso de velocidade.
N. 2402 — Excesso de fumaça.
N. 3029 — Desobediencia ao signal.
N. 3155 — Excesso de velocidade.
N. 3956 — Meio fio e bonde.
N. 4254 — Interromper o transito.
N. 4265 — Meio fio e bonde.
N. 4753 — Desobediencia ao signal.
N. 5329 — Fazer volta em logar não permittido.
N. 5601 — Meio fio e bonde.
N. 5871 — Desobediencia ao signal.
N. 5921 — Excesso de velocidade.
N. 5958 — Meio fio e bonde.
N. 6172 — Desobediencia ao signal.
N. 6220 — Desobediencia ao signal.
N. 6601 — Desobediencia ao signal.
N. 6611 — Meio fio e bonde.
N. 7003 — Desobediencia ao signal.
N. 7297 — Contra a mão.
N. 7413 — Desobediencia ao signal.
N. 7628 — Não diminuir a marcha no cruzamento.
N. 7645 — Desobediencia ao signal.
N. 7811 — Entregar a direcção a passageiros.
N. 7860 — Desobediencia ao signal.
N. 7958 — Desobediencia ao signal.
N. 8214 — Desobediencia ao signal.
N. 8557 — Excesso de velocidade.

EXAME DE MOTORISTAS

Chamada para hoje, ás 8 1|2

Agostinho Rodrigues, José da Cunha Mello, Joaquim dos Santos Oliveira, Luiz Pereira, Adriano Cardoso, Raul Emygdio da Costa Souto, José Ennes Pereira e Eduardo Pompéa de Vasconcellos.

Turma supplementar. — Julio Rodrigues David, Raphael José da Costa, Antonio José de Araujo, Alcino José Chavantes Junior, Antonio Canto, Paulo de Castilho e João Francisco da Silva.

Chamada para hoje, ás 12 1|2

Julio Rodrigues David, Raphael José da Costa, Antonio José de Araujo, Alcino José Chavantes Junior, Antonio Canto, Paulo de Castilho, João Francisco da Silva e Nuno Osorio de Almeida.

Turma supplementar. — Albino Alves das Virgens, Augusto Pereira Reis, Augusto Teixeira, João Valerio da Costa, Henrique de Andrade Figueira, Americo Antonio de Carvalho e Carlos de Menezes.

Prova pratica. — Adelino do Amaral.

SPORTS

UMA DECISÃO QUE NÃO CAUSARA' SURPRESA AOS BRASILEIROS

Paris, 6 (U. P.) — Devido a impossibilidade da Hespanha e da Italia de tomarem parte nos matches de football para a conquista da Taça Latina, a Federação de Football decidiu annullar os convites que tinha dirigido aos paizes europeus e sul-americanos para essa importante prova.

UM CAMPEÃO MUNDIAL DESTHRONADO

Nova York, 6 (U. P.) — O pugilista Sid Terris, venceu por decisão num match de quinze rounds o campeão mundial de peso-penna, Johnny Dundee.

QUE IRA' FAZER DEMPSEY NA EUROPA?

Nova York, 6 (U. P.) — Jack Dempsey, o campeão mundial de box, partiu, hoje, para a Europa.

UM CONGRESSO DE FOOTBALL

Lisboa, 6 (U. P.) — A União de Football designou os Srs. Avila Mello e Virgilio Fonseca, para representa-la no Congresso Internacional de Football Association a realisar-se em Praga, no dia 23 do corrente.

PELA AMEA

COMMISSÃO EXECUTIVA

O Sr. presidente da Associação Metropolitana de Sports Athleticos, convida os membros da Commissão Executiva, para uma reunião, hoje, quinta-feira, 7, ás 4,30 da tarde, na séde desta entidade, afim de resolverem sobre assumptos urgentes.

N. da R. — Entre os assumptos que serão tratados por esse poder, e que figuram no expediente de hoje, está a approvação da tabella da serie B, cujo inicio de campeonato está marcado para o dia 13.

REUNIÃO DA COMMISSÃO DE BASKET-BALL

Em nome do Sr. presidente e a pedido do Departamento Technico da Associação Metropolitana de Esportes Athleticos, solicito o comparecimento dos Srs. Felix da Cunha de Vasconcellos, Togo Renan Soares, Dr. João Gomes da Cruz, José Ribeiro de Paiva, Armando Martins e Harry Prochet, para a proxima reunião da Commissão de Basket-Ball que se realisará amanhã, dia 8 do corrente, ás 11 horas, na séde desta Associação.

TREINOS

CLUB DE REGATAS DO FLAMENGO

A direcção de desportos terrestres escalou os teams para os treinos de hoje, pedindo o comparecimento dos Srs. jogadores ás 3 1|2 horas, no campo da rua Paysandu'.

1º team (com o C. R. Vasco da Gama).

Batalha
Penaforte — Helcio
Adhemar — Eurico — Borba
Newton — Candiota — Nônô — Vadinho — Moderato

2º team (com o Villa Isabel, no campo do Jardim Zoologico).

Pinheiro
Mello — Bergamini
Herminio — J. Oswaldo — Moreira
Orestes — Celso — Gottschalk — Moacyr — Vital

Reservas: Todos os jogadores inscriptos.

AMERICA X ANDARAHY

Para o treino do primeiro team com o Andarahy, hoje, quinta-feira, ás quatro horas em ponto, o director technico pede o comparecimento dos seguintes jogadores: Moraes, Fernando, Daniel, Santiago, Hugo, Moacyr, Dudu', Alberto, Miro, Chico, Gilberto, Sayão, e João Cruz.

VILLA ISABEL F. C.

Estão marcados estes treinos para os quadros officiaes deste club: Hoje, quinta-feira, no campo do Jardim Zoologico, com o Flamengo, segundos teams.

Amanhã, no campo da rua Paysandu', com o Flamengo, primeiros teams.

O director de sports do Villa pede o comparecimento de todos os jogadores, ás 3 horas, na séde.

S. CHRISTOVÃO A. C.

Realisando-se, hoje, quinta-feira, rigoroso treino com o segundo team do Vasco da Gama, o director de football do S. Christovão solicita o comparecimento dos amadores abaixo, na séde do club, ás 3 1|2 horas:

Paulino; Mendonça e Segadas, Julinho, Vinhaes e Seid'; Lauro, Decca, Abilio, Rubens e Marino.

Reservas: Arnaldo, Armando, Dorneles, Fausto, Dudu', Edgard, Waldemar Castro e Alfredo Mello.

Os amadores que não puderem participar desse treino, queiram avisar com antecedencia á secretaria do club.

CONCURSO DE PALPITES GUANABARA

Com os resultados dos jogos do campeonato da Amea, a collocação dos concorrentes ao Concurso de Palpites Guanabara, é a seguinte:

	Pontos	Scores
Armando Mattos	18	2
Salvador Alacid	13	0
Elivio Romano	12	1
Remigio Silva	12	1
Adão da Silva	12	1
José Teixeira	12	0
Luiz Ferreira	11	1
Jayme Barros	11	1
Antonio Martins	11	0
João Machado	11	0
Carlos Girardin	10	1
Julio Barros	10	1
Ramon Valles	10	1
Clarimundo Silva	10	0
Jurandyr Soares	10	0
Augusto Teixeira	10	0
João Landeira	10	0
José Machado	9	0
Octacilio Garcia	9	0
João Rabello	9	0
Manoel Fernandes	9	0
Bernardo Brasil	9	0
Affonso Segreto	9	0
Julio Corrêa	9	0
José Souza	8	0
Miguel Cardoso	8	0
Theodomiro Vaz	8	0
Domingos Barreira	8	0
Mario Malta	8	0
Hildebrando Menezes	8	0
Joaquim Abreu	7	0
Eduardo Bandeira	7	0
Manoel Pestana	6	0
C. Rodrigo Vianna	2	0

ROWING

A PROXIMA ABERTURA DA TEMPORADA DE 1925

O Icarahy é o club promotor do primeiro certamen nautico

O PROGRAMMA

Apprestam-se os preparativos dos nossos centros de canoagem, pela proxima regata inicial de estação. Os treinos são diarios, e o numeroso corpo de remadores filiados á Federação do Remo, não tem um momento de folga, tal o enthusiasmo pelo proximo certamen nautico, que cabe ao C. R. Icarahy a honra de o organisar.

O programma que consta de 18 pareos, está confeccionado dentro das leis da entidade nautica carioca, bastando dizer que serão sómente quatro os pareos que serão disputados por embarcações de typo antigo; os demais são todos para barcos olympicos, como sejam: out-riggers, «yoles-giggers», «dougle-sculls» e canoes.

O club alvi-rubro de Icarahy, na sua festa nautica, dedica os pareos da regata aos grandes politicos que têm exercido o cargo de presidente do Estado do Rio desde a fundação da Republica.

ATHLETISMO

AMERICA F. C.

O capitão de athletismo avisa, por nosso intermedio, que na proxima quarta-feira 13 do corrente, pela manhã, será realisada uma demonstração athletica, afim de ser constatado o grão de adiantamento dos diversos athletas, principalmente daquelles que já iniciaram os seus treinos.

Todos os associados, que desejarem praticar o athletismo, são convidados a tomar parte na reunião abaixo mencionadas, podendo fazer a sua inscripção no dia da demonstração.

TURF

DIVERSAS NOTICIAS

A commissão de corridas do Jockey Club organisará hoje o projecto de inscripção para a reunião de 17 do corrente, no prado fluminense, a qual servirão de base o «G. P. 13 de Maio» e o «Classico Carvalho de Menezes».

As inscripções, como de costume serão encerradas sabbado.

O «G. P. 13 de Maio», que serve de base ao programma de 17 do corrente, no prado do Itamaraty, foi instituido em 1919 e disputado mais em 1920. E', pois, a 3ª vez que será corrido no Derby Club, tendo o Jockey Club tambem como prova classica com essa denominação e que, como registramos acima, será disputada na corrida de 17 do corrente.

Nos dois annos em que já foi corrido no Derby Club, são os seguintes seus resultados:

1919 — 1.800 metros — 6:000$ — Gladiola, Pernambuco, 1915, por Pericles e [illegible], creação e propriedade do coronel Frederico Lundgren, Jockey, D. Suarez, em 1º; [illegible] (R. G. do Sul) em 2º e Guajá (Pernambuco) em 3º. — Tempo, 116". Correram mais: [illegible] e Guaray.

1920 — 1.800 metros — 6:000$ — Cigano, Paraná, 1916, por [illegible], creação do Sr. Carlos Dietzub, propriedade de D. Lydia Blankenhein. Jockey, D. Suarez, em 1º; Kitchener (S. Paulo) em 2º, e Atrevido (R. G. do Sul) em 3º. Tempo, 116". Correram mais: Ipojuca, Tempestade e S. Paulo.

Já houve jogo para domingo a favor de Parisina, Queluz e Cerrito, francos favoritos da cathedra.

Não poderão intervir na corrida de domingo, no Derby Club, por se acharem ainda em cumprimento de penas os jockeys Julio Escobar e J. P. Diesel.

La China, Bragança, Rigor, Palmeira e Talvez Caravana, serão as montarias [illegible] Rosa na proxima corrida do prado do Itamaraty.

GAZETA JURIDICA

GAZETA JURIDICA

DIRECTOR:
Dr. Gabriel L. Bernardes.
SECRETARIO:
Dr. Sizinio Rodrigues
COLLABORADORES EFFECTIVOS:
Drs.
Alfredo Bernardes da Silva.
Antonio Pereira Braga.
Armando Vidal Leite Ribeiro.
Arnoldo Medeiros.
Domingos Louzada.
Edgard Ribas Carneiro.
Edgardo Castro Rebello.
Edmundo Miranda Jordão.
Eduardo Duvivier.
Emmanuel Sodré.
Ernani Torres.
Francisco Sá Filho.
Helvecio de Gusmão.
Herbert Moses.
Joaquim Pedro Salgado Filho.
Jorge Dyott Fontenelle.
José A. B. de Mello Rocha.
José de Miranda Valverde.
José Saboia V. de Medeiros.
Julio Verissimo dos Santos.
Justo R. Mendes de Moraes.
Levi Carneiro.
Mario Lessa.
Moitinho Doria.
Monteiro de Sales.
Nelson de Almeida.
Olympio de Carvalho.
Philadelpho Azevedo.
Raul Gomes de Mattos.
Targino Ribeiro.
Villemor Amaral.
Washington Vaz de Mello.

ORDEM DO DIA FORENSE

(PARA HOJE)

Côrte de Appellação — Reunião da Côrte de Appellação, ás 11 horas da manhã.

Varas Federaes — Primeira, Segunda e Terceira, audiencia, á 1 hora da tarde.

Varas de Direito — Primeira civel, audiencia á 1 hora da tarde; Segunda civel, audiencia á 1 1|2 da tarde; Terceira Civel, audiencia, á 1 hora da tarde; Primeira á Quinta, Setima e Oitava Criminaes — summarios e julgamentos designados na respectiva secção, ás 12 horas.

Pretorias Civeis — Quarta, audiencia, á 1 hora da tarde; Sexta, audiencia, ás 12 horas.

PREGÕES

Segundo a communicação que hoje publicamos, o Sr. Desemb. Alfredo Russell convoca uma reunião dos membros do Instituto dos Advogados incumbidos de estudar, com a Commissão de negociantes designada pela Associação Commercial, o projecto do Codigo Commercial.

Segundo o aviso que divulgamos o Sr. Desemb- Alfredo Russell submetterá o trabalho, que já fez e que comprehende a primeira parte do Codigo, á apreciação da commissão do Instituto esperando emendas e observações.

Nós que acompanhamos com o maior carinho os trabalhos do Instituto tomamos a liberdade de ponderar o seguinte: — a commissão designada pelo Instituto dos Advogados para estudar o projecto de Codigo Commercial com uma Commissão nomeada pela Associação Commercial não recebeu delegação do Instituto para fazer trabalho em nome desta Associação e isso porque já existe uma outra Commissão Especial, sob a presidencia do Dr. Sá Freire, cujos trabalhos serão submettidos á apreciação do Instituto, attendendo a uma solicitação do Senado Federal, ao passo que aquella outra commissão irá apenas contribuir com estudos de cada um de seus membros junto á Associação Commercial.

E' necessario distinguir.

O Instituto dos Advogados só pode assumir a responsabilidade dos trabalhos das Commissões que examinar. A que funccionará junto á Associação Commercial proporcionará a essa benemerita instituição a contribuição dos trabalhos de seus membros, não podendo deliberar collectivamente.

Esse ponto se não nos falha a memoria foi bem positivado pelo Dr. Ribas Carneiro numa consulta que fez ao então presidente do Instituto, o eminente prof. Carvalho Mourão, para evitar que o resultado a que chegasse uma das Commissões contrariasse ao que fôra determinado por outra.

* * *

Ainda assumpto referente ao Instituto dos Advogados:

O Sr. Presidente Dr. Sá Freire já fez a destribuição das materias pelos doze membros de cada uma das Commissões encarregadas de commentar e criticar os dois Codigos de Processo.

Publicaremos amanhã taes distribuições.

* * *

Quem lê as actas das sessões da 5.ª Camara da Côrte de Appellação verifica, desde logo, o immenso esforço que esse tribunal desenvolve para conseguir resolver os numerosos recursos de aggravo pendentes de decisão.

Essa observação demonstra, como já temos tido opportunidade de notar nesta columna, uma lamentavel falha da nossa organisação judiciaria local, no que diz respeito á constituição do tribunal encarregado do julgamento dos recursos de aggravo. Não ha duvida que essa Camara está assoberbada com um trabalho urgente, que excede ás suas proprias forças.

A maneira, porém, por que a egregia Quinta Camara vae se desempenhando das suas funcções, não medindo esforços para procurar distribuir justiça com a maior celeridade que lhe é possivel nos recursos affectos á sua decisão, merece ser assignalada e proclamada, pois, com visivel sacrificio, essa Camara prolonga os seus trabalhos, todos os dias de sessão, até mais de seis horas da tarde, porfiando os seus membros em estudar os processos em que são relatores com a maior brevidade.

* * *

Um dos juizes de orphãos, segundo estamos informados, officiou a dois advogados solicitando-lhes esclarecimentos a respeito dos motivos por que desistiram do patrocinio dos interesses de determinado constituinte, actualmente paciente em um processo de interdicção que córre pela vara daquelle magistrado. Solicitou-lhes, esse, ainda, que os dois advogados fornecessem quaesquer outros esclarecimentos referentes a impressão que lhes deixou o estado mental do referido individuo durante o tempo em que pugnavam pela defeza dos seus interesses.

Essa diligencia foi feita a requerimento do advogado do paciente; mas, "data venia", nos parece que o seu indeferimento se impunha, visto como a ninguem, e muito especialmente a um advogado, se poderá exigir a revelação de segredos profissionaes, de verdadeiros casos personalissimos, quaes são aquelles cujo esclarecimento foi solicitado aos referidos advogados, aos quaes assiste indiscutivelmente o direito de repellir energicamente tão insolito pedido.

* * *

Chamamos a attenção de nossos leitores para a sentença que hoje publicamos, do juiz de direito de Itajahy, Dr. Itabaiana de Oliveira, cujo nome entre nós já é muito justamente considerado como acatado civilista, autor de um notavel trabalho sobre "Successões".

E' sempre com prazer especial que trasladamos para nossas columnas sentenças de magistrados brasileiros, que, fazendo da judicatura verdadeiro sacerdocio, applicam sua intelligencia ao apurado estudo do direito, vulgarisando desse modo as provas de merito daquelles que bem merecem a estima e a consideração dos estudiosos das letras juridicas.

ARESTOS E ARESTAS

XIII

CONCURSO DE PREFERENCIA. DEVEDOR COMMERCIANTE. TITULO PARA INGRESSO. CONDEMNAÇÃO CRIMINAL

Em execução de sentença contra um negociante ambulante, compareceu um terceiro e protestou por preferencia, offerecendo como titulo creditorio uma «certidão de haver sido o devedor commum condemnado pelo Jury, em crime de furto da importancia declarada na mesma certidão».

O Juiz admittiu o credor á concorrencia, apesar da impugnação feita pelo exequente, não só em relação á abertura do concurso, como em referencia á natureza do titulo com o qual se apresentou o concorrente.

Os argumentos do impugnante foram estes, que me paracem de toda procedencia:

I) O devedor é commerciante. Pouco importa que, como se allega, seja elle «negociante ambulante». Para os effeitos visados na Lei, a distincção é inoperante. CARVALHO DE MENDONÇA, considerando em face da Lei 2.024 de 1908, art. 7°, o «negociante ambulante» como uma especialidade da profissão mercantil, accrescenta que «essas denominações não têm valor juridico perceptivel e que todos os commerciantes são caracterisados pelos mesmos principios e submettidos ás mesmas obrigações» (**Direito Commercial, vol. 1° pag. 13**).

Dispõe o art. 609 do Reg. 737 de 1850, de modo terminante, que — «SO' tem logar o concurso de preferencia: § 2° — QUANDO O DEVEDOR NÃO E' COMMERCIANTE». E confirmando esta disposição, declara no art. 610:

«SENDO COMMERCIANTE, o devedor insolvavel, a preferencia deve ser disputada NA FALLENCIA».

O art. 547 do citado Reg. 737 absolutamente não **deróga** esse principio; porque se refira a todos os credores ou seja o objecto da preferencia — dinheiro de contado.

Assim o tem entendido a doutrina e a jurisprudencia: «O Codigo Commercial, quando estatuiu a fallencia para o negociante insolvavel, não podia de modo algum ser nullificado pelo Reg. 737 que trata, não de firmar direitos e obrigações, mas de modo de processar e que até nem podia tratar disso, fazendo-o, no entretanto, cautelosamente para tirar todas as duvidas». (**O DIREITO, vol. 33 pag. 287**).

II) O Reg. 737 citado preceitúa, de modo claro, que — «para ser o credor admittido a concurso, é ESSENCIAL que se apresente no juizo da preferencia munido de algum dos titulos de divida, aos quaes compete assignação de dez dias (art. 247) ou sentença obtida contra o executado, sem dependencia de penhora».

«Não exhibindo o credor sentença ou documento que o habilite a tomar parte no concurso de preferencia, NÃO PO'DE O JUIZ ADMITTIL-O ao mesmo concurso». (**Gazeta Juridica, vol. 24, pag. 162**).

III) O concorrente exhibiu uma certidão extrahida dos autos de um processo criminal movido contra o devedor commum, e pela qual se vê que o referido devedor fôra condemnado PELO JURY ás penas do art. 331, n. II, apropriação indebita da quantia reclamada e uma certidão do Juizo civel, pela qual se prova que o concorrente promove contra o mesmo devedor uma cobrança dessa quantia em ACÇÃO ORDINARIA.

Ora, essa circumstancia ultima resolveria por si sómente a questão. Se o concorrente, elle mesmo, vae cobrar o seu credito em ACÇÃO ORDINARIA, é claro que não póde ser admittido em concurso, porque a Lei quer para o seu ingresso a existencia de um dos titulos aos quaes compete a «acção decendial». Não obstante:

IV) E' sabido que a sentença de condemnação criminal sobre produzir apenas os effeitos estatuidos no art. 69 do Codigo Penal, é ILLIQUIDA: e como tal, não habilita para o concurso, nos termos do citado art. 612 do Reg. 737. Tambem é sabido que:

«Em face do art. 31 do Codigo Penal, ha duas ordens distinctas de jurisdicção: uma para pedir a punição do criminoso e outra para obter a reparação do damno, e que será regulada pelo direito civil (art. 70 do cit. Codigo).

V) Finalmente: Não é licito ignorar que a decisão nos processos criminaes não faz caso julgado para as acções civis. Na acção de reparação do damno SO' a autoria do delicto e a sua existencia material não estão sujeitas á nova discussão. (art. 1.525 do Codigo Civil).

Quanto a estes pontos é que a sentença no processo criminal FAZ COISA JULGADA.

ENE'AS DA SILVA

O advogado RAUL MACHADO BITENCOURT communica a seus clientes e amigos que reabriu o seu escriptorio, trabalhando conjunctamente com o Dr. Oscar Saraiva.
R. Buenos-Ayres, 54 — 1.°, N. 4696

ESCOLA DE DIPLOMACIA

Tenho acompanhado, com o interesse, que em mim desperta tudo que se refere á melhoria do valor technico dos brasileiros, os artigos do «O Jornal» sobre a escola de diplomacia.

Que se haverá de ensinar? Direito Internacional, Diplomacia, Historia Contemporanea, Sociologia, especialmente Sociologia Pontica? Muito bem; mas então o que se prova não é a necessidade da viação de nova Faculdade, mas, infelizmente, a deficiencia das nossas Faculdades de Direito ou a urgente necessidade de uma Faculdade de Sciencias Sociaes.

A nota de hontem da "Gazeta de Noticias" suggeriu-me algumas considerações, que talvez sirvam a precisar os termos do problema. E' sómente com este intuito que escrevo o presente artigo. Alias, antes, já escrevera, na «Gazeta da Bolsa», alguns outros sobre a conveniencia de só se mandarem aos Congressos pessoas technicas, e o direito internacional, as questões politicas de hoje, não são menos technicas que as de hygiene e de engenharia.

Confesso que ouvi a Sua Excellencia o Sr. Presidente da Republica os melhores propositos e as mais sãs idéas em regenerar a nossa vida diplomatica. Seria uma grande obra e immenso serviço ao paiz e principalmente á nossa grandeza economica.

O mundo contemporaneo não é mais o mundo das «côrtes», em que o diplomata A serviria para este ou para aquelle paiz, indifferentemente. Cada povo possue entre os seus filhos pessoas mais proprias a este que áquelle posto e deve ter liberdade de as procurar, sem dependencia de titulos, que nada valem, nem exprimem. Seria gravissimo enfeitar o mediocre do titulo de diplomata. Seria o bacharelismo «differenciados», no momento em que um dos mais serios problemas brasileiros é matar o bacharelismo, o «gráo», o «concorsinho», com que se disfarça a invasão do cabo eleitoral nos dominios do ensino superior e secundario.

Uma escola de diplomacia que fizesse homens aptos a funcções diplomaticas nos Estados Unidos não poderia pretender que os fizesse para a Russia e a Allemanha. Só a inconsciencia tira um homem, que serve a Roma, para mandal-o ao Japão, ou mandar á Russia o que serviria á legação do Paraguay, do Chile ou do Perú.

Na feliz escolha dos nomes é que se revelam os estadistas.

Que pessimo diplomata para França seria Pimenta Bueno! Que infeliz diplomata para a Allemanha o renaniano Joaquim Nabuco! E quão desarrozoada indicação mandar á Russia — onde precisamos, urgentemente, tratar de implantar o nosso commercio—qualquer aferrado tradicionalista politico, que veja nos sovados principios autocraticos a palavra de saúde.

Ha no Brasil quem viva para o Mexico, para o Perú, para o Chile, para a Russia, para a Allemanha, para o Japão, para a China, para o Egypto. A questão é buscar, isentamente, o homem que sirva ao posto; e exigir dos escolhidos o desempenho da missão, com programma previo e patriotismo.

Mas sempre não confundir o «diplomata» do seculo XX com o melliflou typo do seculo XIX, incolor, indifferente, anodyno, superficialmente agradavel, inoffensivo, semi-inconsciente e, quasi sempre, de brilhante e maliciosa ignorancia. Este, nos nossos dias, é inutil. O diplomata de hoje é o homem de capacidade de trabalho, o criador de possibilidades commerciaes, intellectuaes e de communhão de interesses, a energia a serviço do ideal de fraternidade «util» e — porque não dizer — de trocas de favores economicos, financeiros e espirituaes.

Comprehende-se que o efficaz em França não no possa ser na Allemanha, que o «right man» em Hespanha não no seja na Russia sovietista e reformadora.

A escola de diplomacia teria de ensinar esta coisa absurda — o direito internacional, de que se deve lançar mão em Leningrado e em Madrid, em Londres e na China. E muito cêdo. Por isso é inefficaz a nossa diplomacia: uniformisada e que ainda não póde ser uniformisado. Fabrica homens da "carriére". Quer dizer: moeda-papel, que é dinheiro, e não é: tem escripto 100$ e vale menos de 20$000.

Deviamos dividir em zonas os nossos quadros diplomaticos e consulares, e refundil-os. Teriamos os diplomatas e consules para o circuito germanico-eslavo (nórdico) para o circuito Mediterraneo, para o Oriente e o Egypto, para a America e para os povos elaboradores do direito internacional (França, Inglaterra, Suissa, Liga das Nações). Alguns — ou, melhor, todos — se interpenetrariam sem que se confundissem as especialidades. Poderia o embaixador nos Estados Unidos ir á Liga das Nações, como o poderia o ministro na Allemanha mas no momento em que conviesse a presença do especialista das relações brasileiras com o norte da Europa.

Sobretudo, não pretender improvisar homens. Cultura germanica cultura ingleza, cultura franceza são realidades profundas; só as identifica, ou confunde, quem, em Londres, ou em Paris, ou em Berlim, sobrenada e não penetra, quem procura viver a sua vida e não servir ao paiz. Para viver a sua vida, todos servem e em qualquer porto: conviria tirar por sorte ou pesar os pistolões. Para servir ao Brasil, não; é preciso buscar os homens, sob pena de não aceitarem os indicados, ou aceitarem e irem, docilmente, gastar alguns annos, inoffensivamente (na melhor das hypotheses), em qualquer capital da Europa e da America, educar os filhos, se os têm, ou gosar a vida, se lhes apraz.

Ao Brasil, evidentemente, não interessa nem uma couas nem outra. Ou o bom moço o mata, ou elle mata o bom moço... e os bons velhos.

Pontes de Miranda

VARAS FEDERAES

PRIMEIRA

Juiz, Dr. Olympio de Sá e Albuquerque.
Escrivão, Dr. Homero Barbosa.
Audiencias ás segundas e quintas-feiras.

Expediente:

Processo-crime — Autora, a Justiça Federal; accusados, capitão de mar e guerra Protogenes Pereira Guimarães e outros.

Teve inicio hontem o summario de culpa do processo-crime que a Justiça Federal move contra o capitão de mar e guerra Protogenes Pereira Guimarães e outros. Presidiu o summario o Dr. Olympio de Sá. Foram qualificados 36 accusados; marcando o Juiz a continuação do summario para o proximo sabbado, 9 do corrente, ás 12 horas.

Justificação — Justificante, Manoel Egydio Lopes. Vista ao Dr. Procurador.

Habeas-corpus — Impetrante, Maria Alves Lima; paciente, Nilo Norberto de Andrade. Pedindo a apresentação do paciente para o dia 11 do corrente.

SENTENÇA

Acção summaria especial — Autora, Escola Livre de Odontologia do Rio de Janeiro; ré, a União Federal.

A Escola Livre de Odontologia, com séde nesta Capital, representada pela sua directoria, propoz uma acção summaria especial, para que fosse declarado nullo o acto de 14 de novembro de 1922, pelo qual o então ministro da Justiça indeferiu o seu requerimento, pedindo dispensa de continuar a concorrer com a quota annual de 6:000$000 para a fiscalisação, em vista do que dispoz a lei n. 1.371, de 28 de agosto de 1905, e que seja condemnada a União Federal a não lhe exigir mais qualquer quota para aquelle fim e ao pagamento das custas.

Por sentença de hontem, o Juiz julgou procedente a acção, para condemnar a ré no pedido e nas custas.

Testamento de mão commum

E' valido o testamento conjunctivo feito antes do Codigo Civil, embora a successão se abrisse na vigencia deste Codigo.

Visto e bem examinado o testamento conjunctivo de fls. 2 usque 3 com que falleceu Antonio Roberto Fernandes.

EXPOSIÇÃO

A' fls 2 usque 3, consta o testamento conjunctivo feito, em 17 de novembro de 1906, por Antonio Roberto Fernandes e sua mulher Rita Fernandes Freire.

Este testamento, que obedeceu á forma dos testamentos cerrados, secretos ou mysticos, foi approvado, no mesmo dia e anno, pelo tabellião Gomes Guimarães, cujo auto está, inteiramente, de accordo com as prescripções legaes.

Cada um dos co-testadores instituiu o outro herdeiro de sua terça, por haver, do casal, filhos, que são seus herdeiros necessarios, ou legitimarios.

Em 12 do corrente mez e anno, falleceu o co-testador Antonio Roberto Fernandes, tendo sido aberto o referido testamento conjunctivo, no dia 15 do mesmo mez, com as formalidades legaes.

Autuado o testamento, foram-se os autos conclusos para os fins de direito.

DISCUSSÃO

I — O testamento conjunctivo, ou de mão commum, tinha tres modalidades e, assim, era:

a) **simultaneo** — quando ambos os conjuges dispunham em favor de um terceiro;

b) **reciproco** — quando os conjuges se instituiam um ao outro, qual delles sobrevivesse; e

c) **correspectivo** — quando a disposição, ou reciproca ou a favor das pessoas conjuntas de um, era determinada em retribuição da disposição do outro conjuge (meu **Direito das Successões**, nota 460).

O Codigo Civil, no art. 1.630, prohibe o testamento conjunctivo, seja simultaneo, reciproco ou correspectivo, sem obstar, entretanto, que, em actos testamentarios separados, os conjuges façam liberalidades reciprocas ou mutuas, ou em favor de terceiros.

As liberalidades reciprocas ou mutuas, feitas nos testamentos conjunctivos ou de mão commum, em que assumiam o caracter de pactos mixtos irrevogaveis, tornavam-se incompativeis com o principio da revogabilidade dos testamentos; e dahi, o motivo que levou o legislador brasileiro a prohibir os testamentos conjunctivos ou de mão commum (ALFREDO PINTO — **Parecer sobre o projecto do Codigo Civil**, vol. 3, pags. 179-180), que foram banidos de nosso direito consuetudinario, a exemplo dos codigos civis dos demais povos cultos: **fracez** (art. 968), **italiano** (art. 761), **portuguez** (art. 1.753), **hespanhol** (art. 669), **chileno** (art. 1.003), **uruguayo** (art. 780), **mexicano** (art. 3.246) e **peruano** (art. 706).

Exceptuam-se os codigos civis: **allemão** (art. 2.265), **austriaco** (arts. 583 e 1.248), que admittem o testamento de mão commum entre os conjuges, e o **venezuelano** (art. 824), que o permitte, sem perda da revogabilidade (CLOVIS — **Codigo Civil commentado**, volume VI, pag. 85).

II — Em lei alguma do velho direito portuguez se encontra a consagração do testamento conjunctivo, pois a Ord. liv. 4, tit. 80, que regulava a forma dos testamentos, delle não cogitára.

A sua introducção, em o nosso direito consuetudinario, foi obra dos civilistas e praxistas, que encontraram guarida na jurisprudencia dos tribunaes, não obstante as criticas, que appareceram, condemnando essa forma de testamento.

O certo, porém, é que, quanto á sua admissibilidade, os que delle se occuparam foram:

a) em 1578, GAMA, nas suas **Decisiones**, liv. II, centuria III, capitulo 23) — «**De validitate testamenti mariti et uxoris, quod manu propria mariti scriptum fuit, et se ipsum haeredem scripsit**»;

b) em 1588, VALASCO — o maior dos nossos antigos jurisconsultos — que attesta a legitimidade do testamento conjunctivo nas suas **Consultationes**, parte I, capitulo 7 — «**Super testamento facto á duobus in eaden charta**»;

c) em 1621, PEREIRA, nas suas **Decisiones**, cap. 32 — «**De testamento viri, et uxoris in una charta sine testibus, in quo maritus sibi scripserat, an valeat ?**»;

d) em 1681, PINHEIRO, no seu **Tractatus de testamentis**, disputação II, secção IV, § 5 — «**An, et qua ratione possint plures simul testari in cadem scriptura, seu in cadem charta ?**».

Outros civilistas e praxistas, reinicolas e patrios, tambem se occuparam do testamento conjunctivo: CARDOSO (**Summa seu praxis judicum et advocatorum**, verbo **Testamentum**, n. 79), MELLO FREIRE (**Institutiones juris civilis lusitani**, liv. 3, tomo 5, § 18), CORREIA TELLES (**Digesto Portuguez**, vol. 3, art. 1.606), COELHO DA ROCHA (**Direito Civil**, § 727), GOUVEIA PINTO & MACEDO SOARES (**Tratado dos testamentos**, nota 74), TEIXEIRA DE FREITAS (**Consolidação das leis civis**, nota 1 ao art. 1.053), SILVEIRA DA MOTTA (**Apontamentos juridicos**, pag. 499), LACERDA DE ALMEIDA (**Successões**, § 32 e nota 11), CLOVIS (**Direito das Successões**, pag. 190, nota 1), MARTINHO GARCEZ (**Nullidades dos actos juridicos**, vol. II, n. 723), TRIGO DE LOUREIRO (**Direito Civil**, § 362), CANDIDO MENDES (**Codigo Philippino**, 14ª edição, pag. 900, nota 1) e outros mais.

E a jurisprudencia dos nossos tribunaes secundou a opinião dos civilistas e praxistas, exigindo, porém, para a validade do testamento de mão commum, além das formalidades requeridas para os outros testamentos (naquillo que se lhe pudessem applicar, segundo a forma: publica, cerrada ou particular) — «**que houvesse inteira reciprocidade e igualdade nas vantagens da instituição**» (O DIREITO, vol. I, pagina 179 e vol. X, pag. 433, **apud** FERREIRA ALVES — **Leis da Provedoria**, edição de 1897, § 309).

III — O testamento conjunctivo de fls. 2 usque 3, com que falleceu o co-testador Antonio Roberto Fernandes, obedeceu, quanto á forma, ao testamento cerrado, secreto ou mystico, segundo as prescripções da Ord. liv. 4, tit. 80 § 1 e, quanto á reciprocidade, os co-testadores, Antonio Roberto Fernandes e sua mulher Rita Fernandes Freire, consignaram, nelle, a igualdade nas vantagens da instituição, pois cada um delles instituiu o outro seu herdeiro da terça, que, então, era a quota disponivel.

De conseguinte, o testamento conjunctivo de fls. 2-3 é um acto juridico perfeito e consummado, segundo o direito civil consuetudinario, vigente ao tempo em que o dito testamento se effectuou (**tempus regit actum**).

Assim, o preceito do art. 1.630 do Codigo Civil — que, hoje, prohibe o testamento conjunctivo — não póde, na especie, retroagir para invalidar o testamento de fls. 2-3, **ex-vi** do **art. 11 § 3 da Constituição Federal** e do **art. 3 § 2 da Introducção do mesmo Codigo**.

E é o proprio Codigo Civil que, no citado art. 3 (principio) da introducção, prescreve:

«**a lei não prejudicará; EM CASO ALGUM, o acto juridico perfeito**»,

consagrando, deste modo, a velha maxima do direito romano:

«**leges et constitutiones futuris certum est dare formam negotiis, non ad facta praeterita revocari**» (COD. liv. 1, tit. 14, fr. 7. **De legibus**).

IV — E', pois, valido o testamento conjunctivo de fls. 2-3, feito no regimen anterior ao Codigo Civil, embora a successão se abrisse na vigencia deste Codigo, porque:

1° é a lei vigente no momento da facção do testamento, que regula:

a) a capacidade testamentaria activa, ou a testamentifacção activa — **testamenti factio activa** (meu **Direito das Successões**, §§ 55 e 56; CLOVIS — **Direito das Successões**, § 58 e **Codigo Civil annotado**, vol. VI, pag. 83; GIANTURCO — **Successione**, pag. 142; FERREIRA ALVES — **Manual do Codigo Civil**, vol. XIX, paginas 84-85; LACERDA DE ALMEIDA — **Obr. cit.** § 45); doutrina esta aceita pelo nosso Codigo Civil, no art. 1.623. E esta capacidade tinham-n'a os co-testadores Antonio Roberto Fernandes e sua mulher Rita Fernandes Freire, pois não incidiam elles em nenhum dos casos de prohibição especificados na Ord. liv. 4, tit. 81;

b) a forma extrinseca do acto testamentario — **tempus regit actum** (COELHO DA ROCHA — **Obr. cit.** nota A ao § 8; MARTINHO GARCEZ — **Obr. cit.** vol I, pag. 378, JOÃO LUIZ ALVES — **Codigo Civil annotado**, pag. 10); doutrina esta que, tambem, foi aceita pelo nosso Codigo Civil, no art. 11 do **introducção**. E o testamento conjunctivo de fls. 2-3 obedeceu ás prescripções do direito consuetudinario então vigente, tornando-se, por isso, um acto juridico perfeito e acabado, segundo os mesmos preceitos;

2°) é a lei vigente ao tempo da abertura da successão, que regula:

a) capacidade de succeder, na hypothese, a de adquirir por testamento, ou capacidade testamentaria passiva, ou testamentifacção passiva — **testamenti factio passiva** (meu **Direito das Successões**, §§ 55 e 57; **Codigo Civil**, art. 1.577). E esta capacidade tem a herdeira ex-testamento, Rita Fernandes Freire, viuva do co-testador Antonio Roberto Fernandes, pois ella não incide em nenhuma das prohibições contidas nos arts. 1.717 a 1.720 do Codigo Civil;

b) a efficacia juridica do conteúdo do testamento (MARTINHO GARCEZ — **Obr. cit.** vol. I, pag. 378; HERMENEGILDO DE BARROS — **Manual do Codigo Civil**, vol. XVIII, n. 297; ALFREDO BERNARDES — **Parecer publicado na Revista Geral do Direito**, vol. II, pag. 374). E as disposições do testamento conjunctivo de folhas 2-3 não são prohibidas pelo nosso Codigo Civil. Ao contrario, ellas são conformes ás doações reciprocas **propter nuptias** que os contrahentes podem estipular nos pactos antenupciaes, quer **inter-vivos** (Cod. Civ., art. 312), quer causa-mortis (Cod. Civ. artigo 314); são, ainda, conformes ás que o Codigo Civil permitte fazer em testamentos separados, quer quando trata das doações (arts. 1.165-1.180), quer, propriamente, das disposições testamentarias e dos legados (arts. 1.664-1.689) — continuando, por isso, validas as que se contêm no testamento conjunctivo de fls. 2-3 segundo a melhor doutrina (GABBA — **Teoria della retroattività delle legge**, vol. III, pags. 146-360).

DECISÃO

Achando-se, portanto, o testamento conjunctivo de fls. 2-3 sem vicio algum apparente, que duvida faça, mando que se cumpra, registre e inscreva, na forma da lei, intimando-se, depois, a primeira testamenteira, Rita Fernandes Freire, para prestar o compromisso legal. Custas ex-lege. Itaguahy, 17 de abril de 1925.— **Itabaiana de Oliveira**. (Juiz de Direito da Comarca de Itaguahy — E. do Rio).

ESTUDO DO PROJECTO DE CODIGO COMMERCIAL

Realisou-se no dia 5 do corrente, ás 5 horas da tarde, na séde do Instituto dos Advogados, uma reunião da commissão especial mixta daquelle sodalicio, que estuda o projecto de Codigo Commercial, em collaboração com o Conselho Superior de Commercio e Industria.

A reunião foi presidida pelo Sr. desembargador Alfredo Russell, secretariado pelo Dr. Arnoldo Medeiros da Fonseca.

Ao relatorio do Sr. desembargador Alfredo Russell, já distribuido, sobre os arts. 1 a 38 do **projecto Inglez de Souza**, não foram offerecidas observações.

Deliberou, entretanto, o presidente, marcar uma reunião para sexta-feira, 15 do corrente, ás 8 horas da noite, na séde do Instituto, para ser votado o relatorio, fazendo um appello aos demais membros da commissão para que apresentem as observações que tiverem sob a fórma de emendas e compareçam á sessão marcada, dada a importancia da materia sobre á qual se vai deliberar.

Ficou ainda resolvido que da subcommissão que terá de relatar a parte seguinte, relativa ás sociedades commerciaes, farão parte tambem o desembargador Alfredo Russell e Dr. Olympio de Carvalho, marcando-se para quinta-feira proxima uma reunião dessa sub-commissão.

A's 6 horas da tarde foram suspensos os trabalhos.

BIBLIOGRAPHIA JURIDICA

"APHORISMAS DE DIREITO CAMBIAL", ANTONIO MAGARINOS TORRES — TYP DO "JORNAL DO COMMERCIO".

O Dr. Magarinos Torres é um especialista. Intelligencia trabalhada por um esmerado estudo, o illustre jurista é acatada autoridade em assumptos pertinentes ao direito cambial. Seu trabalho "Nota promissoria" (hoje em segunda e magnifica edição) conferiu a S. Ex. um logar de destaque, andando suas opiniões e conceitos transcriptos em tratados nacionaes e estrangeiros e incorporados a sentenças e accordams.

Como especialista, S. Ex. não perde nunca de vista o direito cambial nos estudos que apresenta, procurando até mesmo sob fórma literaria, com amenidade e graça, versar sobre as questões mais solennemente sérias e graves. Assim, no Instituto dos Advogados, o Dr. Magarinos Torres, no anno passado, produziu uma serie de conferencias sobre theses que poderiam á primeira vista fazer pensar que no recinto austero daquella douta associação, iria se ouvir um espirito ironic o echistoso. As conferencias versaram sobre as theses: "A nota promissoria é como o vinho: quanto mais velho, melhor", "A nota promissoria é como o foguete: quem não sabe segural-o, se queima". "A nota promissoria é como vara de visgo: quem a toca fica preso" e outras identicas na designação pittoresca.

A austeridade do Dr. Magarinos Torres, todavia, exoluia a idéa de que o orador viria provocar momentos de "humour" e na verdade suas conferencias são estudos juridicos de grande valor bastando salientar que na primeira das theses o illustre jurista trata da substituição do titulo vencido e não pago; dos riscos e precalços immediatos dessa novação para o credor e precariedade dos remedios e condições que evitem prejuizos; das vantagens da conservação do titulo vencido em poder do credor, etc.

A these "A nota promissoria é como o charuto que em mãos de negligente ou se apaga, ou se reduz a cinza" o Dr. Magarinos Torres trata da fuga do devedor a allenação fraudulenta de bens, a fallencia e a concordata; o arresto; a prescripção cambial.

Os "Aphorismas" pois são opusculo que se deve ter ao lado dos mais escolhidos trabalhos sobre direito cambial, apesar da denominação pitoresca e original desses aphorismas.

RIBAS CARNEIRO.

VARAS CRIMINAES

PRIMEIRA

Juiz: Dr. Leopoldo de Lima.
Promotor: Dr. Saboia de Medeiros.
Escrivão: Moss de Castro.

Summarios — Proseguem hoje, os summarios dos réos:

Marie Decher, pelo crime do artigo 331 n. 2 do Codigo Penal (apropriação indebita).

—— Benedicto Dias de Menezes, incurso na sancção do artigo 267 do Codigo Penal (defloramento).

SEGUNDA

Juiz: Dr. Eurico Cruz.
Promotor: Dr. Constant de Figueiredo.
Escrivão: capitão Domingos Iorio.

Summarios — Pelo crime previsto no artigo 331 n. 2 do Codigo Penal (apropriação indebita), serão summariados hoje, David Lopes Gracio, Julio Marques de Oliveira e outros.

TERCEIRA

Juiz: Dr. Alvaro Berford.
Promotor: Dr. Bento de Faria.
Escrivão: Octavio Meithae.

Summarios — Serão summariados hoje, os denunciados:

Rodrigo Bastos, pelo crime do Artigo 330 do Codigo Penal (furto).

—— Joaquim Feliciano, incurso na sancção do artigo 266 do Codigo Penal (libidinagem).

—— Francisco Marinho Pessoa, pelo delicto previsto no artigo 258 do Codigo Penal (falsidade de documento).

QUARTA

Juiz: Dr. Renato Travasso.
Promotor: Dr. Velloso Rabello.
Escrivão: Wanderley de Aguiar.

Summario — Como incurso na sancção do artigo 330 § 4 do Codigo Penal (furto), serão summariados hoje, Jorge Antonio de Queiroz e Algemiro José Osorio.

QUINTA

Juiz: Dr. Assis de Figueiredo.
Promotor: Mafra de Laet.
Escrivão: Olympio do Amaral.

Summarios — Foram designados para hoje, os summarios dos accusados:

—— Euclides Alves de Mello, pelo artigo 134 do Codigo Penal (desacato).

—— Ricardo Monteiro e outros, todos incursos na sancção do artigo 356 do Codigo Penal (roubo).

SEXTA

Pronunciado pelo crime de homicidio e ferimentos leves

Por despacho proferido hontem, pelo Dr. Edgard Costa, juiz desta Vara, foi pronunciado Heiande Gonçalves, como incurso na sancção dos artigos 294 § 1 e 303 do Codigo Penal, pelo facto de ter, no dia 22 de agosto de 1924, cerca das 6 horas, no interior de um trem da Central do Brasil, assassinado a tiros, Emilia Churing e ferido levemente, Ervin Henrique Hanseler.

(TRIBUNAL DO JURY)

Sob a presidencia do Dr. Edgard Costa, juiz de direito da 6ª Vara Criminal, realisou-se hontem, o julgamento perante o Tribunal Popular, de Francisco de Freitas Filho, accusado de ter assassinado a navalha, sua amante, Carmelia de Moraes, no dia 4 de maio de 1924, em um terreno baldio da rua Maranhão, na estação do Meyer.

Presente numero legal de jurados, foi sorteado o conselho de sentença, que ficou constituido dos Srs.: Alvaro L. Sayão, Dr. José Peixoto, Dr. Alberto Brandão, Dr. José A. de Oliveira, Carlos da Gama Lobo, Rodolpho Josetti, Domingos da Rocha Maia.

Depois de feita a leitura do processo, pelo escrivão Moss de Castro, falou o Dr. Goulart de Oliveira, promotor publico, que sustentou o libello-crime accusatorio, leu diversas peças do processo, terminando a sua accusação, pedindo a condemnação do réo a 24 annos de prisão cellular.

Em seguida falaram os Drs. Penna e Costa e Pereira Sodré, defensores do accusado, que pleitearam em favor do seu constituinte a dirimente da privação dos sentidos e da intelligencia.

Findos os debates, foi o réo condemnado.

SETIMA

Juiz: Dr. Fructuoso de Aragão.
Promotor: Dr. Rocha Lagôa.
Escrivão: Dr. Souza Gomes.

Summarios — Realisar-se-ão hoje, os summarios dos indiciados:

Manoel Marinho Bispo, pelo crime do artigo 124 § 1 do Codigo Penal (resistencia).

—— Juvenal Moreira Maia, incurso no artigo 338 do Codigo Penal (estellionato).

—— João Braz, accusado de ter praticado o crime do artigo 268 do Codigo Penal (estupro).

VARAS ADMINISTRATIVAS

PRIMEIRA DE AUSENTES

Juiz — Dr. Pontes de Miranda.
Escrivão — Maracajá.

Audiencias ás terças e sextas-feiras, ás 2 horas da tarde.

Expediente:

Arrecadações — Fallecido, Abrahão Salomão; paciente.— O juiz concedeu 15 dias.

—— Alzira Maria da Conceição. — Sellados e preparados.

—— Elvira Paffim.— Idem.

—— Manoel Pereira Prego.— Idem.

—— Manoel Anacleto Amorim. — Idem.

—— Dr. Frederico Santiago.— Idem.

—— Vicencia Benedicta de Oliveira Guimarães.— Idem.

—— Anna S. Duarte.— Idem.

—— Anna Quintana.— Ao curador de ausentes.

—— Daniel Valenvet.— Idem.

Inventario — Fallecida, Vicenzia Benedicta de Oliveira Guimarães.— Ratifique-se.

Dividas — Requerente, Carlos de Souza Corrêa.— Na fórma do parecer do curador.

—— Requerente, Manoel do Rego Filho.— Sellados e preparados.

—— Requerente, Malachias Perret.— Idem.

—— Requerente, Mathias da Silva.— Aos fiscaes.

PRIMEIRA DE ORPHÃOS

(Cartorio do 2° officio)
Juiz — Dr. Pontes de Miranda.
Escrivão — Dr. Renato de Campos.

Audiencias ás terças e sextas-feiras, ás 2 horas da tarde.

AUTOS COM VISTA

Ao 1° curador de orphãos — Inventarios de Giacomo Lourenço Schettino e José Ferreira de Almeida.

Ao 2° procurador municipal — Inventario de Julia Passos Pontes.

A' inscripção — Inventario de Domingos José Ferreira.

SEGUNDA DE ORPHÃOS

(Cartorio do 1° officio)
Juiz — Dr. Oliveira Figueiredo.
Escrivão — J. Machado.

Audiencias ás terças e sextas-feiras, á 1 hora da tarde.

Expediente:

Inventarios — Fallecido, Manoel de Queiroz Carneiro de Mattos.— A' inscripção.

—— Luiz Ferreira Gomes.— Foi nomeado o Dr. Henrique Andrade, inventariante.

—— Maria Alfra da Rocha Tavares.— Digam os interessados sobre a petição.

—— Eleonora Amarante Marques dos Santos.— Digam os interessados sobre o calculo.

—— Elpidio Paes Vettori.—Proceda-se á avaliação.

—— Eugenio Nunes.— Foi deferido o pedido. Inscriptos, sellados e preparados, á conclusão.

—— Anselmo José Benhelto e sua mulher.— Foi deferido o pedido.

—— Dr. João Baptista Sattamini.— Proceda-se á partilha, com o competente esboço, fazendo-se a divisão equitativa dos bens.

—— Friedrick Wokehe Hoffman.— Foi deferido o pedido, visto a partilha.

Busca e apprehensão — Menores, Humberto e Leonor.— Como requer o curador de orphãos.

Tutela — Menores, Elizabeth e outros.— Foi nomeado tutor Fernando de Barros.

AUTOS COM VISTA

Ao 2° curador de orphãos — Inventarios de Manoel José Vieira, Antonio José Malheira, Dr. Herminio Saturnino Braga e Mennie Laurie Bordallo; interdicção de Elza Burlamaqui; exame de sanidade de Carlos Iabrocahy; emancipação de Francisco Ferreira Guimarães; accidente de trabalho da menor Margarida Gonzalez.

A advogados — Ao Dr. Mario Alves Nogueira, por 5 dias, inventario de Eleonora Amarantes Marques dos Santos.

PROVEDORIA

(Cartorio do 1° officio)
Juiz — Dr. José Linhares.
Escrivão — Alfredo Pinto.

Audiencias ás terças e sextas-feiras, á 1 1|2 hora da tarde.

Expediente:

Inventarios — Fallecido, Manoel Pinto Ribeiro de Carvalho.— Sobre o esboço de partilha digam os interessados.

—— Maria da Conceição Martins Silva.— Lavre-se o termo de encerramento. Desentranhado o contrato com traslado dos officios, á conclusão.

—— José Antonio Pereira de Abreu.— Vista ao curador de residuos.

—— Joaquina Rosa da Costa Mattos.— Foi indeferida a petição em que foi requerida a dispensa da audiencia da Fazenda Municipal no processo, visto tratar-se de herdeiros necessarios.

Honorarios de advogado — Testador, Manoel Ferreira França.— Vista ao curador de residuos.

AUTOS COM VISTA

Ao 1° procurador municipal — Inventario de Maria de Alleluia.

(Cartorio do 2° officio)
Escrivão — Dr. Armando Maia.
Expediente:

Inventarios — Fallecido, José Nunes de Faria.— Procede a impugnação na fórma do officio do curador de residuos. Proceda-se ao calculo.

—— Damião da Silva.— Intime-se a dar andamento no prazo de 5 dias.

—— Major Innocencio Carolino de Sayão Carvalho.— Proceda-se ao calculo.

—— Laura de Barros Franco.— Foi deferido o pedido.

Testamento — Testador, Pedro Semqueira de Slambery Luz.— Cumpra-se, e inscreva-se.

Subrogação — Requerente, Raul Cardoso Corrêa de Almeida; requerido, espolio de José Cardoso Corrêa de Almeida.— Vista ao curador de residuos.

AUTOS COM VISTA

Ao 3° procurador municipal — Contas testamentarias de Antonio de Souza Netto.

CORRENDO PRAZO

Aos herdeiros de Fernando Teixeira Cardoso e commendador José Francisco Lisboa para dizerem, no prazo de 5 dias, sobre as declarações finaes.

PRETORIAS CRIMINAES

OITAVA

Juiz substituto, Dr. Alfredo Valdetaro Silva.
Promotor, Dr. R. Lyra.
Escrivão, Guilherme Barbosa.
Expediente do dia 6 de maio de 1925:

Despachos — Autora, a Justiça; réos, José Garcez Filho e Pedro Marianno. Art. 303 do Codigo Penal. Vista ao Dr. Promotor.

Inquerito — Autora, a Justiça; accusados, Alvaro Antonio, Candido Alves, José Alves, Antonio José Fernandes e Manoel Ferreira. Art. 303 do Cod. Penal. Vista ao Dr. Promotor.

—— Autora, a Justiça; accusado, Luiz Gonzaga de Araujo. Art. 303 do Cod. Penal.

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

3ª CAMARA

Sob a presidencia do Sr. desembargador Francisco Cesario Alvim, secretariado pelo Sr. chefe da Secção Criminal, Ignacio Pereira da Costa, compareceram os Srs. desembargadores Francelino Guimarães, Angra de Oliveira e Cesario Pereira. Esteve presente o Dr. André de Faria Pereira, procurador geral do Distrito.

JULGAMENTOS:

Habeas corpus

N. 5423 — Rel. des. Francelino Guimarães; impetrante, Dr. Mario Behring em favor do paciente José de Oliveira. Foi concedida a ordem, unanimemente.

Recurso de Habeas corpus

N. 560 — Rel. des. Angra de Oliveira; recorrente, Manoel Ferreira; recorrido, Dr. juiz de direito da 5ª Vara Criminal. Negou-se provimento, unanimemente.

Recursos criminaes

N. 1070 — Rel. des. Francelino Guimarães; recorrente, Dr. Ernesto Martins Vieira; recorrida, A Justiça. Adiado a requerimento do des. Cesario Pereira. Em defesa do recorrente falou o Dr. Carlos Saboia Bandeira de Mello e pela Justiça, o Dr. procurador geral.

1072 — Rel. des. Angra de Oliveira; recorrente, Edmundo Pereira de Oliveira; recorrida, a Justiça. Auxiliares da Justiça. Guedel Rosental & Companhia. Negou-se provimento, unanimemente.

1074 — Rel. des. Cesario Pereira; recorrente, O Ministerio Publico; recorrido, Arnaldo Braga. Julgamento secreto.

Appellações criminaes

7155 — (Infracção de postura municipal) — Rel. des. Cesario Pereira; appellante, Carlos Pereira Duplat; appellada, Fazenda Municipal. Deu-se provimento, unanimemente.

7310 — Rel. des. Francelino Guimarães; appellante, Joaquim Meireles; appellada, a Justiça. Negou-se provimento, ficando suspensa a execução da pena pelo prazo de dois annos, pagas as custas dentro de seis mezes, unanimemente.

7369 — Rel. des. Cesario Pereira; appellante, Rosa Netto de Lemos; appellada, Fazenda Municipal. Negou-se provimento, unanimemente.

7396 — Rel. des. Angra de Oliveira; appellante, Fazenda Municipal; appellado, Guilherme Barbedo. Negou-se provimento, unanimemente.

7367 — Rel. des. Angra de Oliveira; appellante, o Ministerio Publico; appellado, Luiz Alves Pacheco. Julgamento secreto.

7383 — Rel. des. Angra de Oliveira; appellante, Manoel de Souza Machado; appellada, a Justiça. Negou-se provimento, unanimemente.

7401 — Rel. des. Francelino Guimarães; appellante, Frederico Augusto Ribeiro; appellada, a Justiça. Negou-se provimento, unanimemente.

7298 — Rel. des. Cesario Pereira; appellante, Petronilha Angelina; appellada a Justiça. Deu-se provimento á appellação para annullar o processo de fls. 58 em diante, unanimemente.

Denuncia

N. 2 — Rel. des. Cesario Alvim; denunciante, Dr. procurador geral do Districto; denunciado, Dr. João Baptista de Campos Tourinho, juiz da 2ª Pretoria Civel.

Foi recebida, a denuncia, unanimemente.

Sorteio

Ao des. Angra de Oliveira, crimes, 7354, 7478, 7524, 7566. Recurso crime, 1076.

Ao des. Francelino Guimarães, crimes, 7485, 7555, 7578.

Ao des. Cesario Pereira, 7511, 7575, e 7583.

Accordãos publicados

Crimes, 7064, 7310, 7317, 7318, 7337, 7347, 7371, 7383, 7396, 7401.

Recursos crimes

1057, 1060, 1066, 1072.

Expediente da secretaria

Autos com vistas correndo prazo

Ao Dr. Vicente de Saboia Lima, os autos de restauração da appellação civel n. 3570, em recurso extraordinario — recorrente Anglo Mexican Petroleum Products Cº Limitada — recorridos, Bellingrodt & Meyer.

VARAS DE DIREITO CIVEIS

SEGUNDA

Juiz: Dr. Frederico Susseking.
Escrivão: José Candido de Barros.
Audiencias ás segundas e quintas-feiras, á 1 hora da tarde.
Audiencia especial de hontem:

O advogado Tude Neiva de Lima Rocha, por parte de Ita Sertorio, accusou a citação de Pola Zolatarym para produzir á prova nos embargos offerecidos, que presentes declararam não ter prova a produzir, juntando ambos documentos e razões, sendo os autos os conclusos para julgamento.

Expediente:

Inventarios — Fallecida, Rosa Pavoni; inventariante, Virginia Pavoni.— O juiz, attendendo aos termos do art. 1.777, do Codigo Civil, deferiu a venda, porém, em «hasta publica», por intermedio do porteiro deste juizo, expedindo-se os editaes.

—— Fallecida, Marianna Joaquina Sergio do Rosario; inventariante, Maria Carolina do Rosario Farinha.— Ao Dr. 2° Procurador Municipal.

—— Fallecida, Maria Aydina Ferraz de Carvalho; inventariante, Maria Guilhermina de Sampaio Vianna de Carvalho.— Digam os interessados sobre o calculo de folhas.

—— Fallecida, Candida Jesus Bastos Lima; inventariante, Candida Pereira Lima.— Digam os interessados sobre as declarações finaes.

—— Fallecido, Gabriel Bozon; inventariante, Emilia Fernandes Bozon.— Foi deferido o pedido de levantamento da quantia de 5:000$, prestando contas a inventariante opportunamente.

—— Fallecida, Maria da Luz Veira; inventariante, Manoel de Medeiros Vieira.— Diga o Dr. 3° Procurador da Fazenda sobre as declarações.

TERCEIRA

Juiz: Dr. Sampaio Vianna.
Escrivão: Cruz Galvão.
Audiencias: ás segundas e quintas-feiras, á 1 hora da tarde.
Audiencia especial de hontem:

Teve logar a requerida por Sophia Guilhermina de Souza Pires para o fim de serem apresentados documentos e offerecida prova testemunhal na acção de despejo que contende com Emilio Tanan.

Expediente:

Separação de corpos — Supplicante, Maria José Lace da Rocha Faria; supplicado, Pedro Telles da Rocha Faria.— O juiz mandou expedir alvará de separação de corpos.

Inventario — Fallecida, Maria Isabel Pereira da Veiga; inventariante, Eulalio Teixeira de Souza.— Proviga-se.

Prestação de contas — Autor, Ernesto de Mezey; ré, Edelvina de Souza Carneiro — Vista ás partes.

Pedido para reserva de quota — Supplicantes, Edmundo Teltscher & C., supplicado, espolio de Alberto Laudeberg.— O juiz deferiu o pedido de desentranhamento de do-

GAZETA JURIDICA

cumentos, independente de traslado, visto tratar-se de processo administrativo.

Ordinaria — Autor, José de Siqueira; réos, Graciano Baptista & C. — Foi nomeado perito desempatador o Dr. João Feliciano da Costa Ferreira.

QUARTA

Juiz: Dr. Leopoldo Duque Estrada.

Escrivão: Dr. Elmano Gomes Gardim.

Audiencias: ás terças e sextas-feiras, á 1 hora da tarde.

Expediente:

Executivo — Autor, Isaac Ferreira; réo, Otto Simon. — Paga a [illegible] de accordo com o arbitramento sellados e preparados á conclusão.

Inventario — Fallecida, Adelina Diniz Pereira do Lago. — Diga o autor interessado sobre o pedido de fls. 12.

— Fallecido, Manoel Custodio de Souza. — Julgado por sentença o calculo de folhas para que produza seus effeitos legaes.

QUINTA

Juiz: Galdino Siqueira.

Escrivão: Dr. Edison Mendes de Oliveira.

Audiencia: ás terças e sextas-feiras, á 1 hora da tarde.

Expediente:

Inventario — Fallecido, José Gaspar de Abreu; inventariante, Angelina Augusta Pedroso de Abreu. — Digam os interessados no prazo, de [illegible], sobre as declarações finaes.

Executiva — Exequente, José Martins da Cruz; executado, João Baptista. — Em face da acção em pagamento feito, em forma devida, julgo extincta a acção, para que produza seus devidos effeitos.

Autos com vista — Ao Dr. João Pinheiro de Miranda, os autos de embargos á fallencia, em que é embargante, Raul Borroguin e embargado, Armenio de Faria Braga Carneiro.

SEXTA

Juiz: Dr. José Antonio Nogueira.

Escrivão: coronel J. S. Pinto Junior.

Audiencias: ás terças e sextas-feiras, á 1 hora da tarde.

Expediente:

Inventarios — Fallecido, Pyro Benicio de Souza. — Prosiga-se.

— Fallecida, Engracia de Mattos Saraiva. — Julgo por sentença a partilha rectificada a folhas para que produza seus effeitos de direito.

Deposito — Autor, Alberto Villarinho & C.; ré, Corrêa Ilda Aurea [illegible] — Diga a parte em 24 horas.

Ordinaria — Autor, José de Souza Braga; réo, Augusto de Souza Braga. — Vista ao Curador de Orphãos.

Inventario — Fallecido, Carlos Lopes Brandão. — Digam os interessados.

Executivo — Autor, Alvaro Gonçalves Leite. — Junte-se aos autos o mandado expedido.

CONCORDATAS E FALLENCIAS

SEGUNDA VARA CIVEL

Romêro Jardim & C. — A reunião de credores marcada para hontem, não se realisou, tendo sido adiada para o dia 22 do corrente, á 1 hora da tarde, transferencia [illegible] improrogavel.

O Juiz mandou que os syndicos digam sobre a petição dos fallidos em relação á remuneração pedida pelo mesmo.

Nadler & C. (Reivindicação) — Requerente, José Lopes de Oliveira. [illegible]

QUARTA VARA CIVEL

Abel Fortes da Rocha — Deferido o pedido de autorisação de pagamento, nos termos da petição de fls. 116.

Jorge El Daher — Designo o dia 9 de maio corrente para ter logar o [illegible]

QUINTA VARA CIVEL

P. Pinheiro & C. — Attendendo a que foram pagos os credores conhecidos, bem como as despezas do processo e administração da massa, o Juiz deferiu o pedido para haver como encerrado o processo de fallencia.

P. A. Antunes — A reunião dos credores dessa firma, convocada para hontem, foi adiada para o dia 9 do corrente, á 1 hora da tarde.

Fernandes & Azevedo & C. — Realisa-se hoje, á 1 hora da tarde, a reunião dos credores dessa firma.

Antonio Nunes & C. — Foi adiada para o dia 13 do corrente, á 1 hora da tarde, a reunião dos credores dessa firma.

F. da Silva & Irmão — A requerimento dos syndicos, foi adiada a reunião dos credores dessa firma para o dia 20 do corrente, á 1 hora da tarde.

SEXTA VARA CIVEL

Victorino Vieira — Nomeio syndico o credor Raymundo Pereira Caldas.

Miguel Cabim — Foi julgada por termo a desistencia de fls., para que produza seus devidos e legaes effeitos.

INDICADOR DE ADVOGADOS

Drs. A. R. Toscano Spinola, J. de S. Lima Rocha, Tude N. Lima Rocha e Alino N. de S. Pereira — Rua do Rosario, 103 — 1º andar — Tel. Norte 2494.

Dr. Alencar Piedade — Av. Rio Branco, 105 (Casa Guinle), 1º andar — Tel. Norte 1386 — das 11 ás 12 e 4 ás 6 da tarde. Escriptorio em S. Paulo, rua São Bento, 49 — 2º andar.

Dr. Alfredo Bernardes da Silva, Gabriel Loureiro Bernardes, Alfredo Loureiro Bernardes — Rua General Camara 66 — 1º andar — Telephone Norte 2240.

Dr. Americo [illegible] — Advogado — Escriptorio: Carmo, 34 — 1º andar — Telephone Norte, 555.

Dr. Armando Vidal Leite Ribeiro — Rua Buenos Aires, 94.

Dr. Arnoldo Medeiros da Fonseca — Rua General Camara, 47 — 2º andar. Telephone Norte 1658.

Dr. Augusto Pinto Lima — Rua do Ouvidor n. 75 — 1º andar — Telephone, Norte 2142.

Dr. Borja de Almeida — Rua Chile 39 — Tel. C. 4442.

Benjamin A. de Oliveira Filho, e Edgard Castro Rebello, advogados — Rua Sete de Setembro, 33 — 1º andar — Teleph. N. 4794.

Dr. Caetano E. da Rocha Costa — Rua do Rosario n. 80 (1º andar).

Drs. Carlos Cavalcanti e Ribadavia Corrêa Meyer — Rua do Ouvidor 68, 1º andar — Tel. Norte 6116.

Dr. Carvalho Mourão — Rua General Camara n. 25 — 2º andar — Telephone Norte 224.

Drs. Castro Nunes, Mario Lisbôa e Oswaldo D. de Rego Monteiro — Rua do Ouvidor n. 90 — 1º andar, sala 5 — Telephone Norte 1684.

Professor Edgardo de Castro Rebello — Rua do Carmo n. 71 — Telephone Norte [illegible].

Dr. Emilio Jardim de Resende — Escriptorio, rua Sete de Setembro, 75 — Teleph. N. 2269.

Dr. Edmundo de Miranda Jordão — Rua General Camara n. 20 — sobrado — Teleph. Norte 4274 e 258.

Dr. Eduardo Duvivier — Rua General Camara n. 74 — Telephone Norte 3104.

Dr. Eduardo Otto Theiler — Rua do Rosario n. 138 — sobrado — Telephone Norte 2277.

Dr. Eloy Teixeira Côrtes — Becco das Cancellas n. 10 — sala V — Telephone Norte 3511.

Drs. Ernani Torres e M. Valente — Rua Sachet 29 — 3º andar — Telephone Norte 744.

Dr. Esmeraldino Bandeira — Rua Buenos Aires n. [illegible] — sobrado — Telephone Norte 445.

Dr. Eugenio Ferreira — Rua do Rosario 74.

Dr. Felippe de Souza Mattos — Escriptorio rua do Ouvidor 61 — Tel. Norte 1270 — das 4 ás 5.

Dr. Flavio da Silveira — Rua do Ouvidor n. 81 — 1º andar — Telephone Norte 2678 — End. telegraphico: Flavio.

Dr. Gilberto da Silva Porto — Rua dos Ourives n. 65 — Telephone Norte 1203.

Dr. Helvecio de Gusmão — Rua do Mercado n. 36 — Telephone Norte 5453.

Dr. Heitor de Souza — Rua Sachet n. 39 — 3º andar — Telephone Norte 3775.

Dr. Henrique Fialho — Rua do Ouvidor n. 54 — 2º andar — Telephone Norte 1363.

Dr. Inimá de Oliveira — Rua General Camara, 137, sobrado — Tel. Norte 407.

Dr. José Moreira da Silva Santos — Rua do Ouvidor n. 185 — 1º andar — Tel. Norte 856.

Dr. José Saboia Viriato de Medeiros — Avenida Rio Branco n. 137 — 2º andar — Telephone Norte 7206.

Desembargador J. L. de Bulhões Pedreira e Dr. Mario Bulhões Pedreira — Rua dos Ourives, 35, 1º andar — Teleph. Norte 5836.

Dr. J. M. Mac. Dowell da Costa — Rua General Camara, 66 2º andar (Elevador) — Teleph. Norte 4747.

Dr. J. Silveira Serpa — Rua Sachet 37 — 1º andar — Teleph. Central 2955.

Dr. Julio Verissimo dos Santos — Rua da Quitanda n. 43 — 1º andar — Teleph. 7399.

Drs. Justo R. Mendes de Moraes e Herbert Moses — Rua do Rosario n. 112 — Teleph. Norte 5427.

Dr. Jorge Severiano — Rua S. Bento, 21 — Teleph. Norte 7616.

Dr. Levi Carneiro — Rua do Rosario n. 84 — 1º andar — Telephone Norte 1856.

Dr. Luiz Pereira Simões Filho — Rua do Ouvidor, 54 — 1º andar — Teleph. Norte 2558.

Dr. M. V. Calmon Vianna — Rua do Ouvidor, 55 — sobrado.

Dr. Monteiro de Salles — Rua da Alfandega n. 84 — 1º andar — Teleph. Norte 3046.

Dr. Murillo Fontainha — Av. Rio Branco, 197 — Loja — Telephone Central 1680.

Drs. N. Tolentino Gonzaga e Salvador Penna — Rua do Mercado numero 22 — Teleph. da residencia, S. 1072.

Dr. Norberto Lucio Bittencourt — Rua dos Ourives, 107 — Telephone Norte 6637.

Dr. Olympio de Carvalho — Rua do Rosario n. 172 — 1º andar — Telephone Norte 735.

Dr. Philadelpho Azevedo — Rua do Rosario n. 84 — 1º andar — Telephone Norte 1356.

Dr. Pimentel Duarte — Rua Buenos Aires, 100 — sobrado — Telephone Norte 3612.

Drs. Ribas Carneiro e Mario Lessa — Rua Buenos Aires n. 109 — Telephone Norte 4972.

Dr. Ruben Braga — Rua do Ouvidor n. 85 — 2º andar — Telephone Norte 2212.

Dr. Salgado Filho — Rua General Camara n. 47 — 1º andar — Telephone Norte 2390.

Dr. [illegible] — [illegible] — Telephone Norte [illegible].

Dr. Torquato Ribeiro — Rua do Rosario n. 109 — 2º andar — Telephone Norte 5469.

Dr. Teixeira de Barros — "Jornal do Commercio", sala 18 — 1º andar — Telephone Norte 5718.

Dr. Washington Vaz de Mello — Rua do Rosario, 157 — 1º — Telephone Norte 2723.

AVISOS

FALLENCIA J. DIAS IRMÃO & COMP.

A. COSTA & COMP., syndicos da fallencia de J. DIAS IRMÃO & C., participam aos interessados que se encontram á sua disposição, diariamente, das 13 ás 15 horas, á rua Evaristo da Veiga, 99-101.

Rio de Janeiro, 6 de Maio de 1925.

EDITAES

JUIZO DA QUARTA PRETORIA CIVEL

Edital de praça com o prazo de dez dias para venda e arrematação dos bens moveis penhorados a Francisco Soares de Souza, na fórma abaixo:

O Doutor Martinho Garcez Caldas Barreto, juiz da Quarta Pretoria Civel do Districto Federal, etc.

Faz saber á todos que o presente edital de praça, com o prazo de dez dias, virem ou delle conhecimento tiverem, que no dia 18 do mez corrente, após a audiencia do juizo que se effectuará ás 13 horas no predio n. 271 da rua do Cattete, o official de justiça do juizo trará á publico pregão de venda e arrematação a quem mais dér e maior lanço offerecer acima do preço da avaliação de um conto e trezentos e cincoenta mil réis os bens moveis penhorados por João Pinto Valle á Francisco Soares de Souza e que se encontram á rua da Matriz n. 46, sob a guarda do depositario Valentim Pinto Rolo, onde foram avaliados pelo avaliadores privativos do juizo na fórma seguinte: Uma mobilia de peroba clara, composta de um sofá dous cadeiras de braço e seis singelas, cem mil réis; dous porta-bibelots de peroba escura com espelho, trinta mil réis; duas columnas de peroba clara, para sala, dez mil réis; um espelho para parede com relevos, dez mil réis; um porta-chapeus de peroba escura com espelho, dez mil réis; uma mesa elastica, com tres taboas, de peroba clara, quarenta mil réis; um etagére de peroba escura, com pedra marmore escura e espelho em cima com vidros gravados, cem mil réis; um guarda-prata com vidros gravados, de peroba escura, cem mil réis; nove cadeiras de peroba escura, com assento de palhinha e encosto de couro, noventa mil réis; um guarda-comidas de pinho, com tela de arame, trinta mil réis; uma cama de peroba clara, para casal, oitenta mil réis; um toilette de peroba clara, com marmore escuro e espelho, cem mil réis; um guarda-vestidos de peroba clara, oitenta mil réis; um guarda-casacas, de peroba clara, e porta de espelho, cento e trinta mil réis; uma mesa de cabeceira de peroba, com marmore escuro, quarenta mil réis; um cofre grande de ferro, typo allemão sem numero, quatrocentos mil réis: Total: Um conto tresentos e cincoenta mil réis. E quem os ditos bens quizer arrematar deverá comparecer no local, dia e hora supra designados, afim de fazer o licitação legal acima do preço da avaliação com dinheiro á vista ou fiador idoneo por tres dias na fórma da lei. E para que chegue no conhecimento de todos a quem interessar possa mandei passar o presente e mais uma cópia para ser publicada no «Diario da Justiça» e em diario de maior circulação. Dado e passado aos 5 de Maio de 1925. Eu Benjamin de Andrade Figueira, escrevente juramentado o escrevi. E eu, Solfieri Cavalcanti de Albuquerque, escrivão subscrevo. Martinho Garcez Caldas Barreto.

JUIZO DA 8ª PRETORIA CRIMINAL

De citação, para conhecimento de sentença

O Dr. Alfredo Valdetaro da Silva, juiz substituto no exercicio do cargo de pretor da 8ª Pretoria Criminal do Districto Federal, etc.

Faz saber a Julio Damasio Coelho da Silva, que, por sentença deste Juizo, datada de 20 de agosto de 1924, foi condemnado á pena de tres mezes de prisão cellular, grão minimo do art. 303 do Cod. Penal, e nas custas no processo a que respondeu em virtude de denuncia do M. Publico, e assim fica o mesmo réo citado pelo presente edital, com o prazo de 30 dias, a contar desta publicação, para sciencia da sentença que o condemnou e usar dos recursos que a lei lhe faculta, sob pena de revelia. Outrosim, faz publico que este Juizo funcciona á rua de Campo Grande n. 172. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos de maio de 1925. Eu, João de Aguiar e Silva, escrivão juramentado, o escrevi. Eu, Guilherme de Souza Barbosa, escrivão, o subscrevi. A. Valdetaro da Silva.

JUIZO DA 2ª VARA CIVEL

Extracto de um edital de praça, com o prazo de 20 dias

Aos sete de Maio proximo, nesta Capital, ás portas do Forum, á rua dos Invalidos n. 152, após a audiencia deste Juizo, que se realisará ás treze horas e trinta minutos, o porteiro, Francisco de Almeida Cunha, levará a publico pregão de venda em praça, afim de ser arrematado por quem mais der acima da avaliação respectiva, o immovel penhorado a Arnaldo da Rocha no executivo por nota promissoria que lhe move Joaquim da Rocha, consistente em o predio e terreno, sito á rua Jardim Botanico, numero [illegible] e respectivo terreno, sendo o predio edificado no alinhamento da rua, tendo a fachada tres portas [illegible] cantaria, platibanda e coberto de telhas francezas. Construcção de pedra, cal e tijolos, estando o predio em regular estado e aberto em loja de frente [illegible] segundo um puxado com dependencias [illegible] agua abrigando [illegible] gem, privada [illegible] dio de frente [illegible] 16ms.20 de extensão, [illegible] puxado [illegible] area edificada [illegible] de extensão, confrontando com quem de direito. Ao terreno e predio supra foi dado o valor de trinta e cinco contos de réis. Para conhecimento de todos passou-se o competente edital para a devida afixação no logar do costume, publicando-se o presente extracto no «Diario da Justiça» e em jornal dos de maior circulação da imprensa desta Cidade. [illegible] Rio de Janeiro, em quatro de Abril de mil novecentos e vinte e cinco. Eu, Manoel Pereira Madruga, escrevente juramentado, o subscrevi. [illegible] Madruga.

JUIZO DA 8ª PRETORIA CRIMINAL

O Dr. Alfredo Valdetaro da Silva, Juiz primeiro supplente no exercicio do cargo de pretor da 8ª Pretoria Criminal do Districto Federal, etc.

Faz saber a todos que o presente edital com o prazo de 10 dias virem, ou delle noticia tiverem, que o Dr. promotor publico adjunto, interino, denunciou José Garcez Filho, como incurso nas penas do art. 303 do Cod. Penal. E, como não seja possivel intimal-o pessoalmente, pelo presente cito e chamo a comparecer neste Juizo no dia 20 de maio, ás 12 horas, afim de assistir ao summario do processo e acompanhal-o em todos os seus termos até final sentença e sua execução, sob pena de revelia. E, para que chegue ao conhecimento de todos e do dito accusado, mandou passar o presente edital, que será affixado no logar do costume e publicado no «Diario Official». Outrosim, faz mais saber que as audiencias do Juizo são diarias e têm logar á rua de Campo Grande n. 172. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 6 de maio de 1925. Eu, João de Aguiar e Silva, escrevente juramentado, o escrevi. Eu, Guilherme de Souza Barbosa, escrivão, o subscrevi. A. Valdetaro da Silva.

JUIZO DA 8ª PRETORIA CRIMINAL

De citação, para conhecimento de sentença

O Dr. Alfredo Valdetaro da Silva, juiz substituto no exercicio do cargo de pretor da 8ª Pretoria Criminal do Districto Federal, etc.

Faz saber a Miguel Agapito dos Santos que, por sentença deste Juizo, datada de 31 de julho de 1924, foi condemnado á pena de sete mezes e quinze dias de prisão cellular, grão médio do art. 303 do Cod. Penal, e nas custas no processo a que responde, em virtude de denuncia do M. Publico, e assim, fica o mesmo réo citado pelo presente edital, com o prazo de 30 dias, a contar da publicação deste, para sciencia da sentença que o condemnou e usar dos recursos que a lei lhe faculta, sob pena de revelia. Outrosim, faz publico que este Juizo funcciona á rua de Campo Grande n. 172. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 6 de maio de 1925. Eu, João de Aguiar e Silva, escrevente juramentado, o escrevi. Eu, Guilherme de Souza Barbosa, escrivão, o subscrevi. Valdetaro da Silva.

JUIZO DA SEXTA PRETORIA CIVEL

De citação, com o prazo de dez dias na fórma abaixo

O Dr. Edgard Limoeiro, primeiro supplente em exercicio de juiz desta Sexta Pretoria Civel do Districto Federal, etc.:

Faço saber aos que o presente edital de citação com o prazo de dez dias virem que, por parte de Castro & Irmão, me foi dirigida uma petição, na qual dei o despacho: «D. Sim. Rio, vinte e dous de quatro de novecentos e vinte e cinco», e cuja petição é do teor seguinte: «Excellentissimo Senhor Doutor Juiz da Sexta Pretoria Civel. Dizem Castro & Irmão, moradores á rua Visconde de Nictheroy numero cento e sessenta e seis, que tendo tomado de aluguel esse predio a Cacilda Murcia Campone á razão de cento e trinta mil réis mensaes, aconteceu que ultimamente appareceu Julieta Medeiros Sayão Lobato dizendo-se tambem proprietaria do predio e exigindo dos supplicantes o pagamento do aluguel respectivo. Achando-se vencido o aluguel do mez de março ultimo, e occorrendo duvida sobre quem deva receber o pagamento do aluguel, requerem os supplicantes, na fórma do artigo quatrocentos e noventa e dous, paragrapho segundo do decreto numero dezeseis mil setecentos e cincoenta e dous, de trinta e um de dezembro de mil novecentos e vinte e quatro, á V. Ex., se digne mandar expedir edital de citação dos supplicados no prazo de dez dias, sendo a primeira residente á rua General Guanabarro numero quatrocentos e quarenta e um e a segunda á Avenida Salvador de Sá numero oitenta e cinco, para virem receber a importancia de cento e trinta mil réis, provando o seu direito, sob pena de ser a dita importancia depositada nos cofres publicos e afinal julgado subsistente o deposito e havidos os supplicantes por quites do pagamento. Nestes termos, distribuida e autuada esta e expedidos os editaes de citação. P. P. deferimento. (Sobre uma estampilha federal de dous mil réis). Rio de Janeiro, vinte e dous de abril de mil novecentos e vinte e cinco. — Alvaro de Azevedo Lisboa.» E para que chegue ao conhecimento das supplicadas Cacilda Murcia Campone e Julieta Medeiros Sayão Lobato, mandei passar o presente, pelo teor do qual chamo e cito as mesmas supplicadas para, findo o prazo deste, comparecerem a este juizo, que funcciona á rua Archias Cordeiro duzentos e dez, Meyer, afim de receberem o dito aluguel, allegando o seu direito, sob pena de ser o mesmo depositado no cofre dos Depositos Publicos e afinal julgados os supplicantes quites do pagamento. E por me haver sido pedido, mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume e mais dous de igual teor, que serão juntos aos autos e publicados pela imprensa. Sexta Pretoria Civel, em vinte e quatro de abril de mil novecentos e vinte e cinco. Eu, Raul Pinto de Mendonça, escrivão interino, o subscrevo. — Edgard Limoeiro.

Pelos Clubs

A continuação da grandiosa festa do C. C. C.

CENTRO DOS CHRONISTAS CARNAVALESCOS

O segundo dia dos dois grandiosos programmas

PROGRAMMA INTERNO, NO CINE-THEATRO

Hoje:

1º — Entrada triumphal do Club dos Democraticos, campeão do grande carnaval carioca, que se fará acompanhar das suas melhores e mais populares entidades.

2º — Exhibição no palanque central do Parque da Embaixada do Sinhô, o rei do samba.

3º — No palco do theatrinho do Bar, far-se-á ouvir o esplendido conjunto que é a Embaixada do Amorzinho.

Neste mesmo theatrinho exhibir-se-ão as cançonetistas internacionaes Bahianinha e Albina Marques.

3º — Entrada festiva dos blocos Elles Te Dão e Carlito Mendigo, que farão alegres passeatas pelo Parque.

4º — No theatrinho Infantil funccionará a Companhia Gasparino, que levará uma comedia e um acto variado.

Além das diversões acima, tocará no coreto uma banda de musica militar, bem como funccionarão todas as diversões existentes no Parque, inclusive o apparelho americano «Orla giratoria».

Programma externo, no Parque

Hoje:

1ª sessão

1º — «Carnaval cantado», com o corpo coral da Escola dos Ranchos do Brasil (Princezinhas).

2º — Catullo da Paixão Cearense. Este festejado poeta sertanejo maravilhará o auditorio com algumas das suas admiraveis producções, filhas do seu estro privilegiado.

3º — Braulio Santos e Oscar Caçaes, do G. D. João Caetano, que cantarão modinhas sertanejas, ao violão.

4º — Cocó. Este extraordinario excentrico brasileiro deliciará ao violão os espectadores com as suas lindas canções.

2ª sessão

1º — «Carnaval cantado», com o corpo coral da Escola dos Ranchos do Brasil (Princezinhas).

2º — Exhibição da «troupe» Benjamin de Oliveira com seus companheiros artistas da Companhia Circo Gallant.

3º — Pela primeira vez, na zona suburbana, se exhibirá, por uma captivante distincção ao C. C. C., o querido artista brasileiro Procopio Ferreira, director da Companhia que tem o seu nome e que actualmente delicia a elegante platéa do Trianon. O distincto patricio promette uma surpresa.

No theatro tocará a orchestra Sul Americana, sob a direcção do maestro Thomé Borges.

FAMILIAR RECREIO CLUB

O grandioso festival de sabbado ultimo

Devem estar jubilosos com o exito absoluto obtido na grandiosa festa realisada sabbado ultimo na Sociedade Resistencia, em homenagem ao Familiar Recreio Club, seus principaes promotores, os Srs. José Ottolograno e Mario Esteves, ambos figuras de destaque da querida agremiação da rua Camerino.

Essa festa teve inicio com o «lever de rideau» intitulado «Ciumes», seguindo-se a comedia em tres actos «Empresta-me tua mulher», terminando com um esplendido baile, cuja concurrencia foi excepcional, divertindo-se as familias a mais não poder, até as 24 horas da madrugada de domingo.

Em dado momento, os Srs. Jorge Pacheco e Manoel Nascimento Carvalho reuniram os representantes da imprensa no «buffet», servindo-lhes doces e bebidas finas.

Tivemos, então, occasião de palestrar ligeiramente com o Sr. Joaquim dos Santos, esforçado presidente da Resistencia, palestra na qual tivemos conhecimento do seu desenvolvimento financeiro e das attitudes assumidas por essa directoria em varias occasiões, afim de que essa grande associação de classe não tivesse diminuido o seu conceito perante o publico e suas co-irmãs.

O Sr. Joaquim Santos tem palestra empolgante e deixa em seu transcorrer bem claro o amor que devota á Resistencia, onde occupa o cargo de seu primeiro director ha varios annos.

De volta ao salão de dansas, sempre cercados de gentilezas pelos directores do Familiar, tiveram os rapazes de imprensa alguns momentos de alegria entregando-se ás dansas, que eram impulsionadas pela applaudida e irresistivel orchestra Schubert, cuja figura sympathica de seu director, o Sr. Arthur Schubert, a todos envolve em uma alegria communicativa.

E, assim, já tarde, nos retiramos, trazendo as mais gratas recordações dessa justa homenagem de que foi alvo o Familiar Recreio Club.

Gazeta Operaria

SOCIEDADE DE RESISTENCIA DOS TRABALHADORES EM TRAPICHES E CAFE'

De ordem do Sr. presidente são convidados todos os socios quites a comparecerem á assembléa geral ordinaria que se realisará hoje, quinta-feira, 7 do corrente, ás 5 1/2 horas da tarde.

Ordem do dia:

Prestação de contas da directoria passada e da actual e outros assumptos de maxima importancia para a classe. — H. Baptista de Souza, 1º secretario.

UNIÃO DOS OPERARIOS FERRADORES

Convidam-se todos os socios e não socios a comparecerem á grande reunião que se realisará, hoje, 7 do corrente, ás 7 horas da noite, á rua Buenos Aires n. 170.

N. B. — Pede-se que não faltem a esta reunião visto o grande interesse que existe para a collectividade a solução do assumpto que vai ser tratado, como seja a approvação do novo regulamento apresentado pela União Protectora dos Ferradores e Classes Annexas. — A secretaria.

CENTRO COSMOPOLITA

Convidam-se todos os socios quites a comparecerem á assembléa geral extraordinaria a realisar-se hoje, 7 do corrente, ás 10 horas da noite.

Ordem do dia:

1º, Leitura da acta anterior; 2º, Expediente; 3º, Sublocação da loja, 4º, Assumptos geraes. — Aurelio Soval, secretario.

UNIÃO GERAL DOS METALLURGICOS

Convidamos todos os socios em pleno goso dos seus direitos, a comparecerem na proxima reunião do dia 19 do corrente, domingo, ás 4 horas da tarde, em nossa séde, á rua Senador Pompeu 124, afim de assistirem á leitura do relatorio do anno social, apresentado pelo nosso companheiro presidente, e eleição para a nova directoria no periodo de 1925 a 1926.

Como os companheiros vêm, pela importancia do assumpto, é justo que todos compareçam. — Manoel Rocha, secretario geral.

— Conforme annunciámos, acha-se a nossa escola primaria, sob a direcção do nosso dedicado companheiro Vera Cruz. As matriculas continuam abertas, e esperamos que os companheiros correspondam á nossa expectativa, ingressando sem perda de tempo para tão util, quão proveitosa escola.

O analphabetismo é um dos maiores males da classe operaria.

E' justo, pois, que todos cumpram o seu dever educando-se e instruindo-se cada vez mais afim de que, com segurança, possam procurar os seus direitos.

O companheiro lê pouco ou nada lê, e porque não se matricula em nossa escola?

[illegible] pretende ser na vida, pouco ou nada sabendo?

Por acaso será bonito um operario a perguntar aos outros qual o bonde que deve viajar, por elle não saber ler ao menos a taboleta do mesmo.

Pensamos que não.

E até pelo contrario achamos isso vergonhoso e deprimente.

Vocês não acham?

Urge, portanto, remediar tão grande mal.

Venham para a escola.

Abaixo o analphabetismo. — A commissão pró-Escola.

UNIÃO DOS TRABALHADORES BRASILEIROS

Séde social: rua Senador Pompeu n. 121

Convido os socios desta União para a reunião ordinaria a realisar-se ás 7 horas da noite do dia 8 de maio, sexta-feira proxima.

Peço e espero o comparecimento de todos para melhor trocarmos idéas em prol da mesma.

Outrosim, scientifico aos Srs. associados que ha necessidade de communicarem á secretaria quando mudarem de residencia e as nossas reuniões ordinarias realisam-se nos dias 8 e 23 de cada mez. — Manoel Praça, 1º secretario.

O PROLETARIADO E O SOCIALISMO NO BRASIL

O segundo programma socialista que aqui se publicou e que foi organisado por Gustavo Lacerda, para o Centro Operario Radical, associação que existiu por algum tempo nesta Capital, em 1891, foi o seguinte:

Modificação do regimen da primeira propriedade; apropriação e sub-divisão do solo; 2.º, extincção de privilegios e monopolios de todas as categorias, interferencia communista dos interesses do trabalhador nos proventos do trabalho; reivindicação dos direitos communaes ou do Estado, sobre todas as emprezas de utilidade publica; 3.º, leis repressivas da usura e do mercantilismo; estatistica monetaria, impostos sobre a renda; 4.º, regulamentação industrial e equitativa. Limite maximo do dia de trabalho; interdicção para os menores de 14 annos; estabelecimento obrigatorio de um dia de descanso na semana; 5.º fiscalisação severa do Estado sobre a hygiene das habitações e das officinas. Assistencia obrigatoria dos industriaes nos accidentes de desastres ou molestias sobrevindas do trabalho; 6.º repressão do parasitismo; limitação da funcções subsidiarias; reducção das funcções publicas; 7.º, reforma do ensino. Instrucção primaria obrigatoria. Doutrinamento nas escolas da moral utilitaria e fraternal; 8.º, solução pelo arbitramento do problema das guerras; transformação gradual dos exercitos permanentes em milicias civicas para os servidores da paz; 9.º, liberdade de acção, considerados os direitos analogos e parallelos dos individuos nas communidades; 11.º, integridade dos attributos de independencia nas crenças religiosas; 11.º, revisão das constituições; reforma dos codigos; simplificação das leis; extincção dos senados; 12.º, remodelação do regimen forense, reorganisação dos tribunaes. Justiça gratuita; 13.º reconsideração do estado civil da mulher. Elevação moral da familia; 14.º, repressão dos vicios; educação dos costumes.

GRUPO «VOZ COSMOPOLITA»

Festa das carteiras — A «Voz Cosmopolita» no intuito de desenvolver a propaganda da «carteira profissional», da nossa associação, organisou uma brilhante festa que se realisará sabbado proximo, ás 10 horas da noite, em nossa séde social.

Todos os companheiros assim como suas familias terão ingresso mediante a apresentação da carteira profissional.

Haverá tambem ingressos, á venda em nossa redacção, para os que não possuirem a carteira. Estes ingressos custam 5$000. — A Commissão.

ALLIANÇA DOS OFFICIAES DE BARBEIROS DO RIO DE JANEIRO

Mais uma reunião da classe em geral, sem distincção, vae se realisar no proximo dia 11 do corrente.

Faltar a essa reunião é faltar a um dever sagrado nosso, pois nesta reunião será lida a resposta enviada á nossa secretaria pelo Centro de Proprietarios de Barbearias.

Por esse motivo mais uma vez não devemos faltar. Barbeiros! Este momento é de grande ansiedade para todos nós. Barbeiros do centro, dos arrabaldes e de toda a parte, nesta reunião monstra é que será lido o conteudo existente nesse officio! Será reconciliadora a resposta enviada pelo Centro dos Proprietarios de Barbearias para nós barbeiros! Isto é, o que nós vamos ter conhecimento na grande reunião da classe no dia 11 do corrente.

Barbeiros! Todos á Alliança! — José Antunes de Abreu, secretario.

IMPRENSA PROLETARIA

Recebemos o n. 34 do semanario «A Voz do Chauffeur» que se publica nesta capital, sob a direcção do Sr. Silva Tavares e gerencia do Sr. Albano Catton. Com farta collaboração, leitura variada, é um bello numero que muito recommenda aos seus redactores, a quem agradecemos a offerta.

ASSOCIAÇÃO DE RESISTENCIA DOS COCHEIROS E CARROCEIROS — UM FESTIVAL

No salão das diversões da Resistencia dos Cocheiros será levado a effeito, no dia 16 do corrente, um festival do amador Miguel Ferreira, em homenagem aos senhores intendente Dr. Dario Pinto e Dr. Azurem Furtado, com o seguinte programma:

1ª parte — Representação do drama em tres actos, «Um erro judicial», pelo apreciado conjunto Maria da Piedade;

2ª parte — Grandioso acto variado, por diversos artistas e amadores;

3ª parte — Baile familiar com o concurso da jazz-band Guarany.

CENTRO DOS PINTORES DE CARROS E CLASSES ANNEXAS

De ordem do Sr. presidente, são convidados todos os companheiros á assistir a grande assembléa geral a realisar-se domingo, 10 do corrente, ás 9 horas da manhã, no local do costume. Ha diversos assumptos de grande importancia para a classe a serem discutidos. — O secretario.

O CONCURSO DA CENTRAL

Amanhã serão chamados, ás 10 horas, no edificio do Lyceo de Artes e Officios, á rua Almirante Barroso, á prova escripta do concurso para praticantes da 2.ª Divisão da Central do Brasil, os seguintes candidatos: José Antonio Rodrigues, João de Deus Marinho Benitez, Raymundo Bertoldino da Costa, Jeroncio Carneiro, Julio Meterio da Silva, Sylvio Pinto Vasconcellos, Uriel Albuquerque de Azevedo, Luiz de Oliveira Jucá, Augusto Lima Guimarães, Aluizio Pedreira Machado, José Justino da Silva Braga Junior, Abelardo dos Santos Ribeiro, Adhemar Leite Cunha, Agostinho Francisco, Alberto de Araujo Lima, Aldo da Silva e Souza, Aldrovango Alves Guerra, Alfredo Botelho Chaves, Alvaro Pacheco, Americo Gentil Coelho, Candido Manoel de Carvalho Souza, Clarimundo José Soares, Carlindo Couto, Cezar Bueno Paes Leme, Djalma Volding, Djalma Freitas, Dionisio José Vieira, D. Muniz Carneiro, Decio Passos, Demosthenes Arêas Catalão, Antonio Alberto Ozorio Cardoso, Antonio Estevão da Rocha, Antonio Esperidião França, Antonio Teixeira Macedo, Antonio Vianna Berger, Antonio Paulo de Cerqueira Junior, Antonio Cordeiro, Antonio Teixeira Coelho Junior, Caetano Simas, José Fritz Babbalos, Jurandyr de Oliveira e Silva, Lyrio Castilho Dias, Izart Furtado Sardinha, Oswaldo Antonio da Silva, Victor Pacheco Cordeiro, Waldemar Augusto de Oliveira, Waldemar da Silva Motta e Antonio Bento de Souza.

AUTO TYPO SPORT

Vende-se por preço de occasião na Garage Carioca, á Rua dos Arcos.

DECLARAÇÕES

Associação Beneficente dos Empregados do Lloyd Brasileiro

RUA DA CANDELARIA N. 4 — Segundo andar

De conformidade com o art. 12 § 1º dos nossos estatutos, serão eliminados por falta do pagamento todos os Srs. associados que se atrasarem no pagamento de suas mensalidades por mais de seis mezes. Assim, pois, convido os Srs. associados em atraso a virem quitar-se.

As disposições acima são extensivas aos Srs. associados inscriptos na secção funeraria.

Rio de Janeiro, 4 de Maio de 1925. — O. 1º Secretario, Rossini Leal Nogueira.

LOTERIAS

LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal extrahida hontem:

Premios sorteados

Numero	Premio
27482	50:000$000
11714	10:000$000
14721	5:000$000
5855	5:000$000
8916	5:000$000
23229	5:000$000
7834	2:000$000
18995	2:000$000
27313	2:000$000
22598	2:000$000
11356	1:000$000
7502	1:000$000
5459	1:000$000
29825	1:000$000
30587	1:000$000
11865	1:000$000
36862	1:000$000
19188	1:000$000
18967	1:000$000
20034	1:000$000

Premios de 500$000

10980	15264	39618	24229	9091
1933	26961	5744	24571	39368
12288	21665	10801	21609	12645
34045	39588	32361	26278	21731

Premios de 200$000

31287	36677	438	2860	23242
31253	36209	14471	7064	14350
10096	7526	12859	23878	26799
5696	27994	16005	23639	16985
25233	27163	21574	[illegible]	[illegible]
5404	3399	4321	25768	14692
32554	39553	24390	30408	17685
21450	9139	3267	19518	463
13645	23488	27682	24332	26050
37543	12221	1662	13081	18340
23404	34591	12432	11751	28128
20664	10780	36407	34433	32155

Approximações

Numeros	Premio
27481 e 27483	1:000$000
11713 e 11715	500$000
14720 e 14722	200$000
5854 e 5856	200$000
8915 e 8917	200$000

Dezenas

Numeros	Premio
27481 a 27490	100$000
11711 a 11720	60$000
14721 a 14730	40$000
5851 a 5860	40$000
8911 a 8920	40$000

Terminações

Todos os numeros terminados em 82 têm 20$000.

Todos os numeros terminados em 2 têm 10$000.

Exceptuando-se os terminados em 82.

O Fiscal das Loterias, do Governo da União — Manoel Cosme Pinto.

O Director Assistente — João Antonio Gonzaga, Thesoureiro.

O Escrivão — Firmino de Cantuaria.

LOTERIA DO ESTADO DE S. PAULO

Sabe-se pelo telephone:

Extracção em 6 de Maio de 1925.

Numeros	Premios
2039 (S. Paulo)	200:000$000
3982 (S. Paulo)	50:000$000
8122 (Rio)	5:000$000
9641 (Guaratinguetá)	25:000$000
6582 (Rio)	5:000$000
1063 (Rio)	2:000$000
7313 (Rio)	2:000$000

LOTERIA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Sabe-se por telegramma:

Extracção em 5 de Maio de 1925.

Numeros	Premios
11315 (P. Fundo)	200:000$000
12172 (Rio)	100:000$000
11370 (Lageado)	50:000$000
1305 (N. Hamburgo)	5:000$000
2958 (Rio)	2:000$000
2162 (Rio)	2:000$000
3853 (Rio)	2:000$000
12206 (Rio)	2:000$000
2867 (Rio)	1:000$000
2953 (Rio)	1:000$000
3379 (Rio)	1:000$000

LOTERIA DO ESTADO DE MINAS GERAES

Sabe-se por telegramma:

Extracção em 6 de Maio de 1925.

Numeros	Premios
2123 (Sabará)	200:000$000
12210 (Itauna)	100:000$000
1300 (S. G. Sapucahy)	50:000$000
5464 (B. Horizonte)	20:000$000
10280 (S. Paulo)	10:000$000
1503	[illegible]
1113	[illegible]
2404	[illegible]
5111	[illegible]
11099	[illegible]
11213	2:000$000

Dia 12, 200 contos por 80$000.

Os palpites da sorte

Hontem, deu o

7482

Hoje, dará o

(5927)

NO QUADRO NEGRO

(6814)

PALPITES DA FULUSTRE'CA

(3245)

(1736)

(5476)

FE' DE MAIS... FE' DE MENOS

(2592)

A CHAPA DO "BAM-BAM-BAM"

para os 7 lados

5 - 7 - 7 - 2 - 3

4 - 1 - 6 - 8 - 9

2 - 5 - 0 - 1 - 8

RESULTADO DE HONTEM

Antigo - Touro	7482
Moderno - Tigre	688
Rio - Cabra	924
Salteado - Carneiro	—
2º premio-Borboleta	1714
3º premio - Gato	5855
4º premio-Borboleta	8916
5º premio - Cabra	4721

ULTIMA HORA

Durval — Carrega — hoje — sete lados — vacca — numero — water-closet — Durindana — gingolô — Combôche. Teu Si.

GARANTIA	809
FILIAL	508
AMERICANA	862
MINEIRA	716

Rio, 6 de Maio de 1925.

PROFISSÕES LIBERAES

MEDICOS

MOLESTIAS DAS CRIANÇAS

Dr. E. Bandeira de Mello — Clinica exclusivamente de crianças. Cons., S. José n. 79, ás 5 horas. Só attende a doentes na sua especialidade.

DOENÇAS DO ESTOMAGO E INTESTINOS

Tratamento moderno pelo processo do Prof. Zuelzer, de Berlim, especialmente de ULCERAS DO ESTOMAGO E DUODENO em dous mezes, sem operação; de hyper e hypochlorhydrias, prisão de ventre atonica e espasmodica, Dr. Ernesto Carneiro, com longa pratica nos hospitaes da Europa. S. José n. 69 — C. 515, diariamente, das 3 ás 6 horas. Res.: Sul 2844.

DOENÇAS DO ESTOMAGO, INTESTINOS, FIGADO E NERVOSAS — EXAMES E PHOTOGRAPHIAS PELOS RAIOS X.

Dr. Renato de Souza Lopes — Especialista. Professor da Fac. de Med.: S. José, 39, de 3 ás 6, diariamente: res.: Volunt. da Patria 33. Tel. 1793, S.

DOENÇAS DAS CRIANÇAS
DR. PIMENTA MOURÃO

Do Instituto Menocorvo — Cons. S. José, 112, sob. — das 14 ás 16 — Residencia — Goyaz, 298 — Piedade.

PARTE COMMERCIAL

CENTROS MONETARIOS

Mercado de cambio

O mercado de cambio esteve, hontem, ainda com os bancos operando em condições menos faceis, isto é, em declinio. Observava-se um movimento activo de procura de letras para remessas e o mercado continuava desprovido de coberturas.

O Banco do Brasil declarou sacar a 5 7|32 d. ordem e valor e a 5 23|32 d. para o mercado.

Os demais bancos iniciaram os saques a 5 7|32 d. e compravam a 5 1|4 d. Mas, pouco depois declararam-se retrahidos, passando a sacar a 5 3|16 d., para modificar essa taxa em seguida para 5 5|32 d., com dinheiro a 5 7|32 d. para o particular.

No decurso dos trabalhos, isto é, mais tarde, corriam nesses bancos as taxas de 5 1|8 e 5 5|32 d., contra o particular a 5 3|16 d., chegou a descer o bancario a 5 3|32 d. nos bancos estrangeiros e a 5 9|64 d., ordem e valor no do Brasil.

O mercado fechou, porém, mais estavel, com aquelles bancos sacando a 5 9|64 e 5 5|32 d. e comprando a 5 3|16 d. O do Brasil fechou inalterado.

Os soberanos regularam a 51$000 e as libras, papel, a 48$000.

O dollar regulou á vista de 9$620 a 9$760, e a praso a 9$610, cotando-se os vales-ouro a razão de 5$265 a 5$330, papel, por 1$000 ouro.

TAXAS OFFICIAES

Bancos estrangeiros

Praças:	a 90 d|v.
Londres	5 1|8 a 5 3|16
Paris	$500 a $504
Nova York	9$730 a 9$610
	á vista
Londres	5 1|16 a 5 1|8
Paris	$508 a $510
Hamburgo, ren-ten-mark	2$300 a 2$310
Italia	$396 a $402
Portugal	$487 a $492
Nova York	9$620 a 9$760
Hespanha	1$415 a 1$435
Suissa	1$865 a 1$890
Buenos Aires, papel	3$745 a 3$790
Idem, ouro	8$480 a 8$620
Montevidéo	9$200 a 9$335

BANCO DO BRASIL

Praças:		90 d|v.
Londres	—	5 23|32
Paris	—	$505
Nova York	—	9$730
		á vista
Londres	—	5 19|32
Paris	—	$508
Italia	—	$402
Belgica	—	$432
Portugal	—	$487
Nova York	—	9$750
Hespanha	—	1$430
Suissa	—	1$890
Buenos Aires, papel	—	3$802
Montevidéo	—	9$335
Vales ouro, por 1$000, ouro	5$265 a	5$330

CAMARA SYNDICAL

Praças:	a 90 d.	á vista
Londres	5 15|64 e	5 3|16
Paris	$503 e	$506
Hamburgo, ren-ten-mark	2$280 e	2$310
Italia	—	$398
Portugal	—	$477
Nova York	9$520 e	9$689
Montevidéo	—	9$167
Buenos Aires, papel	—	3$758
Buenos Aires, ouro	—	8$400
Hollanda	—	3$880
Belgica	—	$489
Hespanha	—	1$420
Suissa	—	1$868
Moedas:		
Libras, papel	—	48$000
Soberanos	—	—
Francos, papel	—	—
Escudos	—	$520
Liras	—	$420
Dollares	—	—
Pesetas	—	—
Taxas extremas:		
Bancaria	5 3|32 a	5 23|32
C. matriz	5 3|32 a	5 7|32

MERCADO DE FUNDOS

Vendas da Bolsa

Titulo	Preço
Apolices geraes:	
Uniformisadas, 5 %, 1, 5, 10, 11, 19 e 40, a	792$000
Diversas emissões:	
De 200$, nom., 3, a	900$000
De 1:000$, nom., 4, 25, 40 e 50, a	793$000
Ditas, idem, 2, a	890$000
Ditas, de 1:000$, port., 18, a	647$000
Ditas, idem, 1, 1, 2, 8, 40, 50 e 55, a	648$000
Ditas, idem, 1, 1, 2, 5, e 10, a	649$000
Ditas, idem, 2, 5, 6, 25, 32, 30 e 50, a	650$000
Ditas, idem, (cautelas), 200, a	646$000
Obrigações do Thesouro, 90, a	898$000
Municipaes:	
Emp. 1906, port., 5 e 100, a	149$000
Emp. 1906, nom., 4, a	134$000
Emp. 1914, port., 5, 11, 12, e 38, a	146$000
Emp. 1917, port., 6, a	145$000
Emp. 1920, port., 10, a	137$000
Dec. 1.535, port., 7 %, 20 e 50, a	151$000
Dec. 1.933, port., 8 %, 12 e 13, a	177$500
Estadoaes:	
Minas, 1, a	770$000
Bancos:	
Portuguez, port., 14, a	185$000
Ditas, idem, 21, a	183$000
Brasil, 8, 21, 50 e 100, a	365$000
Ditas, 1, a	369$000
Companhias:	
T. Alliança, 50, a	170$000
Debentures:	
Docas de Santos, 25, a	188$000
Mercado, 20, a	183$000
Alvará:	
Banco Portuguez, nom, 14, a	180$000
Banco Commercial, 73, a	200$000
Tecidos Alliança, 28, a	164$000
Seguros Confiança, 25, a	223$000
Seguros Confgiança, 25, a	223$000
Confiança, Industrial, 61, a	231$000
Carboreto de Calcio, 11, a	275$000
Prog. Industrial, 12, a	433$000
S. Pedro de Alcantara, 26, a	472$000

OFFERTAS DA BOLSA

Apolices geraes:	Vend.	Comp.
Unifor., 1:000$000, 5 %	802$000	793$000
Div. emis., 5 %	805$000	800$000
Emp. 1903, 5 %	700$000	680$000
Div. emis., port.	648$000	647$000
Div. emis. port., cautelas	647$000	646$000
Obrs. do Thesouro	899$000	896$000
Apolices estadoaes:		
E. do Rio Grande do Sul port.	—	800$000
Rio Grande do Sul, nom., 7 %	—	750$000
E. Rio Grande do Sul (Liberdade)	—	800$000
Rio, de 100$, 4 %	95$000	92$000
Rio, 500$, port.	410$000	400$000
Parahyba, populares		90$000
Minas, 1:000$, 5 %	780$000	765$000
Espirito Santo	—	690$000
Pernambuco 7 %	925$000	900$000
Apolices municipaes:		
Ouro, port.	—	500$000
Idem, nom.	—	380$000
Idem, 1906, port.	149$000	148$000
Idem, nom.	—	—
Idem, 1914, port.	149$000	146$500
Idem, 1917, port.	145$000	144$000
Idem, 1920, port.	138$000	—
Dec. 1.535, 7 %	151$000	148$000
Idem, 1.948, 7 %	—	—
em 1.550, 7 %	160$000	—
Idem, 1.623, 6 %	140$000	—
Idem 1.6.., 7 %	—	152$000
Idem, 1.999, 7 %	152$000	—
Nictheroy, 1ª serie	—	—
Nictheroy, 2ª serie	68$000	67$500
Lyra Municipal	178$000	177$500
Sergipe	—	—
Campos	350$000	—
Campos, 200$	—	170$000
Bello Horizonte	—	152$000
Rio Grande nom.	—	700$000
Rio Grande, por.	—	—
Petropolis	175$000	—
Valença	70$000	50$000
Acções		
Bancos:		
Brasil	369$000	362$000
Nacional	—	230$000
Commercial	—	—
Commercio	—	—
Lavoura	—	—
Funccionarios	49$000	48$500

Banco Mercantil do Rio de Janeiro

BALANCETE EM 30 DE ABRIL DE 1925

ACTIVO

ACCIONISTAS: entradas a realisar		155:920$000
Correspondentes do estrangeiro		144:715$370
CARTEIRA:		
Titulos Descontados	69.825:069$991	
Effeitos a receber	6.670:549$907	76.495:619$898
Contas correntes garantidas		21.582:092$315
Valores caucionados		45.041:580$128
Valores depositados		202.257:474$070
Titulos e fundos pertencentes ao Banco		2.121:487$349
Letras em cobrança		7.100:282$851
Diversas contas		5.176:673$031
Caixa: em moeda corrente		20.793:010$786
		380.868:855$798

PASSIVO

Capital		10.000:000$000
Fundo de reserva		8.509:920$000
Depositantes:		
em c|c com juros	59.599:549$428	
idem sem juros	961:752$313	
idem de aviso	22.109:775$760	
idem de prazo fixo	4.782:059$011	
por Letras a premio	9.740:588$237	97.193:724$749
Depositos judiciaes		13:771$488
Depositantes de titulos e valores		247.299:054$198
Titulos por Conta de Terceiros		13.739:396$658
Lucros e perdas		1.194:592$376
Diversas contas		2.918:396$329
		380.868:855$798

Rio de Janeiro, 6 de Maio de 1925. — **João Ribeiro de Oliveira e Souza**, Presidente. — **M. Moraes e Castro**, Contador, interino.

Titulo		
Mercantil	410$000	395$000
Portuguez, port.	190$000	185$000
Portuguez, nom.	—	—
Allemão Brasileiro	220$000	210$000
Tecidos:		
America Fabril	300$000	—
Esperança	—	300$000
Bom Pastor	210$000	—
Brasil Industrial	—	530$000
Manufactora	—	280$000
Alliança	—	170$000
Corcovado	170$500	169$500
Industrial Mineira	500$000	400$000
Confiança	—	230$000
Seg. Industrial	—	428$000
Petropolitana	—	420$000
S. Pedro	—	430$000
Taubaté	—	500$000
Seguros:		
Sagres	—	200$000
Previdente	1:800$000	1:700$000
Garantia	180$000	—
Int. de Seguros	300$000	—
Confiança	220$000	—
E. F. e Carris:		
Victoria a Minas	70$000	32$000
M. S. Jeronymo	67$000	65$000
Diversas:		
Arts. de Ferro	210$000	—
«A Noite»	—	200$000
Casa Vivaldi	—	150$000
C. Brahma	—	385$000
Docas da Bahia	29$000	26$000
Docas de Santos port.	560$000	—
Docas de Santos, nom.	—	—
Loterias Nacionaes	90$000	—
Man. de Roupas	250$000	—
Diamantifera	—	2$000
M. C. Allimenticias	20$000	—
M. Municipal	180$000	—
Terras e Colon.	—	—
Fred. de Saneamento	101$000	99$000
Debentures:		
Tec. Confiança	—	182$000
Tec. Corcovado	—	170$000
Docas da Bahia	—	124$000
Docas de Santos	189$000	188$000
Esperança	204$000	—
Cerv. Brahma	1:015$000	—
Am. Fabril	—	180$000
Manufactora	—	185$000
Fluminense Foot-Ball	78$000	—
Alliança	190$000	185$000
Mestre & Blatgé	215$000	—
Mercado Municipal	—	192$000
Mageense	151$000	149$000
Tec. Sta. Helena	—	185$000
Exp. de Portos	180$000	170$000
Bom Pastor	200$000	170$000
Luz Stearica	203$000	201$000
Palace Hotel	200$000	195$000
Prog. Industrial	—	180$000
Ind. Sta. Fé	202$000	—

CENTROS DIVERSOS

Mercado de café

Funccionou o mercado de café ainda, hontem, em condições desfavoraveis, sob a impressão de nova alternativas de baixa dos centros de consumo e sem procura para maiores negocios sobre o disponivel.

Em vista disso, os possuidores declararam o limite de 49$500 por arroba do typo 7, mas os compradores estiveram retrahidos, pois, na Bolsa o producto era cotado a 47$600 para este mez e a 47$000 para junho.

As vendas realisadas sobre o disponivel foram de 1.202 saccas na abertura.

Durante o dia o mercado esteve sem interesse. Foram vendidas mais 1.126 saccas, no total de 2.328 ditas. Fechou inalterado e frouxo.

Em Santos, regulou o preço de 37$500 por 10 kilos do typo 4, com esse centro calmo.

Entraram 16.472 saccas e sahiram 5.464, sendo o stock de 2.190.235 saccas.

Em Nova York, a Bolsa accusou uma baixa de 24 a 61 pontos nas opções do fechamento anterior, sob cuja impressão desfavoravel funccionou o nosso mercado.

Movimento geral

Vendas:	saccas
Hontem	2.328
Desde o dia 1	5.392
Desde 1 de julho	1.678.789
Entradas:	
Hontem	1.368
Desde o dia 1	13.961
Desde 1 de julho	2.941.598
Embarques:	
Hontem	6.282
Desde o dia 1	21.514
Desde 1 de julho	2.375.606
Diversas	
Stock no mercado	166.162
Pauta da semana	2$300

Cotações

Typos	arroba
N. 3	51$500
N. 4	51$000
N. 5	50$500
N. 6	50$000
N. 7	49$500
N. 8	49$000

MERCADO DE ASSUCAR

Hontem, tivemos o mercado de assucar sem firmesa, com um movimento acanhadissimo de negocios e com os preços sem alteração apreciavel.

O mercado fechou estavel e com tendencias para a baixa.

Evoluções do mercado

Entradas	saccas
Hontem	—
Desde o dia 1	6.700
Sahidas:	
Hontem	4.139
Desde o dia 1	11.665
Stock no mercado	143.073

Cotações

Qualidade:	60 kilos
Branco crystal	68$000 a 70$000
Dito 2º jacto	—
Demerara	53$000 a 59$000
Mascavinho	60$000 a 64$000
3º Jacto	—
Mascavo	54$000 a 56$000

MERCADO DE ALGODÃO

Ainda hontem, funccionou o mercado desse producto sensivelmente paralysado e frouxo, sem procura para novos negocios e com os preços em accentuada baixa.

Cahiram as primeiras sortes de 58$000 a 59$000 por dez kilos, ficando o mercado frouxo e com tendencias para proseguir na baixa.

Movimento do mercado

Entradas:	fardos
Hontem	1.364
Desde o dia 1	5.477
Sahidas:	
Hontem	246
Desde o dia 1	1.303
Stock:	
No mercado	24.419

Cotações

Qualidades:	Por 10 kilos
Sertões	62$000 a 64$000
1ª sorte	58$000 a 59$000
Mediano	55$000 a 56$000
Paulista	nominal

MERCADO DE XARQUE

Regularam as seguintes cotações

Procedencias:	Por kilo
Rio da Prata:	
Patos e mantas	—
Puras mantas	2$900 a 3$300
Fronteiras:	
P. mantas	2$500 a 2$900
Patos e mantas	2$600 a 3$200
Rio Grande:	
Patos e mantas	2$400 a 2$800
Interior:	
Conf. qualidade	2$000 a 2$800

PREÇOS CORRENTES

Cotações nominaes

Artigo	Preço
FARINHA DE TRIGO	
Qualidades:	Por 44 kilos
Buda Nacional	54$000 a 54$200
Nacional	52$000 a 52$200
Brasileira	51$000 a 51$200
Aguas mineraes:	Por caixa
Caxambu'	58$000
Lambary	—
Salutares	57$000
Cambuquira	57$000
S. Lourenço	59$000
Aguardente:	Pipa c| 480 litros
Paraty	730$000 a 740$000
Angra	710$000 a 720$000
Campos	680$000 a 700$000
Pernambuco, Caldas — Extra-sellos	—
Alcool:	Por 480 litros
De 40 gráos	1:360$000 a 1:380$000
De 38 gráos	1:330$000 a 1:340$000
De 36 gráos	1:300$000 a 1:310$000
Alfafa:	Por kilo
Nacional	$540 a $600
Estrangeira	$520 a $550
Arroz:	Por 60 kilos
Brilhado de 1ª	95$000 a 100$000
Idem de 2ª	90$000 a 93$000
Especial	95$000 a 98$000
Superior	85$000 a 88$000
Bom	65$000 a 70$000
Regular	58$000 a 62$000
Branco do norte	78$000 a 82$000
R. do Norte	74$000 a 75$000
Meio arroz	65$000 a 66$000
Sanga	50$000 a 55$000
Bacalhão:	Por caixa
Especial	190$000 a 200$000
Meia caixa	90$000 a 100$000
	Por tina
Peixeira	155$000 a 165$000
Banha:	Por kilo
De porto Alegre, lata com 28 ks.	5$600 a 5$800
Idem, lata com 2 kilos	5$000 a 5$800
Idem, lata com 1 kilo	5$600 a 5$800
De Laguna, lata com 20 kilos	5$500 a 5$700
De Itajahy, lata com 20 kilos	5$800 a 6$000
Idem, lata com 10 kilos	5$800 a 6$000
Idem, lata com 2 kilos	5$800 a 6$000
Mineira e Paulista, lata com 20 kilos	5$200 a 5$400
Batatas:	Kilogramma
Mineira e paulista	$500 a $700
Rio Grande	$520 a $620
Estrangeira	$650 a $700
Carnes salgadas:	
De porco	—
Farinha de mandioca:	Por 45 kilos
De P. Alegre especial	33$000 a 35$000
Idem, entrefina	27$000 a 28$000
Idem, fina	29$000 a 30$000
Idem, peneirada	25$000 a 26$000
Idem, grossa	24$000 a 24$500
De Laguna, peneirada	25$000 a 26$000
Idem, grossa	24$000 a 24$500
Feijão:	Por 60 kilos
Preto, superior	70$000 a 75$000
Idem, regular	60$000 a 65$000
Branco nacional	85$000 a 90$000
Manteiga	55$000 a 60$000
De P. Alegre	70$000 a 75$000
Enxofre	60$000 a 65$000
Estrangeiro	88$000 a 92$000
Amendoim	60$000 a 65$000
Fradinho	30$000 a 32$000
Mulatinho	33$000 a 35$000
De outras procedencias	38$000 a 40$000
Cimentos:	Por barrica
Marcas:	
Dova	31$000
Outras marcas	—
Breu:	Por 238 libras
Americano, claro	—
Idem, escuro	Nominal
Farello de trigo:	Por 35 kilos
Dos Moinhos Nacionaes	8$000 a 8$500
Farellinho	8$500 a 9$000
Remoido	11$000 a 11$500
Trigulho	8$000 a 8$500
Fumo:	
Em corda de Minas, especial	6$000 a 6$500
Em corda de Minas, bom	4$000 a 5$000
Em corda de Minas, baixo	2$000 a 3$000
	Por 15 kilos
Rio Grande amarello, 1ª	48$000 a 52$000
Rio Grande amarello, 2ª	46$000 a 45$000
Rio Grande, commum, 1ª	42$000 a 45$000
Rio Grande, comrina, esp., 1ª	50$000 a 55$000
De Santa Catharina, sup., 2ª	44$000 a 46$000
De Santa Catharina, baixo, 3ª	36$000 a 40$000
Da Bahia, espemum, 2ª	40$000 a 42$000
De Santa Cathacial	75$000 a 80$000
Idem, superior	60$000 a 65$000
Idem, bom	45$000 a 50$000
Kerozene:	Por caixa
Americano	33$000
Manteiga:	
Mineira:	
Especial	7$000 a 7$200
Idem, regular	6$000 a 7$000
Milho:	Por 60 kilos
Amarello	22$000 a 24$000
Mesclado	21$000 a 22$000
Branco	23$000 a 32$000
D. R. da Prata	30$000 a 31$000
Sal:	Por sacco c| 60 kilos
Do norte:	
Grosso	17$400
Moido	18$600
De Cabo Frio:	
Grosso	13$200
Moido	17$100
Tapioca:	Por kilo
Diversas procedencias	$700 a 1$200
Telhas:	Por milheiro
Franceza	1:250$000
Nacional	550$000 a 600$000
Vinho:	Por barril
Do Rio Grande	115$000 a 120$000
Estrangeiro:	Por pipa
Virgem	1:300$000
Verde	1:300$000
Collares	1:400$000
Polvilho:	Por kilo
De Minas, Rio e S. Paulo	$800 a $900
Porto Alegre	$780 a $820
Santa Catharina	$580 a $700
Oleo:	Por kilo bruto
Em barril	4$300 a 4$500
Em lata	—
	Por litro
Nacional	2$100 a 2$200
Pinho:	Por pé
Americano	1$500
	Por duzia corcoeira
Do rezina	410$000 a 420$000
	Por pé
Sueco branco	2$500
	Por duzia
D. Paraná:	
1ª qualidade	1:500
2ª qualidade	1$400
3ª qualidade	1$200
Madeira de lei:	Por metro cubico
Cedro	350$000 a 400$000
Peroba branca	390$000
Outras qualidades	210$000
Toucinho:	Por kilo
Commum	4$200 a 4$700
Fumeiro	6$000 a 6$400
Phosphoros:	Por lata
Marco Olho:	
De madeira	82$000 a 83$000
De cêra	97$000 a 98$000
Ipiranga:	
De madeira	83$000 a 86$000
Idem de cêra	98$000 a 99$000
Pinheiro	85$000 a 86$000
Brilhante	80$000 a 84$000
Outras marcas	80$000 a 84$000

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores esperados

Procedencia — Vapor	Dia
Santos — Itacava	7
Liverpool e escs. — Darro	7
Bordéos e escs. — Aurigny	7
Nova York — Southern Cross	7
Rio da Prata — Formose	7
Porto Alegre e escs. — Commandante Alvim	8
Portos do norte — Belém	8
Laguna e escs. — Commandante M. Lourenço	8
Hamburgo e escs. — Bagé	9
Portos do sul — Etha	10
Genova e escs. — P. di Udine	10
Manáos e escs. — Af. Penna	10
Genova e escs. — Duca Degli-Abruzzi	10
Portos do norte — Belém	10
Hamburgo e escs. — Monte Olivia	11
Hamburgo e escs. — Madeira	11
Penedo e escs. — Iris	11
Rio da Prata — Gelria	12
Amsterdam e escs. — Flandria	12
Rio da Prata — Cap Norte	12
Genova e escs. — Giulio Cesare	12
Londres e escs. — Highglen	12
Havre e escs. — Amiral Tronde	12
Portos do sul — Rio Amazonas	12
Rio da Prata — Western World	13

Vapores a sahir

Destino — Vapor	Dia
Cabedello e escs. — Campinas	7
Porto Alegre e escs. — Taubá	7
Montevidéo e escs. — Maranguape	7
Rio da Prata — Darro	7
Rio da Prata — Aurigny	7
Regina e escs. — Rio Doce	8
Rio da Prata — Southern Cross	8
Belém e escs. — Prudente de Moraes	8
Pelotas e escs. — Itapacy	8
Recife e escs. — Itagiba	8
Regina e escs. — Rio Doce	8
Laguna e escs. — Anna	9
Santos — Tamoyo	9
Amarração e escs. — Pyrineus	9
Iguape e escs. — Pirahy	10
Aracaju' e escs. — Itacava	10
Porto Alegre e escs. — Bocaina	10
Francisco — Jaguaribe	10
Rio da Prata — Duca Degli Abruzzi	10
Victoria e escs. — Sumaré	10
Caravellas e escs. — Icarahy	10
Montevidéo e escs. — Belém	11
Rio da Prata — Monte Olivia	11
Rio Grande e escs. — Madeira	11
Belém e escs. — Itapuca	11
Porto Alegre e escs. — Itaberá	11
Hamburgo e escs. — Cap Norte	12
Amsterdam e escs. — Gelria	12
Porto Alegre e escs. — Commandante Alvim	12
Rio da Prata — Giulio Cesare	12
Ponta da Arêa e escs. — Iraty	12
Rio da Prata — Highl. Glen	12
Nova York — Western World	13
Montevidéo e escs. — Baependy	14

CAPITOLIO

O CINE-PALACIO DA ELITE E DA MODA

H O J E — Um VERDADEIRO ACONTECIMENTO PARA A CINEMATOGRAPHIA

Primeira apresentação no Brasil do

CINEGLIFICA

O Film-stereoscopico — O Film Relevo — O film em que as figuras como que sahem da téla !
(NOTA — Esse film será visto com o auxilio de lunetas que a empreza fornece).

Quem não quer conhecer um pedaço quasi desconhecido do nosso BRASIL ?

Depois de uma viagem accidentada, cruzando — OS SERTÕES DO MATTO GROSSO — os operadores da PATRIA FILM fizeram para o — PROGRAMMA SERRADOR —

UMA VIAGEM ACCIDENTADA — atravéz o territorio immenso de Matto Grosso ! — Da Cachoeira de Santa Rita do Araguaya até o municipio de Poconé.

NATUREZA PRODIGIOSA — Cachoeiras — trechos soberbos dos rios Santa Rita do Araguaya, das Garças, Cassununga, Coxipó, Cuayabá — a matta densa povoada de uma fauna variada — os jacarés enormes e a sua caçada.

GARIMPOS DE DIAMANTES — o monchão do Bandeira, o garimpo do Circo, o monchão do Careca, o garimpo dos Andradas, monchão do Cassanunga, o garimpo do Alcantilado — Processos de apanha dos diamantes, desde as primitivas batelas, de lavagem das areias nos rios, até o systema moderno, mechanico, em pleno sertão !

O OURO, A' FLOR DA TERRA ! — Só neste Brasil grande e lindo ha tanta riqueza assim ! Processos para separar o ouro da terra. O ouro do leito dos rios e a dragagem destes para colhel-o.

OS INDIOS BORORO'S E TUCUCURES — apresentados em estado de completa liberdade e nudez, como vivem — Seus costumes, seus caciques, suas mulheres, seus ritos.

(NOTA — por se apresentarem os indios e indias inteiramente nus, a empreza previne o publico que os Bororós e Tucucures apparecem apenas na ultima parte do film).

CUYABA' — e o GOVERNO DE MATTO GROSSO — Panoramas da cidade — o palacio do Governo — o palacio da Instrucção — a Camara Municipal — o quartel da Força Publica — o porto — A igreja de N. S. do Bom Despacho — etc., — Governos do Estado e do municipio — Justiça Federal — Etc.

INDUSTRIA E PECUARIA — criação de gado — outra grande riqueza do Estado — Poconé, a cidade das planicies — rodeios de gado — as xarqueadas da fazenda de S. João, do Dr. Oscar da Costa Marques — Usina de assucar, etc.

ATTENÇÃO — De ordem da CENSURA das casas de diversões — E' prohibido a entrada de menores, quando não venham acompanhados.

Apezar de já grandioso, este programma se completa ainda com CAÇA AO GATUNO — comedia fina, com o comico elegante EARLE FOX, o celebre "D. Casmurro", da Fox Film. — ACTUALIDADES SERRADOR Nº 4 — novidades cariocas e — MODAS DE PARIS — os ultimos modelos, a CORES NATURAES.

ORCHESTRA DE 20 PROFESSORES — executando para abrir todas as sessões, a "5ª SYMPHONIA DE BEETHOVEN - parte 4".

HORARIO: 2 — 2.10 — 2.20 — 2.40 — 2.50 — 4 — 4.10 — 4.20 — 4.40 — 4.50 — 6 — 6.10 — 6.20 — 6.40 — 6.50 8 — 8.10 — 8.20 — 8.40 — 8.50 — 10 — 10.10 — 10.20 — 10.40 — 10.50.

CINEMA AVENIDA

SEGUNDA-FEIRA

APRESENTARA' O BELLISSIMO FILM PARAMOUNT

LINGUAS DE FOGO

com o eminente e adorado artista

Thomas Meighan

Trabalho grandioso e emocionante.

PARIS

EMPRESA PINFILDI — Praça Tiradentes, 42 — Tel. C. 131

H O J E

O Programma colosso — 2 super-films.
WILLIAM FARNUM, o grande tragico americano. O idolo de todos, em

REMORSO DE CONSCIENCIA

6 empolgantes actos. Fox super-especial.
Um film interessantissimo:

UMA VIAGEM AO POLO NORTE

Animaes, plantas, usos, costumes, aspectos, curiosidades e tudo o que ha no Polo Norte.
6 partes naturaes admiraveis.
Mais uma hilariante comedia da Universal.

DE UMA CAJADADA 2 COELHOS

2 actos irresistiveis, com Buddy Messinger.

ENTRADA, 1$500

2ª-FEIRA:

M I A M I

com Betty Compson.

--Salva-me das garras daquelle monstro !

Na tenebrosa Ilha dos Navios Perdidos, a formosa e desgraçada joven implorava o auxilio de um criminoso de morte.
Se ella tinha que se casar no prazo de 24 horas, preferia fazel-o com este, a supportar os galanteios lubricos do execravel capitão Forbes.

UMA SUPER-PRODUCÇÃO FORMIDAVEL DO "FIRST NATIONAL"

Milton Sills
Anna G. Nilson
Walter Long

Prog. Matarazzo

2ª-feira ! No

PARISIENSE

2 grandes andares no melhor ponto da Avenida

Alugam-se 2 optimos e espaçosos andares, com 12 sacadas para a Avenida Rio Branco, por cima do Cinema Parisiense. Proprios para grande club, associação ou importantes escriptorios. Chaves e informações na gerencia do Cinema a qualquer hora. Avenida Rio Branco n. 179.

Cinema Avenida

— HOJE —

Legião da Liberdade

Sensacional drama de aventura e amor com o grande artista

ANTONIO MORENO
Extra: JORNAL DA FOX.

SEGUNDA-FEIRA

LINGUAS DE FOGO

com Thomas Meighan e Bessie Love

ELECTRO-BALL CINEMA

EMPREZA BRASILEIRA DE DIVERSÕES — 51 Rua Visconde do Rio Branco, 51 — A mais popular e querida casa de diversões desta capital — Sessões cinematographicas com "films" dos melhores fabricantes nacionaes e estrangeiros.

HOJE

Mãos Magnanimas

por Jack Holt

HOJE, ás 6 e 10 horas — Disputadissimos torneios duplos entre os sportsmen do ELECTRO-BALL.

Hoje, ás 2 horas — Disputadissimo Torneio em 20 Pontos, entre Arthur e Barnes (Azues) contra José e Luiz (Vermelhos).

Tocará nos intervallos uma excellente banda de musica. Bar e barbeiro de 1ª ordem. PING-PONG e BILHARES.

AO ELECTRO-BALL CINEMA
51, Rua Visconde do Rio Branco, 51

Cinema Theatro Central

Empreza Pinfildi — O Primeiro Music Hall Familiar do Brasil. Concessionarios da South American Tour e Union Artistisque Belge

HOJE-Soberbo programma, dedicado ás Exmas. Familias cariocas.
NA TE'LA: As queridas artistas DOROTHY DALTON e LOUISE GLAUM, em:

"Os Trez Mosqueteiros"

Adaptação da famosa novella de ALEXANDRE DUMAS, por THOMAS H. INCE.
A obra completa. Um só capitulo.

NO PALCO Grandiosas estréas. — Novidades.

Exito grandioso de

WILLAN JHON — Concertista musical notavel.
CESARIO BROS. — Equilibristas sobre percha.
YATY-YARA — Notavel duo de bailes classicos.
O HOMEM RÃ — Um verdadeiro assombro.
LUCY & MARY — Acrobatas e saltadores.
Mlle. CHLOE' — Bailarina excentrica caricaturista.

A's 3 Horas e 8 1/2	A's 5 1/2 e 10 1/2
Hugo Guido — tenor.	The Jackson's.
Trio Predazzi.	Yaty-Yára.
Cesario Bros.	Willan Jhon.
San Marco.	Mlle. Chloé.
Tom Bill.	Balzar.
Lucy & Mary.	Sergis.
Mme. Karosky.	Orlandini.
	O Homem Rã.
30 artistas no palco.	Sempre novidades.

Nestes dias. Uma estréa phenomenal ! Assombro dos assombros ! — THE HANLOS BROS. Co. — Pantomima acrobatica. Original. Fantastica. Assombrosa ! 25 minutos de gargalhadas. Nunca visto no Brasil. Ordenado destes artistas 3.000 dollars por mez.

Club Tenentes do Diabo

Av. Rio Branco, 181

Hoje e todos os dias das 5 ás 7 e das 9 ás 12

Tea-Dancing

Aos Domingos
Das 9 ás 12

Excellente Orchestra

A DIRECTORIA

COPACABANA CASINO-THEATRO

H O J E — — QUINTA-FEIRA — — H O J E

A's 21 horas: "UM VALENTE AMERICANO", producção First National Pictures, em sete partes. Protagonistas: ANNITA LOOS e JOHN EMERSON.

Poltronas, 2$ — Camarotes e baignoires, 10$000

GRILL-ROOM — Diner e souper dansants, todas as noites — Pan American Jazz-band.

QUARTAS e SABBADOS, só é permittida a entrada no GRILL-ROOM aos cavalheiros de smoking ou casaca.

Trianon

O THEATRO QUE ESGOTA DIARIAMENTE AS LOTAÇÕES — *HOJE*

Sessões ás 8 e 10 horas
A engraçadissima comedia ALLEMÃ em 3 actos

O PAPÃO

"DIE LOGENBRUDER"

PROCOPIO incomparavel de comicidade no "travesti" de A FRANCISQUINHA

DESLUMBRANTE MONTAGEM
Moveis de Moreira Mesquita — Lustres da Casa Braga.

DIA 13

GRANDIOSA VESPERAL
EM HOMENAGEM AO ILLUSTRE ESCRIPTOR ARGENTINO

ANTONIO SALDIAS

O TIO SOLTEIRO (Unica representação).

2º acto de "O TALENTO DE MINHA MULHER".

SAUDAÇÃO PELO GRANDE ORADOR

Raphael Pinheiro

BRILHANTE ACTO VARIADO

O alarma da meia noite
Alice Calhoun

PATHE'

Amor em automovel
Mack Sennet

H O J E — VITAGRAPH APRESENTA UMA TRINDADE DE ESTRELLAS DE ESCOL—H O J E
ALICE CALHOUN, PERCY MARMONT e CULLEN LANDIS no melodrama de vida moderna da grande metropole:

O alarma da meia noite

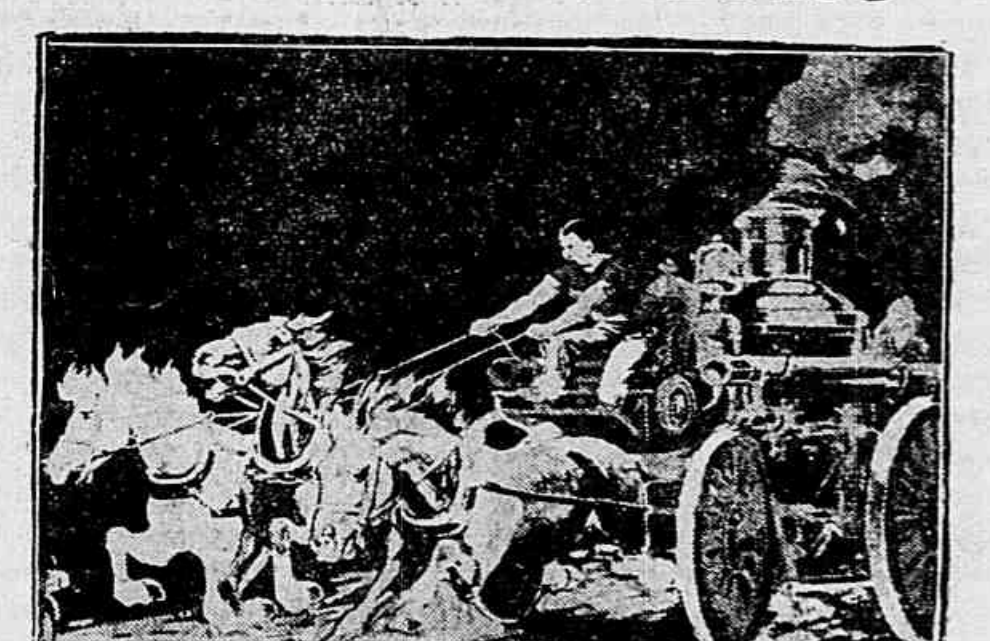
O bello horrivel de um incendio num grande predio de escriptorio. O serviço dos bombeiros trabalhando com denodo e valentia. O oxyacetyleno em lucta de destruição para salvar uma vida preciosa — O romance violento de um amor, vencendo astucias commerciaes — O esmagamento do automovel pela locomotiva — A coragem e altuismo a serviço do direito e do nascente amor.

O alarma da meia noite

E' o film espectacular em que se reune a technica, a minucia de arte, as emoções mais variadas, formando um thema de palpitante interesse para todos: acção, paixões, violencia, romantismo, lucta, inventos modernos, astucia e coragem.

MACK SENNETT apresenta a esfusiante super-comedia:

AMOR EM AUTOMOVEL

2 actos PATHE' NEW YORK, trepidantes e de grande alegria. O smartismo do solteirão e a energia de uma noiva renitente — A balburdia entre as banhistas, provocada pela fuga de um urso — A vingança do chauffeur, etc. — Espirito e alegria do principio ao fim.

HOJE --- HOJE

IDEAL

O MAIS CONFORTAVEL CINEMA DO RIO - PROPº M PINTO

NO PALCO, um legitimo e ruidoso acontecimento. A ESTRE'A da famosa, da incomparavel e engraçadissima

TROUPE GAUCHA (Jeca Tatù 1º)

vinda especialmente para o Ideal, depois de uma longa e triumphal "tournée", que se estendeu ao estrangeiro, causando o maior, o mais ruidoso dos successos especialmente em Buenos Aires.

O legitimo, o caracteristico, o verdadeiro sertanejo, o typo essencial e pittorescamente brasileiro, com as suas piadas, as suas cantigas interessantes, os seus desafios e pilherias immortaes de espirito.

A'S 8 e 10 1/2 DA NOITE — Representação da hilariante peça de costumes do sertão, em 1 acto, esfusiante de graça, de movimento, de coisas deliciosamente alegres:

Os amores da Rosa

Montagem especial e caracteristica. Uma fabrica de gargalhadas.
NAS SESSÕES DA TARDE, todo o nosso quadro artistico, sempre applaudidissimo:
GIANNINO (estréa), LA TANAGRA, SOLER E COSTINHA, ISABELITA LOPEZ, TIGNANI, YOUSSUF, LA SOBERANA, CAMBA.

A'S 3 E A'S 5 1/2 HORAS

NA TE'LA, dois grandes films por dois grandes artistas: ANTONIO MORENO, em "LEGIÃO DA LIBERDADE", 7 partes ultra-emocionantes da Paramount, e "FALANDO PELA VIRTUDE", com WILLIAM DESMOND, 5 partes não menos emotivas, da Universal.

Si quizer ter uma hora de sensação, de arte e de emoções, não deixe de vir ver

O inferno

a super-producção magnifica da FOX FILM CORPORATION, em que surgem as scenas maravilhosas de belleza, de arte e de imponencia, da DIVINA COMEDIA, de Dante Alleghieri.

Um drama moderno, em que vemos RALPH LEWIS, PAULINE STARKE, JOSEPH SICKWARD e OLGA GREY.

Acção e Concentração

comedia impagavel, em que o heróe é D. CASMURRO (Earle Fox).

HOJE

A ESCULPTURAL

Betty Compson

— EM —

MIAMI

O paraiso dos ricos

Uma deslumbrante e moderna producção da "Producers Distributing".

PARISIENSE

O 1º exhibidor do PROG. MATARAZZO

Segunda-feira : A mais gigantesca das super-producções !

A ILHA DOS NAVIOS PERDIDOS

O super-film que vai arrebatar as multidões ! Leiam annuncio especial